O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 13 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47935 | estadao.com.br


NOAH BERGER/AP

Fogo ganha força na Califórnia; Trump vê 'incompetência'

Mortos chegam a 16 e destruição atinge 160 quilômetros quadrados; chamas se aproximam do Museu J. Paul Getty e da Universidade da Califórnia. Mais de 900 presos foram deslocados para ajudar no combate aos incêndios. __A9

ERA DO CLIMA: Economia Verde __B1 a B3

Vital para cortar emissões, 'aço verde' tem custo bilionário

__ Siderurgia precisa de R$ 180 bi, só no Brasil, para zerar poluição

Maior emissora de gases poluentes na indústria, a siderurgia depende de investimentos bilionários e do desenvolvimento de novas tecnologias para cortar suas emissões. Ainda assim, medidas neste sentido são vitais para que países cumpram suas metas de poluir menos e para que o setor possa continuar exportando para destinos que têm pressionado pela descarbonização da economia, caso da União Europeia. Só no Brasil, o custo estimado para atingir a neutralidade nas emissões de gases do efeito estufa no setor é de R$ 180 bilhões até 2050, o que geraria um custo extra de US$ 100 (R$ 611) para cada tonelada do produto final, segundo o Instituto Aço Brasil. Enquanto isso, a China, responsável por mais da metade do aço bruto produzido no mundo, adiou para 2060 seu plano de neutralização de emissões.

1,7 tonelada
de gases do efeito estufa é emitida no Brasil a cada tonelada de aço produzida; média global é de 2 toneladas

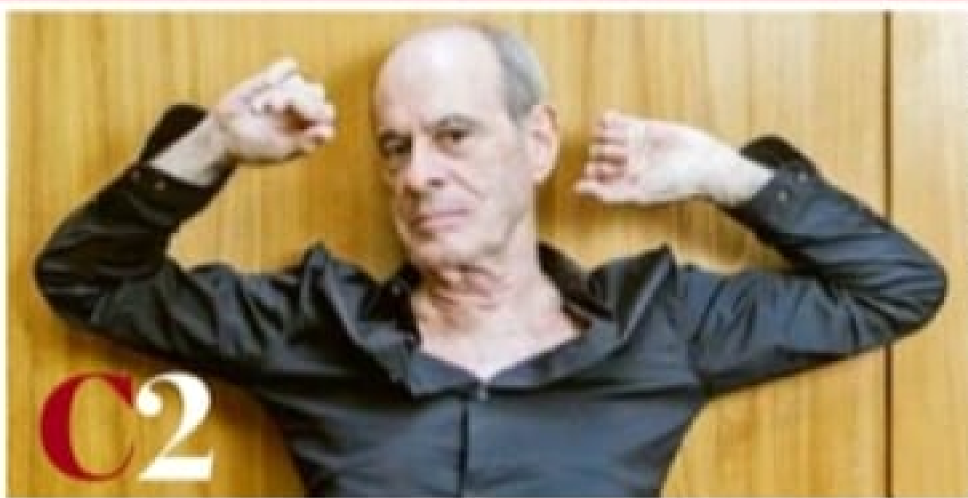
Alternativas têm eficácia limitada

Siderúrgicas que atuam no Brasil apostam em mix de matérias-primas, como o biocoque, feito com biomassa, mas alternativas reduzem só até 20% das emissões. __B2

Música __C1 e C3

Ney lança álbum com 'vibe' roqueira

Cantor se junta à banda Hecto em "Canções para um Novo Mundo", que tem também a participação de convidados.



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Chuvas __A12
Desabamentos deixam 10 mortos em Minas Gerais

Em cima do Real Madrid __A14
Com show de Raphinha, Barcelona leva Supercopa

Governo Trump __C6 e C7
Musk terá outros magnatas e nacionalistas como colegas

Forças blindadas __A6

Exército faz 'pacotão' para renovar frota; compra pode superar R$ 20 bi

Aquisição de novos carros de combate e viaturas deve ser concluída só em 2040. Programa inclui entrega de novos blindados Guarani, Guaicurus e Centauro.

R$ 5,9 bi
é o valor do contrato para compra de 1.350 Guaranis, blindado que deve ter versões especiais

Saúde __A11

Casos de enfarte abaixo dos 40 anos quase triplicam em duas décadas

Internações no SUS nessa faixa etária passaram de 1,7 caso por 100 mil habitantes, em 2000, para 4,8 em 2022.

Tremembé (SP) __A8

Dois suspeitos por ataque a área do MST têm prisão decretada

Ministro do Desenvolvimento Agrário disse que vai pedir proteção policial para moradores do assentamento.

Denis Lerrer Rosenfield __A5
O mundo está entrando em condição de guerra

Diogo Schelp __A7
As manobras de Zuckerberg e o Brasil

Oliver Stuenkel __A10
Trump valentão e o poder americano

Notas e Informações __A3

A lição do ministro Fachin

País só tem a ganhar com um STF que fala a voz da Constituição, não a dos ministros.

Mais confusão no aborto legal

Edição de hoje
3 CADERNOS – 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lecter...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO), IANDER PORCELLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Gleisi agora elogia Haddad e diz que ele acerta ao rechaçar 'bagunça fiscal' no governo

O histórico de divergências sobre decisões do governo entre a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é amplamente conhecido. Mas a petista tem notado méritos em declarações recentes do chefe da equipe econômica e, em conversa com a *Coluna*, fez um raro elogio ao correligionário. Na avaliação de Gleisi, o ministro marca um gol ao destacar que não há "bagunça fiscal" e, além disso, que o déficit primário em 2024 será de 0,1% do PIB, menor do que o previsto pelo mercado financeiro. "É positiva a postura do Haddad de enfrentamento a questões colocadas no debate da política econômica, tanto em relação a desmentir as fake news sobre o Pix, como na entrevista recente em que ele mostrou os avanços na economia", afirmou.

● **DEFESA.** Para Gleisi, Haddad tem deixado claro que o resultado das contas públicas vai contra a expectativa negativa. "Ele acerta ao dizer que não temos bagunça fiscal, que o esforço fiscal feito pelo governo de 2023 para 2024 foi muito grande", observou a deputada, numa referência à entrevista do ministro à GloboNews.

● **RESSALVA.** Mesmo assim, Gleisi demarca suas diferenças em relação a Haddad. "Isso mostra que não precisamos seguir numa política de cortes", insistiu a presidente do PT, contrariando o ministro, que, no fim do ano passado, apresentou um pacote de redução de despesas, aprovado pelo Congresso.

● **CRÍTICA.** Alas do governo e do PT avaliam que Haddad passava muito tempo apenas se explicando ao mercado. A expectativa agora é de que a chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira à Secom também signifique mudança na comunicação da Fazenda.

● **IMPASSE.** As bets, empresas de apostas esportivas, querem que o governo reabra o prazo para que possam funcionar enquanto seus pedidos de registro são analisados, mas a Fazenda rejeita a ideia. A pressão aumentou após o ministro do STF André Mendonça proibir a atuação nacional das bets autorizadas pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj).

● **LIMITE.** Em 2024, as bets que solicitarem licenças para operar puderam funcionar antes de ter o pedido avaliado. A partir de 2025, só podem atuar as empresas com licenciamento aprovado.

● **PRESTÍGIO.** Favorito para ocupar a presidência da Câmara, Hugo Motta (Republicanos) ganhou na quinta-feira, 9, uma festa em sua homenagem, em Cabedelo (PB). Quem organizou a comemoração antecipada foi o deputado Mersinho Lucena (PP). Lindbergh Farias, futuro líder do PT, marcou presença.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Gleisi Hoffmann, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT)

● **CRIME.** O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, desconfia da existência de um mandante poderoso por trás dos dois assassinatos ocorridos na sexta-feira, 10, no assentamento Olga Benário, do MST, em Tremembé (SP).

● **ESPECULAÇÃO.** Representantes de uma imobiliária chegaram a fotografar o local, em 2024. "O ataque foi uma tentativa de tomarem um lote, que tem 70 mil m², para parcelamento", disse Teixeira à *Coluna*. ●

COLABORARAM CAIO SPECHOTO E FERNANDA TRISOTTO

PRONTO, FALEI!



Alceu Moreira
Deputado federal do MDB

"Lula sanciona nesta segunda-feira o projeto que disciplina uso do celular em sala de aula, um marco para a educação, acima de qualquer interesse ideológico."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Herman Benjamin
Presidente do STJ

Em sua primeira agenda institucional de 2025, no Amapá, na última semana, ao lado do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT), que é do Estado.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A lição do ministro Fachin



'Ao Direito o que é do Direito, e à política o que é da política', ensinou o ministro Edson Fachin, ressaltando a necessidade de despolitizar o STF para efetivamente defender a democracia

No dia 8 passado, por ocasião do aniversário do ataque bolsonarista às sedes dos Poderes em Brasília, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, fez um enfático discurso defendendo a autocontenção da Corte.

Na defesa da democracia, ensinou Fachin, "cabe sempre observar o limite da Constituição". E, numa frase lapidar, declarou: "Ao Direito o que é do Direito, e à política o que é da política". Mais claro e preciso, impossível.

O vice-presidente do STF ainda ressaltou que "a Constituição estabeleceu que o 'jogo' é o da democracia", mas, recorrendo a uma obviedade que, de fato, deve ser dita nestes tempos estranhos, Fachin relembrou que, "numa democracia, não cabe ao árbitro construir o resultado", ou seja, "o juiz não pode deixar de responsabilizar quem violou as regras do jogo, mas não lhe cabe dizer quem vai ganhar".

Eis então que nem tudo está perdido no Supremo Tribunal Federal. Ainda há quem se constranja com a mistura entre política e Justiça que hoje frequentemente ocorre no STF, a ponto de os presidentes da República, responsáveis por nomear ministros para a Corte, já não esconderem mais que norteiam suas escolhas baseadas na presunção de que o indicado trabalhará a favor das pautas do governo.

Na campanha eleitoral de 2022, o então presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que a eleição presidencial era importante basicamente porque daria ao vencedor o direito de escolher dois novos ministros do Supremo.

Não se pode dizer que Bolsonaro estava errado: o Supremo se converteu há um bom tempo em arena política, não só por provocação de partidos políticos inconformados com suas derrotas nas votações no Congresso, mas porque alguns de seus ministros se consideram titulares de uma missão civilizatória. Movidos por esse ativismo, atropelam competências do Congresso e inventam determinações legais que, não raro, confrontam a própria Constituição pela qual deveriam zelar.

Portanto, não é por acaso que o STF tem perdido a confiança de uma parcela significativa da sociedade, como atestam pesquisas. A degradação da credibilidade da Corte é fruto do trabalho diligente de alguns de seus ministros, que parecem fazer pouco-caso da natureza colegiada do tribunal e da austeridade inerente à judicatura.

Os críticos desse estado de coisas costumam ser tratados pelos próceres do STF como antidemocráticos, como se o desconforto com o comportamento de alguns ministros e com algumas decisões do Supremo fosse sinônimo de golpismo e constituísse um ataque ao Estado Democrático de Direito. Reconheça-se que, por não terem sido eleitos pelo voto direto, os ministros do Supremo são, por definição, livres para tomar decisões contramajoritárias. Se isso é verdade, também é verdade que, exatamente por não terem sido eleitos, devem evitar decisões que atropelem quem foi eleito para legislar.

No entanto, o STF tem sido visto por muitos cidadãos como o árbitro que interfere no resultado do "jogo da democracia", nas sábias palavras de Fachin. Há pouco tempo, sublinhamos nesta página que, ao ignorar as críticas ao corporativismo, ao ativismo judicial e, no limite, ao partidarismo, o STF, a pretexto de "salvar a democracia" ou "recivilizar o País", tem degradado o mesmo Estado Democrático de Direito que jura estar protegendo (ver editorial *A credibilidade do STF em queda livre*, 2/1/2025).

O Supremo Tribunal Federal, como instituição da mais alta relevância no regime republicano, tem neste jornal um de seus mais ferrenhos aliados. Trata-se de uma posição que vem desde anos antes da Proclamação da República, após a qual, em junho de 1890, a Corte passou a adotar o nome pelo qual é conhecida até hoje. Todavia, para que este Supremo impessoal, republicano e olímpico diante das pressões da política e da opinião pública possa voltar a viver seus melhores dias, é preciso que haja um profundo reexame de consciência entre alguns de seus ministros. Não é algo difícil. Com boa vontade, humildade e, sobretudo, espírito público, basta que olhem para o lado e mirem o exemplo de discrição e sobriedade de Edson Fachin. O País só tem a ganhar com um STF que fala a voz das leis e da Constituição, não a dos ministros.●

Mais confusão no aborto legal

Conselho dominado por militantes ignora o governo Lula, afronta o Congresso e atropela autoridade dos pais na tentativa de acelerar procedimento em crianças e adolescentes

Formado por representantes da sociedade civil e do governo federal, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) realizou a façanha de alinhar reacionários e a gestão Lula da Silva na rejeição a uma resolução sobre o acesso ao aborto legal por menores vítimas de violência sexual. Nenhum conselheiro do Executivo chancelou as diretrizes do normativo. Não é para menos, haja vista que o Conanda parece ter ignorado leis, afrontado o Congresso e atropelado a autoridade dos pais.

A ideia central da resolução seria garantir, "da forma mais célere possível e sem a imposição de barreiras sem previsão legal", a interrupção da gravidez em casos de estupro de vulnerável, de relação sexual com menores de 14 anos, de risco de vida da gestante e de anencefalia do feto, ou seja, casos em que o aborto é permitido. Mas o Conanda foi muito além.

Segundo a resolução, se o profissional de saúde atestar que a grávida menor de idade tem "capacidade de tomada de decisão", o aborto deve ser realizado mesmo à revelia dos pais, "se a presença dos responsáveis puder causar danos físicos, mentais ou sociais à criança ou adolescente".

Ora, em primeiro lugar, menores de idade, conforme determinação legal, não podem decidir nada por si mesmos, ainda que haja alguém que se diga apto a atestar que a grávida menor de idade tem "capacidade de tomada de decisão". Crianças não podem nem sequer viajar sozinhas sem autorização dos pais ou responsáveis, que dirá autorizar um aborto.

Além disso, não se sabe a quem cabe comprovar os tais "danos físicos, mentais e sociais" causados pela presença dos pais. Por último, mas não menos importante, quem ousará ignorar vários dispositivos do Código Civil que tratam do chamado "poder familiar" com base em apenas uma resolução?

De acordo com o Código Civil, ambos os pais detêm o pleno exercício do poder familiar, dirigindo a criação e a educação dos filhos – mesmo que não sejam bons pais aos olhos da sociedade. Isso não significa, por óbvio, que a criança ou a adolescente não tenha o direito de manifestar sua vontade de interromper uma gravidez resultante de um brutal ato de violência, muitas vezes cometido dentro da própria casa por parentes e pessoas próximas. Mas tampouco se pode conferir a uma resolução a destituição do poder familiar.

O Código Penal é claro em estabelecer que o sexo com menores de 14 anos é estupro de vulnerável, assim como é cristalino em traçar as hipóteses do aborto legal, mas prevê a anuência de seu representante legal. Não há que impedir o cumprimento da lei e é de repudiar as recentes e insistentes investidas de setores reacionários para dificultar o acesso a esse procedimento. Mas não será ao arrepio da Constituição e das leis que o Conanda garantirá a efetivação desse direito.

Em todos os casos, com ou sem a capacidade de tomada de decisão da criança ou da adolescente, o procedimento deve ser acompanhado pelos responsáveis. As divergências familiares insuperáveis devem sempre ser dirimidas pelo Judiciário.

E, da forma como foi aprovada no dia 23 de dezembro, a resolução padece de muitos vícios. Representantes do governo Lula da Silva alertaram durante a votação que um parecer da Consultoria Jurídica do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania apontava para a invasão de competências do Congresso pelo Conanda e pediu vista, o que foi negado.

Na ocasião, a militância falou mais alto e ignorou o rigor técnico e jurídico para dar lugar a paixões. Dos 28 conselheiros do Conanda, 15 aprovaram a infeliz resolução e 13 votaram contra. Da tropa de choque bolsonarista, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) obteve uma liminar suspendendo a publicação da resolução. Em recurso, uma ONG conseguiu reverter a decisão, e o normativo vale desde o dia 8 de janeiro.

Além de unir o governo Lula da Silva, decerto mais preocupado com retaliações do Congresso do que com o aborto legal, e a bancada bolsonarista, cujo compromisso é com o retrocesso, o Conanda extrapolou suas atribuições, tentou reduzir a autoridade dos pais e atiçou novas disputas ideológicas, que só tendem a polarizar ainda mais o País. Enquanto a irracionalidade dominar esse debate, muitas meninas seguirão alijadas de fato de seu direito.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O STF que o 'Estadão' não mostra

Luís Roberto Barroso

No último ano, o jornal **O Estado de S. Paulo** produziu mais de 40 editoriais tendo por objeto o Supremo Tribunal Federal (STF) ou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgãos que presido. Por um lado, tal fato revela a importância que o Judiciário tem na vida brasileira, seu papel na preservação da estabilidade institucional e nas conquistas da sociedade. O Brasil é o país que ostenta o maior grau de judicialização do mundo, o que revela a confiança que a população tem na Justiça. Do contrário, não recorreria a ela.

E, no entanto, praticamente todos os editoriais foram duramente críticos, com muitos adjetivos e tom raivoso. Ainda que não deliberadamente, contribuem para um ambiente de ódio institucional que se sabe bem de onde veio e onde pretendia chegar. Ao longo do período, o jornal não vislumbrou qualquer coisa positiva na atuação do STF ou do CNJ. Faz parte da vida. Parafraseando Rosa Luxemburgo, liberdade de expressão é para quem pensa diferente. Mas o que existe está nos olhos de quem vê.

Passaram despercebidas algumas transformações relevantes e perenes para o Judiciário. Foram criados os Exames Nacionais da Magistratura e dos Cartórios, para garantir mais qualidade e integridade nos concursos dessas carreiras. Foram implementadas resoluções que estabeleceram: paridade de gênero nas promoções por merecimento para os tribunais; redução de milhares de reclamações trabalhistas mediante homologação das rescisões pela Justiça do Trabalho; aumento expressivo da arrecadação dos municípios pela exigência de prévio protesto da certidão de dívida ativa antes do ajuizamento da execução fiscal; extinção de mais de 4 milhões de execuções fiscais inviáveis; envio de mais de R$ 200 milhões para ajudar a recuperação do Rio Grande do Sul, com verbas das penas pecuniárias que estavam em juízo, em meio a inúmeras outras medidas.

É possível não gostar da Constituição e do papel que ela reservou para o Supremo. Mas criticar o tribunal por aplicar a Constituição é que não é justo

O Supremo Tribunal Federal é o tribunal mais produtivo do mundo, tendo proferido mais de 114 mil decisões apenas em 2024. Entre elas, destacam-se: enfrentamento ao etarismo, permitindo que maiores de 70 anos escolham o regime de bens do casamento; rejeição ao assédio judicial a jornalistas; imposição de um critério mínimo de reajuste para o FGTS dos trabalhadores; execução imediata da pena após condenação pelo Tribunal do Júri; enfrentamento à judicialização da saúde, com a previsão de critérios para fornecimento de medicamentos; atuação decisiva no acordo de Mariana (MG), que resultou na destinação de R$ 170 bilhões para vítimas do desastre.

Naturalmente, toda e qualquer decisão é passível de divergência ou crítica. Menciono algumas referidas nos editoriais. O STF de fato determinou o uso de câmeras na farda em operações policiais militares. Há quem ache que a violência policial descontrolada contra populações pobres é uma boa política de segurança pública. Mas não é o que está na Constituição. O STF ordenou a elaboração de um plano para o sistema prisional. Há quem ache natural presos viverem sob condições indignas de violência e insalubridade. Mas não é o que está na Constituição.

O tribunal estabeleceu qual a quantidade de drogas distingue porte para consumo pessoal e tráfico. Há quem ache natural a polícia decidir que a mesma quantidade nos bairros de classe média alta é porte e na periferia é tráfico, em odiosa discriminação de classe e de raça. Mas não é o que está na Constituição. Por igual, é possível ser contra a demarcação de terras indígenas e a favor de invasores, grileiros, garimpeiros ilegais e os que extraem ilicitamente madeira. Mas não é o que está na Constituição. Da mesma forma, há quem fique indiferente diante do desmatamento, das queimadas e da destruição dos biomas brasileiros. Mas não é o que está na Constituição.

Em suma, é possível não gostar da Constituição e do papel que ela reservou para o Supremo Tribunal Federal. Mas criticar o Supremo por aplicar a Constituição é que não é justo. A referência ao "afã por holofotes" tem pouco sentido. Nós julgamos "na frente dos holofotes", com transmissão por TV aberta. É a lei. Somos o tribunal mais transparente do mundo. Desagradar segmentos importantes faz parte do trabalho de bem interpretar a Constituição.

Os editoriais procuram dar especial ênfase a pesquisas de opinião com porcentuais negativos. Tais pesquisas revelam, no máximo, o que um grupo de pessoas pensa, e não o que é a *verdade*. Quando o Supremo determina a desintrusão de 5 mil garimpeiros de uma terra que possuía mil indígenas, uma pesquisa na região revelaria grande impopularidade do tribunal. Popularidade e legitimidade são coisas completamente diferentes. A propósito, nenhum ministro do STF recebe remuneração acima do teto constitucional.

O Supremo Tribunal Federal tem três grandes missões: assegurar o governo da maioria, preservar o Estado de Direito e proteger os direitos fundamentais. Sob a Constituição de 1988, temos 36 anos de eleições regulares, estabilidade institucional e avanço nos direitos de todos os brasileiros, inclusive de mulheres, negros, gays, comunidades indígenas e pessoas com deficiência. Com plena liberdade de expressão, inclusive para críticas injustas. Sinal de que, mesmo sendo impossível agradar a todos, temos cumprido bem o nosso papel. ●

É PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) E DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail** forum@estadao.com

Governo Lula

Desconfiança da sociedade

Editorial do **Estadão** de sexta-feira (10/1, A3) diz: "Lula sabe muito bem que politizar o 8 de Janeiro significa manter viva a chama golpista que anima Jair Bolsonaro e seus apoiadores". Muitos falam da sagacidade política do presidente da República, mas se for isso mesmo ele está cometendo uma enorme asneira. Não bastassem os insidiosos posicionamentos do PT, o governo vem cometendo inúmeros equívocos, especialmente na condução da economia, sem entender que os resultados obtidos até agora devem se tornar um verdadeiro voo de galinha nos próximos dois anos. Acrescentem-se a esse cenário decisões de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), notadamente Alexandre de Moraes, com seus inquéritos infindáveis, e Dias Toffoli, com suas esdrúxulas decisões sobre o que restou da Lava Jato, que fomentam ainda mais os instintos raivosos de bolsonaristas e causam desconfortos e desconfianças em toda a sociedade. O **Estadão** tem dado a sua contribuição ao alertar o governo e o STF em inúmeros editoriais. Enquanto houver esse comportamento, mais polarizado fica o ambiente político, cujas consequências negativas se evidenciarão no próximo pleito eleitoral. A conferir.

José Carlos Lyrio Rocha
Vitória

Data da história brasileira

O editorial *Lula quer se apropriar do 8 de Janeiro* define bem o caráter do populismo barato e oportunista do governo. Lula não perde a oportunidade de sorrateiramente se apropriar dessa data, que não é de ninguém a não ser da história brasileira.

Lincool Waldemar D. Andrea
São Paulo

Economia

Meta de inflação

Sou contra os arroubos do economista Lula da Silva, mas apesar disso entendo que uma meta de inflação em 4,5% ao ano é uma tremenda ousadia para um país com as nossas características. O que as autoridades monetárias deveriam ter como meta é uma taxa de inflação em torno de 10%, porém com mecanismos de garantir o poder de compra de uma determinada faixa da população, a de menor poder aquisitivo. Quem muito tem não se preocupa com inflação. Eu chamaria isso de inflação administrada. Acho que esse era o pensamento de Joseph Stiglitz, quando foi economista-chefe do Banco Mundial. Pense nisso, Gabriel Galípolo.

João Israel Neiva
Cabo Frio (RJ)

Pobreza e desigualdade

No artigo *A desigualdade e a loteria* (**Estadão**, 10/1, B7), o economista Fabio Giambiagi explica bem a diferença entre pobreza e desigualdade. Faltou explicar que as pessoas politicamente de direita procuram "reduzir a pobreza", ao passo que as pessoas de esquerda procuram "reduzir a desigualdade". Para as pessoas de direita os ricos não são errados, como pensam as pessoas de esquerda; pelo contrário, são instrumentos de crescimento da economia e geradores de empregos.

Martinho Isnard R. de Almeida
São Paulo

'Estadão', 150 anos

Hábito de décadas

Cumprimento o **Estadão** e seus profissionais pela celebração do 150.º aniversário de sua fundação, bem como pelo abrangente e extenso trabalho jornalístico desenvolvido ao longo dos anos de sua existência. Minha família e eu somos assinantes há décadas, hábito que se iniciou com meu trisavô, Modesto Evangelista Camargo. Que venham os próximos séculos!

Andreas de Souza Fein
São Paulo

Evolução gráfica

Expresso minha homenagem ao **Estadão** pelos 150 anos. Um jornal que tem história e credibilidade, com independência e inovação. Tenho três exemplares guardados no meu acervão pessoal de jornais (edições de 2009, 2010 e 2016), e destaco para a evolução gráfica dos últimos 15 anos. Recentemente, virei assinante digital por causa do acervo do **Estadão**. Meus cumprimentos aos profissionais que trabalham ou trabalharam no jornal. E vida longa ao **Estadão**!

Luciano Amorim
Paraíba

Pelos direitos humanos

Parabéns ao Grupo Estado pelos primeiros 150 anos de vida, sempre comprometido com a defesa dos princípios liberais e democráticos e engajado com a defesa dos direitos humanos e das minorias. Que venham os próximos 150!

Fernando K. Lottenberg, comissário da OEA para Monitoramento e Combate ao Antissemitismo
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A guerra

Denis Lerrer Rosenfield

Se os filósofos sempre prezaram a racionalidade, chegando a formular a ideia de que o homem, por definição, seria um animal racional, a história da humanidade, porém, fez um contraponto: o da irracionalidade, se não o da maldade, da relação entre os homens e, mais especificamente, entre Estados. Intenções malignas, voltadas única e exclusivamente para destruição do outro, são apenas uma amostra disso. A violência, perseguida como um fim em si mesma, e não como um meio, continua povoando a História, apesar de tentativas de estabelecer a concórdia e o diálogo como vetores das relações intraestatais.

A cena histórica é frequentemente irracional. A relação entre Estados, enquanto unidades políticas, é regida por aquilo que filósofos como Thomas Hobbes, Jean-Jacques Rousseau e Friedrich Hegel consideravam como estado de natureza. Ou seja, ela seria regida por desejos de dominação e subjugação do outro. Os motivos podem ser variados, como prestígio, glória, ganhos econômicos e apropriação de territórios. Por sua vez, as relações internas aos Estados, individualmente considerados, nas experiências democráticas e constitucionais, vieram a se definir pelo império da lei, pelo livre jogo das instituições, pelas liberdades e pela economia de mercado.

Por um curto período, com a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), pareceu estabelecer-se a ideia de que uma instituição supranacional poderia preencher a função da lei e de racionalidade nas relações internacionais. Mal que bem, conseguiu preencher algumas dessas funções enquanto as potências hegemônicas, EUA e União Soviética, foram capazes de firmar formas de convivência, principalmente de equilíbrio nuclear, com a ressalva de que esse último país tivesse reconhecida a sua dominação sobre os países da Europa Oriental. Se se insurgissem, a invasão militar comunista era a regra, como aconteceu na Hungria em 1956, na Checoslováquia em 1968 e na Polônia em 1981.

Com a queda do Muro de Berlim e o desmoronamento da União Soviética, parecia enfim que o mundo da livre economia de mercado, através do primado do comércio internacional, iria reduzir as tensões entre os Estados. A guerra cessaria de ser um meio de resolver o combate pelos interesses econômicos. Voltar-se-ia para uma ideia elaborada pelo pensador francês Benjamin Constant. Ocorre, todavia, que a guerra tem outras razões, dentre as quais a dominação de outros Estados, a ocupação pura e simples de seu território, quando não a intenção física de aniquilação do adversário, tido por inimigo absoluto.

> ***Já ingressamos em uma era em que o Ocidente deverá recorrer ao uso da força na defesa de seus valores de liberdade e igualdade***

A Rússia invade a Ucrânia ao arrepio de qualquer lei internacional, por mais precária que seja a consideração de lei no sentido próprio, pela ausência de um poder coercitivo que a implemente e garanta. Interesse econômico propriamente dito não existia, haja vista as dificuldades que esse país enfrenta em seu cenário interno. Levou adiante o seu projeto tzarista e comunista de uma grande nação russa, portadora de uma ideia exclusiva e civilizatória, que deveria se impor, pela violência, aos povos eslavos e bálticos. Não contava com a resistência da Ucrânia, cujo povo e liderança reagiram com bravura e determinação. Contudo, em assim fazendo, a Rússia rompeu com o equilíbrio europeu vigente, fundado na inviolabilidade das fronteiras.

O Irã teocrático, graças ao apoio do ex-presidente Barack Obama e de seu acordo nuclear, teve recursos e mãos livres para estender os seus tentáculos sobre todo o Oriente Médio. Iraque, Síria, Líbano, por intermédio do Hezbollah, e Iêmen tornaram-se seus braços armados, instrumentos de sua dominação colonial. Leis internacionais não têm, para ele, nenhum valor salvo instrumental para justificar seus objetivos geopolíticos, centrados na eliminação do Estado de Israel. Paradoxalmente, tornou-se um membro proeminente da ONU, supostamente defensor dos "direitos humanos", certamente segundo a moda xiita. Por si só, esse fato mostra a baixeza política e moral dessa organização internacional, afastada de seus ideais kantianos de fundação.

O Hamas, talvez atualmente a forma mais pura do terror islâmico, vive no culto da morte, na disseminação do ódio, visando, também, à destruição do Estado de Israel. Usa do assassinato, do estupro, da tortura e da captura de reféns. Em vez de administrar o seu território, criando um Estado de bem-estar social, submete os palestinos à sua total dominação, utilizando-os como escudos humanos. E o mais surpreendente, com o apoio da ONU e de seu secretário-geral, António Guterres, vindo a ser um instrumento do terror islâmico e do Irã. Em sua boca, direitos humanos são palavras vazias.

É forçoso reconhecer que o mundo está entrando em uma condição de guerra, sendo necessário repensar esse processo em curso para enfrentá-lo, sem que daí se derive necessariamente uma terceira guerra mundial. Já ingressamos em uma era em que o Ocidente, particularmente a Europa, deverá recorrer ao uso da força na defesa de seus valores de liberdade e igualdade. Se não o fizer, por falta de vontade, sucumbirá. ●

É PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS.
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

ALBERTO PIZZOLI/AFP - 11/1/2025



Igreja Católica

Vaticano autoriza gays a se ordenarem padres, desde que não pratiquem sexo

O Vaticano decidiu permitir que homens gays ingressem nos seminários, contanto que permaneçam celibatários, ou seja, não pratiquem sexo. A nova diretriz vale apenas para a Itália. ●

12.294 interações

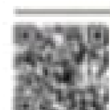
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ué, mas era proibido?"
EDMAR PINTO COSTA

● "Que diferença faz a orientação sexual, se o padre tem que manter o celibato?"
LOHANY PRATS

● "O que me preocupa mesmo são os diversos casos de pedofilia dentro das igrejas. Isso sim é motivo de preocupação."
NAYARA RODRIGUES

● "O Vaticano permitindo ou não, grande parcela dos padres já é gay e não vive o celibato."
ANDRÉ LUIZ REOLON



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

SOLOVIOVA LIUDMYLA/ADOBE STOCK

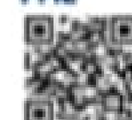


Saúde



Atinja o auge do condicionamento físico após os 40. ●
bit.ly/3Wecs20

PME



Dez franquias pelo celular, com baixo investimento. ●
bit.ly/3BUh6vp

Podcast



Estadão Analisa com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Exército

Compra de novos carros de combate e blindados pode superar R$ 20 bilhões

Projeto de modernização da força blindada do País terá ano decisivo em 2025 com o início da renovação de viaturas; programa tem previsão de ser concluído até 2040

MARCELO GODOY

Um dos programas estratégicos do Exército, o Forças Blindadas deve ter um ano decisivo com o processo de escolha de novos carros de combate e viaturas, além de entregas de novos blindados Guarani, Guaicurus e Centauro, e a modernização do veterano Cascavel. São todos projetos cujos contratos já assinados ultrapassam a casa do bilhão e assim também devem ser as novas compras da Força Terrestre.

Trata-se de um programa de longo prazo, que deve ser concluído em 2040. Os valores e as quantidades de viaturas podem sofrer alteração durante a execução, mas devem superar R$ 20 bilhões. O **Estadão** buscou com o Comando do Exército os dados hoje disponíveis para ilustrar o tamanho dos planos para assegurar à Força poder de dissuasão no entorno estratégico do País.

O primeiro dos blindados com a compra já acertada é o Guaicurus. Em julho de 2024, o Exército assinou um contrato de R$ 1,4 bilhão para a compra de 420 Viaturas Blindadas Multitarefa Leve Sobre Rodas Guaicurus (VBMT LSR Guaicurus), a serem entregues entre 2026 e 2034.

Atualmente, 32 desses veículos estão em operação no 18.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Boa Vista (RR), prontos para qualquer ameaça vinda da Venezuela. A VBMT LSR Guaicurus tem uma blindagem, segundo o padrão estabelecido pela Otan, nível 2A. Com proteção contra minas, a viatura alcança 110 km/h e transporta até cinco militares.

O Guaicurus deve contar com uma estação de armas remotamente controlada, capaz de observar o terreno a longas distâncias de dia e à noite, com sistema de alerta laser.

EXÉRCITO BRASILEIRO



O blindado Centauro durante teste em um campo de provas do Exército: contrato deve chegar a R$ 5,1 bilhões, segundo a Força Terrestre

Programa estratégico

Os planos do Comando da Força Terrestre

• Guaicurus
420 novas Viaturas Blindadas Multitarefa Leve Sobre Rodas Guaicurus (*foto*) serão entregues entre 2026 e 2034, ao custo estimado de R$ 1,4 bilhão, de acordo com o Exército. A Força Terrestre já tem 32 desses veículos em operação que estão em Boa Vista (RR)

• Cascavel
Plano prevê a modernização de 98 Viaturas Blindadas de Reconhecimento Média Sobre Rodas EE-9 Cascavel, com entregas entre 2026 e 2037 ao custo de R$ 1,2 bilhão. Trata-se de adaptar aos novos tempos o veterano blindado concebido pela Engesa

EXÉRCITO BRASILEIRO



• Centauro II
Exército negociou 96 Viaturas Blindadas de Combate de Cavalaria Média Sobre Rodas 8x8 Centauro II a serem entregues entre 2027 e 2036, a custo estimado de R$ 5,1 bilhões. O fabricante é italiano – o consórcio Iveco-OTO Melara

• Guarani
Contrato de R$ 5,93 bilhões inclui a aquisição de 1.350 Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Média Sobre Rodas 6x6, com entregas em lotes até 2037

POTÊNCIA. O segundo projeto em andamento é a modernização de 98 Viaturas Blindadas de Reconhecimento Média Sobre Rodas EE-9 Cascavel (VBR MSR EE-9 Cascavel). Os blindados devem ser entregues entre 2026 e 2037 a um custo estimado de R$ 1,2 bilhão. O Cascavel tem blindagem nível 2A e velocidade máxima de 100 km/h.

Uma das novidades será o novo motor 30% mais potente e um sistema de controle de tiro capaz de detectar e engajar alvos, diurnos e noturnos, com maior precisão e rapidez, além de sistema de defesa com lançadores de fumígenos e dos novos mísseis anticarro 1.2 MAX. Por enquanto, dois protótipos do novo Cascavel já estão sendo testados – na sequência, outras sete viaturas vão compor o lote piloto.

O ano de 2024 marcou o fim da primeira fase de testes com os dois protótipos da nova Viatura Blindada de Combate de Cavalaria Média Sobre Rodas 8x8 Centauro II (VBC Cav MSR 8x8 Centauro II). Com isso, o Exército acertou o fornecimento de mais 96 blindados, que serão entregues entre 2027 e 2036, conforme disse ao **Estadão** o comandante da Força Terrestre, general Tomás Paiva.

A torre do Centauro é equipada com um canhão de 120 mm. Com blindagem de nível 4, a viatura é operada por quatro homens, tem autonomia de 600 quilômetros (maior que os outros blindados do Exército) e alcança 110 km/h. Com canhão de 120 mm, "seu sistema de armas é único no mundo", afirma o Exército. A estimativa é de que esse contrato de compra chegue a R$ 5,1 bilhões.

PADRÃO. O blindado Guarani deve se tornar o padrão da mecanização da Força Terrestre. O contrato atual prevê a aquisição de 1.350 Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Média Sobre Rodas 6x6 (VBTP MSR 6x6), que serão entregues em lotes até 2037.

Com blindagem nível 3, a viatura é operada por três soldados, pode transportar até oito fuzileiros e chega a 110 km/h. O Exército prevê diversas versões especiais desse blindado, como ambulância. O contrato com a Iveco é de R$ 5,93 bilhões.

O Guarani pode receber uma estação de armas de controle remoto ou manual, com metralhadoras 7,62 mm ou de calibre .50, assim como canhão de alta cadência de 30 mm (UT30 BR). Por enquanto, já foram entregues ao Exército 686 unidades, enviadas para as brigadas de infantaria e de cavalaria mecanizadas – a Marinha também recebeu um lote.

INDEFINIDO. Por fim, o Exército começou o processo para a aquisição de novas Viaturas Blindadas de Combate Carro de Combate (VBC CC) e Viaturas Blindadas de Combate de Fuzileiros (VBC Fuz). Ainda não há definição em relação à quantidade – estimam-se 78 novas VBC Fuz e 65 VBC CC de até 50 toneladas –, prazo de entrega e custo total do investimento, mas o pacote deve superar R$ 5 bilhões.

Centauro barrado
Em 2024, a Alemanha barrou o 1º blindado que seria enviado ao Brasil. Ele ficou três meses retido

Os novos carros de combate e as VBC Fuz vão equipar os Regimentos de Carros de Combate e os Batalhões de Infantaria Blindados das Brigadas Blindadas. Devem substituir, total ou parcialmente, as frotas de VBC CC Leopard – de fabricação alemã e hoje o principal tanque do Exército –, de VBC CC M-60 (tanque médio americano) e de VBTP M-113B/BR, também de fabricação americana. ●

Eufrázio



Diogo Schelp

Zuckerberg e o Brasil

A eleição de Donald Trump juntou a fome com a vontade de comer de Mark Zuckerberg, CEO da Meta. A mesma vontade, aliás, de outras big techs que resistem às pressões para conter a disseminação de desinformação e às tentativas de regulação que enfrentam mundo afora. Leis como a de Serviços Digitais, da União Europeia, em vigor desde fevereiro do ano passado, que buscam promover maior transparência, responsabilidade e segurança online, acabam por impor custos às plataformas e limitam sua capacidade de rentabilizar com conteúdos danosos. Desinformação e discurso de ódio rendem engajamento, ou seja, dinheiro. Por isso, os programas de moderação de conteúdo, como os que Zuckerberg decidiu abolir para Facebook e Instagram, equivalem a tapar o sol com uma peneira. Há muito mais em jogo.

Trata-se de uma luta por poder – econômico, principalmente, mas também cada vez mais político. O argumento é o de defender a liberdade de expressão, mas, na essência, o que se quer é ficar livre de responsabilidades e limitações. As linhas de frente dessa batalha são os gabinetes de legisladores e o próprio ambiente virtual, como se viu na Europa e também no Brasil. Por aqui, a aliança da empresa de Zuckerberg e de outras big techs com o equivalente brasileiro do trumpismo se deu na tramitação do PL das Fake News. Aprovado inicialmente no Senado, o projeto de lei foi engavetado na Câmara no primeiro semestre de 2023 depois que a Meta e o Google, entre outras empresas, se uniram a deputados bolsonaristas e à bancada evangélica para pressionar o Centrão em uma suposta campanha contra a "censura". Não há nada de inédito no alinhamento de Zuckerberg com Trump. Ele apenas ajustou o seu discurso público para o novo contexto político nos Estados Unidos.

> ***Aliança de Zuckerberg com trumpismo e similares começou antes no Brasil***

Na verdade, o PL combatia as fake news por meio de regras que coibiriam o anonimato nas redes e a difusão de conteúdo fraudulento em escala industrial – não pela supressão da opinião individual dos cidadãos. A campanha de Zuckerberg e companhia pelo laissez-faire das redes sociais fez brotar soluções alternativas verdadeiramente perigosas para a liberdade de expressão. É o caso do julgamento, no STF, sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que pode resultar em uma efetiva censura prévia no Brasil se for consolidado o entendimento de que as plataformas precisam remover conteúdos com critérios vagos a serem estipulados pelos ministros da Corte. ●

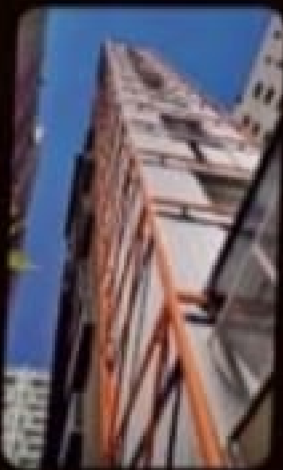
JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000





C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²

ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA
DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO: APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL 115,689M². ÁREA COMUM 114,585M². COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7, MATRÍCULA SOB Nº 188.780 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Atos antidemocráticos

Juiz condena deputado do PL a pagar R$ 2 milhões

O juiz Janilson Bezerra de Siqueira, da 4.ª Vara Federal do Rio Grande do Norte, condenou o deputado General Girão (PL-RN) a pagar uma indenização de R$ 2 milhões por estimular atos antidemocráticos após a eleição presidencial de 2022. Procurado, o parlamentar não respondeu.

A decisão atende a pedido do Ministério Público Federal – a Procuradoria diz que, na qualidade de deputado e general da reserva, Girão "foi importante articulador e motivador de atos criminosos", inclusive o 8 de Janeiro, e tinha "vontade de em ver a concretização de um golpe de Estado".

Na mesma ação, o juiz condenou a União a pagar R$ 2 milhões em razão de nota em que os ex-comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica "estimularam" acampamentos com pedidos de intervenção militar. ● PEPITA ORTEGA

São Paulo

Juiz decreta prisão de dois suspeitos por ataque em área do MST em Tremembé

Um deles já está detido e o outro ainda era procurado; ministro diz que vai pedir ao governo do Estado proteção a assentados

O juiz Flavio de Oliveira Cesar, da Vara do Júri de Taubaté (SP), decretou ontem a prisão temporária, por 30 dias, de dois suspeitos de participação no ataque a um assentamento do Movimento dos Sem Terra (MST), na sexta-feira, em Tremembé, no Vale do Paraíba. A ação deixou dois mortos e seis feridos. O magistrado afirmou que a prisão de Antonio Martins dos Santos Filho, o "Nero do Piseiro", e Ítalo Rodrigues da Silva é imprescindível.

"Soltos, eles poderão prejudicar o andamento das investigações, seja intimidando testemunhas e vítimas sobreviventes, seja dando continuidade a atos de violência para eliminar possíveis delatores. A agressividade com que os crimes foram praticados reforça a necessidade de adoção da medida", anotou o magistrado.

Segundo o juiz, há "indícios consistentes de autoria" do crime em relação aos dois. Conforme as investigações, a dupla, junto de outras pessoas ainda não identificadas pela polícia, invadiu o assentamento em carros e motocicletas. Segundo o Ministério Público de São Paulo, houve uma discussão sobre "disputa de terrenos" e o grupo abriu fogo. Os assentados Valdir do Nascimento, de 42 anos, e Gleison Barbosa de Carvalho, de 28 anos, morreram no local.

ALEX SILVA/ESTADÃO



Velório de uma das vítimas dos tiros em assentamento do MST

> ***"A agressividade com que os crimes foram praticados reforça a necessidade de adoção da medida (prisões)"***
> **Flavio de Oliveira Cesar**
> **Juiz da Vara do Júri de Taubaté**

Nero do Piseiro já havia sido detido em flagrante pela Polícia Civil. Ele foi encontrado no sábado, em uma casa no bairro Santa Tereza, em Taubaté. Durante a diligência, a polícia não apreendeu armas ou objetos que o vinculassem ao crime, o que fez com que a Justiça relaxasse a prisão em audiência de custódia. No entanto, ele não saiu do cárcere. Enquanto corria o prazo para que fosse realizada a audiência, o Ministério Público pediu a prisão do suspeito, que foi prontamente decretada pelo juiz Flavio de Oliveira Cesar. À polícia, Nero do Piseiro disse estar arrependido e declarou apenas que "foi chamado para ir lá". Ele não deu detalhes sobre quem o teria chamado.

Ítalo Rodrigues da Silva não tinha sido preso até a noite de ontem. Ele foi identificado por equipes do Departamento de Investigações Criminais de Taubaté. Foram feitas diligências em campo, mas o suspeito não havia sido localizado em nenhum dos endereços registrados nos sistemas policiais.

A decisão do juiz indica que sobreviventes do ataque identificaram Nero do Piseiro e Ítalo Rodrigues da Silva por meio de fotografias.

ESCLARECIMENTO. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, foi ontem ao velório de Valdir do Nascimento e Gleison Barbosa de Carvalho, em Tremembé, e disse que vai pedir ao governo de São Paulo proteção policial aos moradores do assentamento. O local abriga 46 famílias.

"Estamos cobrando da polícia que ela possa esclarecer quem são os mandantes desse crime, para que tenhamos a total dimensão de quem está por trás dele. Esse crime assusta porque se trata de agricultores pacíficos", afirmou Teixeira.

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, compareceu ao velório a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Polícia Federal também apura o caso. ● PEPITA ORTEGA, HEITOR MAZZOCO, BIANCA GOMES E GABRIEL DE SOUSA

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

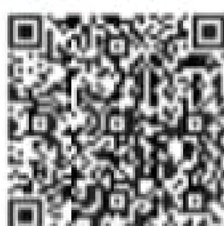
Análises e novidades do setor

Apresentado por:

Daniel Gonzales
Jornalista



Acesse e conheça



Realização: ESTADÃO ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: NEC



California em chamas

Incêndios voltam a ganhar força em Los Angeles; mortos chegam a 16

Fogo destrói 160 quilômetros quadrados e se aproxima do Museu J. Paul Getty e da Universidade da Califórnia; mais de 900 presos ajudam no combate às chamas

LOS ANGELES

Os fortes ventos do deserto voltaram a Los Angeles, complicando a batalha contra os incêndios que se alastram há quase uma semana. O temor é que as rajadas empurrem o fogo para alguns dos pontos mais famosos da cidade. O número de mortos subiu ontem para 16.

O maior incêndio, o Palisades, avançou mesmo após os bombeiros conseguirem conter o fogo em algumas áreas. O ímpeto das chamas em direção a uma rua de casas multimilionárias em Mandeville Canyon, no bairro de Brentwood, havia sido interrompido ontem, mas apenas 11% do incêndio foi detido.

"As condições climáticas continuam críticas", alertou Michael Traum, do serviço de emergência da Califórnia. A previsão é que os ventos do deserto de Santa Ana, responsáveis por impulsionar os incêndios, ganhem ainda mais força a partir de hoje. A situação deve continuar adversa para os bombeiros até a quarta-feira.

DESTRUIÇÃO. Juntos, os quatro incêndios – Palisades, Eaton, Kenneth e Hurst – consumiram 160 quilômetros quadrados, uma área maior que São Francisco. Os dois primeiros foram responsáveis pela maior parte da devastação.

O incêndio de Eaton provocou pelo menos 11 mortos e está entre os mais letais da história da Califórnia. As outras cinco mortes estão relacionadas ao Palisades. Autoridades alertam que o número de vítimas tende a aumentar, porque muitos ainda estão desaparecidos.

As ordens de retirada já atingem 150 mil pessoas, informou Traum. Os que puderam voltar, em meio à fumaça e às chamas, encontraram suas casas em ruínas. "Tudo estava retorcido, destruído, coberto de cinzas. Tudo se foi", lamentou Jose Luis Godinez, morador de Altadena. "Toda a minha família vivia nessas três casas, e agora não temos nada."

Guerra às chamas
México, Canadá e vários Estados americanos ajudam os bombeiros da Califórnia a conter o fogo

RICHARD VOGEL/AP - 11/1/2025



Fumaça de incêndio cobre céu de Los Angeles: condição do tempo só deve melhorar na quarta-feira

Enquanto novas ordens de retirada foram emitidas no fim de semana, havia temores de que os ventos pudessem empurrar os incêndios em direção ao Museu J. Paul Getty e à Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA).

O Palisades ameaçava ainda atravessar a rodovia interestadual 405, em direção a áreas densamente povoadas em Hollywood Hills e no Vale de San Fernando. Equipes da Califórnia e de outros nove Estados correm contra o tempo para conter as chamas.

O esforço inclui 1.354 caminhões de bombeiros, 84 aeronaves e mais de 14 mil pessoas. A batalha contra os incêndios conta ainda com o apoio de México e Canadá. Os países vizinhos enviaram bombeiros e equipamentos para a Califórnia como expressão de solidariedade, segundo seus líderes.

AJUDA. A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, disse que sua equipe carregava "a coragem e o coração do México". O premiê canadense, Justin Trudeau, postou vídeo de um avião jogando água no incêndio com a legenda: "Vizinhos ajudando vizinhos". A Califórnia agradeceu e disse que a ajuda era "crucial para conter o fogo e aliviar o trabalho dos bombeiros na linha de frente".

"As condições climáticas continuam críticas. Outra rodada de ventos fortes é esperada nos próximos dias"
Michael Traum
Agente do serviço de emergência da Califórnia

Outra ajuda veio do sistema prisional. Mais de 900 prisioneiros foram enviados para trabalhar no combate ao fogo. A prática já virou rotina na Califórnia, mas os ativistas da reforma carcerária criticam o programa, porque os detentos recebem menos do que o salário mínimo no Estado. A maioria ganha créditos: dois dias são retirados de suas sentenças para cada dia que eles servem como bombeiros. ● NYT, AFP e AP

Trump chama os responsáveis por combater o fogo de 'incompetentes'

WASHINGTON

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, voltou a criticar ontem os responsáveis por combater os incêndios florestais em Los Angeles, chamando-os de "incompetentes" e questionando por que as chamas ainda não haviam sido apagadas. "Os incêndios continuam fora de controle", escreveu Trump na sua rede social. "Os políticos incompetentes não têm ideia de como apagá-los."

Os comentários de Trump indicam que os incêndios e a resposta das autoridades ocuparão um lugar de destaque em sua agenda política quando assumir o cargo, dia 20. Ele renovou uma antiga disputa com o governador da Califórnia, Gavin Newsom, que vem acusando Trump de politizar a crise.

Políticos da Califórnia têm enfrentado críticas desde a semana passada, incluindo questionamentos sobre a preparação e como as chamas se transformaram tão rapidamente em grandes incêndios.

PRESSÃO. A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, foi questionada se o sistema de alerta funcionou e por que havia escassez de água e de bombeiros. Em entrevista, ela evitou responder sobre sua ausência da cidade no início dos incêndios – ela estava em Gana, em viagem oficial – e disse que qualquer avaliação sobre falhas seria feita mais tarde.

Newsom também rebateu as críticas de Trump, que o culpou pelo fracasso em conter o fogo e afirmou que o governador havia bloqueado a liberação de água para o sul da Califórnia em razão das preocupações com os impactos em uma espécie de peixe ameaçada.

Disputa interna
Os incêndios ocuparão um lugar de destaque na agenda política de Trump após a posse, dia 20

O escritório de Newsom disse que as alegações de Trump eram inventadas. "O governador está concentrado em proteger as pessoas, não em fazer política", dizia o comunicado.

Newsom e Kathryn Barger, presidente do Conselho de Supervisores do Condado de Los Angeles, convidaram Trump para visitar as áreas afetadas. O presidente eleito ainda não respondeu aos convites.

POLÍTICA. "Milhares de casas magníficas já desapareceram, e muitas mais serão perdidas em breve", escreveu Trump. "Há mortes por toda parte. Esta é uma das piores catástrofes da história do nosso país. Eles simplesmente não conseguem apagar o fogo. O que há de errado com eles?" ● NYT

Eufrázio



Oliver Stuenkel
oliver.stuenkel@fgv.br

Trump valentão e o poder americano

Como esperado, Donald Trump está apostando de novo na estratégia de valentão insano. Antes mesmo de iniciar seu governo, dia 20, ele ameaçou países com tarifas, sanções e uso de força militar para anexar parte de seus territórios – como Panamá, Canadá e Dinamarca.

É improvável que Trump envie soldados para esses países. Seu plano é intimidar e desestabilizar seus interlocutores ao ponto de eles fazerem concessões em negociações. Além disso, Trump se projeta, como no passado, como imprevisível e capaz de qualquer coisa.

Durante discurso na campanha de 2016, ele afirmou: "Precisamos, como nação, ser mais imprevisíveis." Como presidente, instruiu Robert Lighthizer, seu assessor para o comércio, a chamá-lo de "louco" nas negociações com outros países.

A "teoria do louco" sugere que um líder que se comporta como se fosse capaz de fazer qualquer coisa tem mais chances de convencer outros atores globais a cederem em questões que normalmente não cederiam. Até mesmo Maquiavel chegou a sugerir que, "às vezes, é sábio simular loucura."

Junto a sua base, tal abordagem é extremamente popular, e é provável que, sobretudo no início do mandato, Trump consiga celebrar vários sucessos na política externa. Um país como o Panamá, por exemplo, muito exposto aos EUA e com pouco espaço de manobra, pode oferecer descontos a embarcações que atravessam o Canal do Panamá.

O mesmo vale para México e Canadá, que estão entre os mais atacados. Trump sabe que ambos são dependentes de Washington, portanto não têm para onde correr. Outros países aliados farão concessões simbólicas, cientes de que o presidente prioriza a aparência de sucesso sobre resultados concretos, o que limita sua eficácia.



EVAN VUCCI/AP - 7/1/2025

Trump na Flórida: agressividade como estratégia de negociação

NEGOCIAÇÃO. Por exemplo, a iniciativa de negociar com a Coreia do Norte e seus encontros com Kim Jong-un, em 2018 e 2019, garantiram visibilidade global – mas, no fim das contas, o grande vencedor foi o norte-coreano, que ganhou prestígio e legitimidade sem fazer nenhuma concessão relevante ao então presidente dos EUA.

Na verdade, em médio e longo prazo, a abordagem de Trump deverá reduzir a influência dos EUA no mundo e dificultará a preservação de suas alianças, elemento-chave de sua influência global. Isso porque ele não leva em consideração dois elementos essenciais em qualquer aliança duradoura nas relações internacionais: a confiabilidade e a previsibilidade. A Otan serve como exemplo: sem confiança mútua, sua cláusula de defesa coletiva, consagrada no famoso Artigo 5, não vale nem sequer o papel em que foi escrita.

> *Os países devem acelerar o movimento que reduzirá influência global dos EUA*

A estratégia de Trump funcionaria perfeitamente em um mundo fictício no qual países negociassem apenas uma vez e depois nunca mais se relacionassem. Em tal situação, a abordagem puramente transacional e agressiva traria vantagens para os EUA, que costumam ser o lado mais forte em uma negociação bilateral.

No mundo real, porém, a diplomacia global é um jogo de interação permanente. As ameaças de Trump devem levar países mundo afora a buscar diversificar suas parcerias para reduzir sua dependência de Washington, se aproximando de outras grandes potências – sobretudo da China, mas também de Rússia e Europa – para ampliar seu poder de barganha.

Evidentemente, a estratégia de diversificação para elevar a autonomia e o poder de negociação de um país não é fácil, em razão da enorme influência dos EUA, cuja economia está ainda mais forte do que no primeiro mandato de Trump.

DESCONTROLE. Além disso, diferentemente do que fez quando ocupou a Casa Branca de 2017 a 2021, ele reuniu agora uma equipe de assessores muito menos propensa a contê-lo: o Trump 2 será mais puro e menos contido. Não há dúvida, portanto, de que ele conseguirá se impor em vários momentos. Apesar disso, no longo prazo, ninguém gosta de depender de um líder não confiável.

Por isso, países devem acelerar o movimento que reduzirá a influência global dos EUA. Para o Brasil, que já mantém amplos laços econômicos com a China, o cenário reforça as vantagens geopolíticas da possível ratificação do acordo comercial com a União Europeia, passo histórico na diversificação da política externa brasileira. Com um valentão imprevisível na turma, vale o ditado: quanto mais amigos, melhor. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

ANO XXIV • Nº 752 • Segunda-feira, 13 de janeiro de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profi ssional, mantido pelo Sciesp, através do serviço WhatsApp (11) 3889-5899 de segunda a sexta-feira, 10h às 15h.

Venezuela

Chanceleres do G-7 denunciam falta de legitimidade em posse de Nicolás Maduro

Os chanceleres dos países integrantes do G-7 assinaram ontem uma nota conjunta denunciando a falta de legitimidade na posse de Nicolás Maduro como presidente da Venezuela. Além disso, eles condenaram a repressão contra a oposição, citando María Corina Machado. ●

A guerra de Putin

Soldado norte-coreano capturado na Ucrânia acreditou que seria enviado para treinamento

O serviço de inteligência da Coreia do Sul confirmou ontem que a Ucrânia capturou dois soldados norte-coreanos na região russa de Kursk. Após interrogatório, um deles revelou que acreditou que seria enviado apenas para um treinamento na Rússia. ●

Suécia

Premiê enviará forças militares para o Báltico e diz que país 'não está em guerra nem em paz'

O primeiro-ministro sueco, Ulf Kristersson, disse ontem que seu país não está nem em guerra nem em paz ao anunciar que enviará forças militares para o Mar Báltico pela primeira vez, como parte dos esforços de vigilância em meio a uma série de sabotagens de cabos submarinos. ●

Eufrázio

Saúde

Casos de enfarte abaixo dos 40 anos sobem mais de 180% em 2 décadas

Internações na faixa etária no SUS foram de 1,7 caso por 100 mil habitantes em 2000 para 4,8, em 2022, diz levantamento; aumento de obesidade é um dos fatores apontados

VICTÓRIA RIBEIRO

Foi em uma tarde de sexta-feira, na piscina da academia, que o coração de Ricardo Bailoni, então com 36 anos, parou. Até ali, não havia sinal claro de que algo estivesse errado, a não ser um cansaço persistente ao longo da semana – que foi facilmente associado à rotina de trabalho. "Eu estava esperando a professora passar os exercícios e, de repente, apaguei. Quando abri os olhos, estava em uma maca, a caminho da ambulância, e alguém me disse: 'Você enfartou'", recorda.

Segundo Bailoni, o enfarte não foi fatal porque a academia possuía os equipamentos necessários e profissionais treinados para lidar com emergências como aquela. "Logo que apaguei, me tiraram da piscina, secaram, e utilizaram um desfibrilador. Foi questão de minutos. Precisei de dois choques para voltar", detalha.

Desde o ocorrido, Bailoni, que é analista de sistemas, é acompanhado pelo cardiologista Fabrício Assami, do Hospital Santa Paula, em São Paulo. Conforme o médico, o enfarte ocorre quando uma parte do coração "morre" devido ao bloqueio de fluxo sanguíneo, geralmente ocasionado pelo acúmulo de placas de gordura nas artérias. No caso do analista, hoje com 47 anos, esse bloqueio aconteceu na artéria descendente anterior, responsável por bombear a maior parte de sangue ao coração.

Por essa região ter sido comprometida, Bailoni utiliza hoje um desfibrilador implantado ao coração para impedir outros eventos cardiovasculares. O aparelho é responsável por captar irregularidades e aplicar choques automaticamente para restabelecer o ritmo cardíaco. Tudo isso, diz o analista, não só envolve impactos físicos, mas psicológicos. "Quando você vê a morte de perto, é difícil superar o medo de que aconteça novamente."

É consenso entre especialistas que o enfarte é mais comum em pessoas acima dos 40 anos. Mas também é crescente a percepção de que casos têm sido mais frequentes abaixo dessa faixa etária. Os números confirmam: um levantamento do **Estadão**, com base em dados do Ministério da Saúde, mostra que internações de pessoas abaixo de 40 anos em decorrência de enfarte passaram de 1,7 caso por 100 mil habitantes em 2000 para 4,8 em 2022 – alta de 184%.

Observando as internações de pessoas entre 35 e 39 anos, o aumento foi de 93,5%, passando de 9,3 casos por 100 mil habitantes para 18. Em idades ainda mais atípicas, o aumento também foi observado: em jovens entre 25 e 29 anos, por exemplo, a quantidade mais que triplicou, passando de 1,43 casos por 100 mil habitantes para quase 5 casos por 100 mil.

O levantamento só considera internações no sistema público de saúde. Embora os usuários exclusivamente dependentes do SUS sejam cerca de 75% da população, a cardiologista do HCor, Suzana Alves, alerta para possível subnotificação. "Mais do que números, estamos observando esse aumento na prática médica diária. Analisar os dados da rede pública já nos permite observar essa tendência, mas é impossível ignorar que o número real deve ser ainda maior, já que uma parcela significativa da população utiliza o sistema de saúde suplementar."

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 9/1/2025



Bailoni tem hoje um desfibrilador implantado no coração para impedir outro evento cardiovascular

FATORES. Segundo especialistas, vários fatores explicam o cenário atual, com destaque para a predisposição genética e o aumento da obesidade. A obesidade afetava 34% dos adultos brasileiros em 2024, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Em 2019, diz a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), esse índice era de aproximadamente 20%, o que representa aumento de cerca de 70% em apenas cinco anos. "Quanto maior o nível de obesidade ou sobrepeso, maior o risco de desenvolver hipertensão, colesterol elevado e outras condições associadas. Esses fatores de risco cardiovascular, quando combinados, podem danificar as artérias e favorecer a formação de placas de gordura", diz Antônio Amorim, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Os especialistas ainda apontam que vivemos numa era marcada por "armadilhas" no estilo de vida. Nesse contexto, destacam-se estresse, má alimentação e sedentarismo. "A pessoa acorda cedo, enfrenta horas no transporte público até o trabalho, acumula estresse ao longo do dia e, sem tempo, recorre a alimentos ultraprocessados, ricos em sódio e gordura. Isso se soma à falta de exercícios, muitas vezes devido às longas horas passadas no trabalho, criando um ciclo que prejudica a saúde do coração", afirma Assami.

No caso de Bailoni, o sobrepeso e os hábitos de vida tiveram grande influência no enfarte. "Sempre estive acima do peso, não por comer demais, mas pelo meu metabolismo. Meu trabalho também exige que eu passe o dia todo sentado, sem me movimentar", conta. "Naquele período, tentei a natação, mas estava sedentário fazia tempo, com uma alimentação ruim, optando por alimentos rápidos como congelados, hambúrgueres..."

De 2000 a 2022

93,5%

foi o quanto aumentaram as internações por enfarte entre 35 e 39 anos

COVID-19. Suzana Alves, do HCor, analisou a proporção de internações por enfarte no SUS em relação ao total de hospitalizações por todas as causas. Em 2010, para cada 100 mil internações, 45,2 eram de pessoas com menos de 40 anos que haviam tido enfarte. Esse número subiu para 93,7 em 2022. Até 2019, o aumento das internações por enfarte entre os jovens acompanhava o crescimento nas faixas etárias mais avançadas. No entanto, a partir de 2019, o aumento entre os jovens passou a ser o dobro do registrado entre as pessoas com mais de 40 anos.

Para a cardiologista, esse salto mostra que o cenário pode estar ligado à covid-19. Uma possível explicação para essa relação tem a ver com o fato de que muitas pessoas carregam placas de gordura nas artérias que, em situações normais, seguem estáveis por anos. Porém, diz Suzana, em um quadro inflamatório, como o causado pelo coronavírus, essas placas podem se romper, interrompendo o fluxo sanguíneo e desencadeando um enfarte.

"Situações semelhantes ocorrem em quadros agudos de gripe, herpes, pneumonia e outras doenças inflamatórias. A diferença é que a covid-19 infectou um número muito elevado de pessoas em um curto intervalo de tempo, o que pode ter intensificado a tendência de aumento de enfartes em idades consideradas atípicas."

O enfarte em jovens tem características distintas e, muitas vezes, é mais grave, diz o cardiologista Marcos Knobel, do Hospital Israelita Albert Einstein. Com o avanço da idade, é comum que os vasos sanguíneos sofram obstruções progressivas por placas de gordura, o que é capaz de proporcionar uma certa proteção, pois, com o tempo, o corpo desenvolve uma rede de vasos sanguíneos alternativos, chamada circulação colateral. "Esses novos caminhos funcionam como um 'plano B'. Em caso de obstrução, eles garantem que o sangue continue chegando ao coração – algo que os jovens não têm tempo de desenvolver", diz o médico. ●

"Eu estava esperando a professora passar os exercícios e, de repente, apaguei. Quando abri os olhos, estava em uma maca, a caminho da ambulância"

Ricardo Bailoni
Analista de sistemas

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última atualização: 11/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
22° (0%)	23° (40%)	19° (10%)	1mm	60 a 100%	18°/27°	18°/28°	20°/28°	21°/27°

SOL: NASCENTE 5h30 / POENTE 19h15

LUA CHEIA

CHEIA	13/01	19h27
MINGUANTE	21/01	17h32
NOVA	29/01	9h37
CRESCENTE	05/02	5h03

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín. e máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte

Ondas: 11/01 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 3mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br

Capitais	CHUVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	60%	11mm	26°C/31°C
BELÉM	60%	14mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	50%	15mm	19°C/25°C
BOA VISTA	0%	0mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	95%	25mm	19°C/24°C
CAMPO GRANDE	50%	3mm	23°C/33°C
CUIABÁ	85%	14mm	24°C/30°C
CURITIBA	50%	1mm	15°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	30%	1mm	20°C/26°C
FORTALEZA	50%	10mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	95%	50mm	21°C/26°C
JOÃO PESSOA	40%	3mm	26°C/30°C
MACAPÁ	30%	1mm	25°C/32°C
MACEIÓ	40%	1mm	25°C/30°C
MANAUS	65%	8mm	27°C/30°C
NATAL	65%	16mm	27°C/31°C
PALMAS	75%	25mm	27°C/30°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	21°C/30°C
PORTO VELHO	50%	11mm	24°C/32°C
RECIFE	40%	6mm	27°C/31°C
RIO BRANCO	15%	11mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	35%	2mm	27°C/32°C
SALVADOR	15%	21mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	60%	21mm	26°C/31°C
TERESINA	65%	13mm	24°C/31°C
VITÓRIA	65%	6mm	27°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	27°C/36°C
ATENAS	+4h	8°C/12°C
BARCELONA	+4h	5°C/12°C
BERLIM	+4h	-4°C/1°C
BRUXELAS	+4h	-4°C/0°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/31°C
CARACAS	-1h	22°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	12°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	0°C/2°C
GENEBRA	+4h	0°C/7°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/27°C
LIMA	-2h	20°C/27°C
LISBOA	+3h	14°C/17°C
LONDRES	+3h	1°C/5°C
LOS ANGELES	-5h	8°C/18°C
MADRID	+4h	0°C/10°C
MIAMI	-2h	17°C/24°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/32°C
MOSCOU	+6h	1°C/4°C
NOVA YORK	-2h	0°C/4°C
PARIS	+4h	1°C/3°C
ROMA	+4h	8°C/14°C
SANTIAGO	0h	16°C/31°C
SYDNEY	+13h	21°C/23°C
TEL AVIV	+5h	10°C/18°C
TÓQUIO	+12h	2°C/11°C
TORONTO	-2h	0°C/1°C
WASHINGTON	-2h	0°C/4°C

Minas Gerais

Chuva derruba casas e pelo menos 10 morrem na região de Ipatinga

Ontem, equipes seguiam em busca de um desaparecido; prefeitura pagará um salário mínimo de auxílio a afetados

RENATA OKUMURA
ISABELA MOYA

Ao menos dez pessoas morreram e uma seguia desaparecida na região de Ipatinga, interior de Minas Gerais, após desabamentos causados por fortes chuvas que atingiram a cidade na madrugada de ontem. Foram contabilizados nove óbitos em Ipatinga e um na cidade vizinha, Santana do Paraíso. A prefeitura de Ipatinga decretou situação de emergência por 180 dias e informou que 150 pessoas ficaram desalojadas no município.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Ipatinga, um desabamento foi registrado na Rua Turim, com cinco soterrados. Até ontem, quatro vítimas haviam sido encontradas sem vida, e equipes ainda buscavam uma pessoa. Na Rua Boston, um menino de 8 anos foi retirado morto da lama. Na Rua Tucanuçu, uma idosa morreu. Um homem de 30 anos também foi encontrado morto na Rua Salomão. Até ontem, não havia informações sobre as outras mortes confirmadas.

No início da manhã do domingo, a prefeitura de Ipatinga havia anunciado que a chuva ocorrida durante a madrugada foi de 80 mm. À tarde, porém, o prefeito Gustavo Morais Nunes (PL) disse que atualizações mostraram que em alguns locais, como no bairro de Betânia, foram contabilizados até 204 mm de precipitação.

"O problema não foi só a forte chuva. Nos últimos dias, choveu praticamente quase todos os dias na cidade. Houve muitos casos de deslizamentos de terra em vários bairros. Com isso, vieram também os desmoronamentos de muitas casas", acrescentou o prefeito.

Os moradores da cidade que tiveram as casas destruídas terão direito a receber um auxílio financeiro da prefeitura no valor de um salário mínimo, afirmou Nunes. O valor será destinado a pessoas que perderam as casas e bens materiais que cumprirem pré-requisitos sociais estipulados por lei, disse o prefeito, sem detalhar quais pré-requisitos serão avaliados. O decreto que permitirá o depósito deve ser publicado hoje.

> **Muita chuva**
> **Prefeitura de Ipatinga diz que em alguns locais foi registrada precipitação de até 204 mm**

SEM UPA. Os desabrigados estão sendo levados ao estádio Ipatingão. O secretário municipal de Saúde, Walisson Medeiros, informou que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade foi invadida por água e barro. "Neste momento, a UPA não tem condição de realizar nenhum atendimento em porta", disse. Segundo ele, hoje todas as unidades básicas de saúde já estarão disponíveis para atendimento.

Sobre os deslizamentos, o prefeito afirmou que a cidade "sempre teve problema de construção de imóveis em locais irregulares" e que a fiscalização da prefeitura atualmente evita mais obras irregulares.

Por meio das redes sociais, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), disse que pôs à disposição do prefeito a estrutura do Estado para reforçar os trabalhos de recuperação. Ele deve ir hoje até a cidade.

Segundo a agência meteoblue, a previsão é de chuva em Ipatinga e na região, pelo menos até quinta-feira, mas com precipitações menos intensas que as ocorridas até o domingo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Recapeamento em vias de Moema, zona sul

Reclamação de Eduardo Tavares: "A Prefeitura de São Paulo realizou um excelente trabalho de recapeamento nas ruas do bairro de Moema, na zona sul da cidade, mas deixou de asfaltar algumas das vias mais movimentadas na região, que estão bastante esburacadas: Avenida Rouxinol, Alameda dos Arapanés e Alameda Jauperi. Gostaria de reforçar a importância dessas vias serem recapeadas."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB): "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) informa que, depois da realização de uma vistoria por um moto-inspetor na Alameda dos Arapanés, Alameda Jauperi e na Avenida Rouxinol, foi constatada a necessidade de execução dos serviços de tapa-buraco nas vias. O serviço já foi inserido no cronograma de trabalho das equipes de recapeamento. O munícipe pode ainda solicitar vistorias e a execução dos serviços de tapa-buraco em qualquer via por meio do Portal 156 https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal), do aplicativo SP156, ou ainda pelo telefone 156."

Caso seja necessário, o leitor pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Noticiário

Os jornais de Lisboa falaram muito de uma occurrencia que se déra ao chegar àquelle porto o paquete Corcovado. O ministro do Brazil havia participado á auctoridade respectiva que á bordo do paquete vinha uma senhora que fugira á sua familia, e requisitára que ella fosse retida. (...) o official de policia do porto, procurou a senhora e, polidamente, pediu-lhe que fosse à presença do ministro brazileiro. A passageira, filha de um cavalheiro importante deste imperio, declarou que saira do seu paiz por livre vontade e que não queria voltar á elle (...). Será isto symptoma da emancipação da mulher entre nós? ●

ROUPA FEITA E ALFAIATARIA
LOJA DO BARATO
ROUPAS FEITAS
VENDE SÓ A DINHEIRO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Negligência na cantina da escola



Pesquisa mostra que ultraprocessados dominam vendas, um grave risco à saúde de crianças

Alimentos ultraprocessados dominam o cardápio de cantinas das escolas particulares no Brasil. Esses estabelecimentos vendem, em média, 50% mais ultraprocessados do que alimentos in natura ou minimamente processados, segundo a pesquisa Comercialização de Alimentos em Escolas Brasileiras (Caeb).

Foram analisadas informações de 2.241 cantinas de todas as capitais do País e do Distrito Federal entre 2022 e 2024. E os dados, coletados pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com mais 23 instituições, deveriam preocupar gestores escolares, autoridades públicas e, sobretudo, os pais.

O menu dessas cantinas favorece a obesidade. O temor dos pesquisadores com o que os alunos comem se justifica, haja vista que cerca de 30% das crianças e dos adolescentes hoje estão acima do peso, segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

A concorrência com a alimentação saudável, porém, é desleal. Ultraprocessados, que comprovadamente fazem mal à saúde, são mais baratos do que alimentos in natura e são expostos nos pontos de venda nas escolas de forma a chamar a atenção. São refrigerantes, salgados com recheios ultraprocessados, bombons e chocolates, salgadinhos de pacote e biscoitos recheados.

Trata-se de um convite a hábitos nada saudáveis. Como afirmou ao **Estadão** a professora Larissa Loures, do Departamento de Nutrição da UFMG e coordenadora da pesquisa, "quanto mais cedo o contato (*com alimentos ultraprocessados*)", maior a exposição a "uma série de fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis".

Nas escolas públicas, já há ações para inibir o consumo desses alimentos. Por diretriz do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), a compra de processados e ultraprocessados é limitada a 20% do orçamento da merenda escolar.

Cessar esse círculo vicioso da má alimentação, seja nas escolas públicas, seja nas privadas, é um dever coletivo – espontaneamente, esse cenário não mudará. Prova disso é o efeito de uma lei estadual no Rio Grande do Sul que proíbe a venda de produtos que causam obesidade, diabetes e hipertensão em cantinas escolares. Não à toa, as cantinas das escolas de Porto Alegre são hoje as que servem a alimentação mais saudável, segundo a pesquisa.

Na Câmara dos Deputados, um projeto de lei para vetar refrigerantes nas escolas tramita há 14 anos. Já no Senado, um projeto para proibir ultraprocessados e bebidas com alto teor de caloria, gordura e açúcar em cantinas teve a votação adiada no dia 13 de novembro de 2024 e sabe-se lá quando voltará à discussão na Casa.

Como se vê, o assunto não parece ser uma prioridade. Mas deveria, pois, segundo o artigo 227 da Constituição, "é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade", uma série de direitos, entre eles a alimentação e a saúde, que só se alcançam com uma alimentação minimamente saudável. Hoje, com o nível de informação disponível sobre os danos causados pelos alimentos ultraprocessados, não há mais desculpa para a negligência de escolas, pais e Estado com a alimentação dos estudantes. ●

LEILÃO DE MOTOS
É AMANHÃ! 14/01 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


YAMAHA FZ25 FAZER 22/23 - (PEQ. MONTA)


KAWASAKI NINJA 650R 12/13 - (PEQ. MONTA)


HONDA ELITE 125 23/24 - (PEQ. MONTA)


YAMAHA MT03 ABS 23/23 - (PEQ. MONTA)


HONDA PCX 150 17/17 (PEQ. MONTA)

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Transmitida por sagui

Pernambuco confirma morte por raiva humana

A Secretaria de Saúde de Pernambuco confirmou ontem a morte da mulher de 56 anos que estava internada com raiva humana. A paciente morreu na manhã de sábado.

A moradora de Santa Maria do Cambucá, no agreste pernambucano, foi ferida por um sagui e encontrava-se em estado grave no Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco, no Recife. Segundo a secretaria, a mulher deu entrada no hospital em 31 de dezembro. O diagnóstico foi feito em exames no Instituto Pasteur de São Paulo. Foi o primeiro caso de raiva em Pernambuco após 8 anos sem notificação. No Brasil, entre 2010 e 2024, houve registro de 48 casos da doença, sendo 24 causados por morcegos, 9 por mordidas de cães, 6 por primatas não humanos, 2 por raposas, 4 por felinos e 1 por bovino. Dois não tiveram a origem definida. ●

Eufrázio



Futebol espanhol

Barcelona goleia o Real de virada e conquista Supercopa

Com dois gols e uma assistência, Raphinha foi destaque do jogo, que também teve gol de Rodrygo e rendeu o 15º título ao time catalão

O Barcelona envolveu totalmente o Real Madrid, goleou o arquirrival de virada por 5 a 2 ontem em Jedá, na Arábia Saudita, e conquistou a Supercopa da Espanha pela 15ª vez. O brasileiro Raphinha, com dois gols e uma assistência, foi o destaque da partida, cujo primeiro tempo terminou 4 a 1 para o Barcelona. Maior vencedor da competição, o clube abriu dois títulos de vantagem sobre a equipe madrilenha.

A forma como se deu a conquista serve como uma injeção de ânimo ao Barcelona, que viajou para a Arábia Saudita preocupado com a queda de rendimento no Campeonato Espanhol. Nas últimas cinco rodadas, o time de Hansi Flick conseguiu apenas um vitória. Sofreu três derrotas e agora está seis pontos atrás do líder Atlético de Madrid.

O jogo no estádio King Abdullah começou acelerado. Com menos de quatro minutos, o goleiro Courtois, do Real Madrid, já havia feito duas defesas importantes, em chutes de Lamine Yamal e Raphinha.

Mas aos cinco minutos, após cobrança de escanteio cedido a partir de cabeçada de Raphinha, Vini Jr. ganhou a disputa com Casadó na entrada da área e partiu rapidamente para o contra-ataque. O brasileiro acionou Mbappé pelo lado direito. O francês invadiu a área, superou Szczesny e fez 1 a 0.

Com muito mais posse de bola (cerca de 80%), o Barcelona seguiu articulando bem as jogadas e chegou ao empate aos 22 minutos. Lewandowski achou Lamine Yamal pela direita. O atacante de 17 anos cortou para dentro e bateu cruzado no canto esquerdo de Courtois. O goleiro de 2 metros de altura se esticou, mas não conseguiu impedir o gol de empate.

O Real até conseguia chegar ao ataque, mas penava na marcação e viu o Barcelona virar o placar aos 36 minutos. Após uma bola cruzada na área, Camavinga chegou atrasado e acertou a coxa de Gavi. Após revisão do VAR, foi marcado pênalti. Lewandowski bateu firme no canto esquerdo de Courtois e marcou seu 25º gol da temporada.

HAITHAM AL-SHUKAIRI / AFP



Atletas do Barcelona comemoram título e goleada sobre o Real

A desorganização do sistema defensivo do Real Madrid ficou evidente no terceiro e no quarto gols do Barcelona. Koundé levantou a bola na área do Real. Raphinha apareceu livre, nas costas de Lucas Vázquez, para cabecear no canto direito aos 39.

> **De virada**
>
> **4 gols**
> **marcou o Barcelona no primeiro tempo, depois de ter tomado o primeiro.**

No último lance do primeiro tempo, já com 10 minutos de acréscimo, Rodrygo errou o passe, após cobrança curta de escanteio. Yamal puxou o contra-ataque e acionou Raphinha, que fez assistência para Balde bater de esquerda no canto esquerdo de Courtois.

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, tentou arrumar o esquema defensivo do time e voltou com Ceballos no lugar de Camavinga no segundo tempo. Mas as falhas no posicionamento defensivo continuaram. Aos 3 minutos, Casadó percebeu o espaço deixado pelos rivais pela esquerda e lançou Raphinha. O brasileiro avançou com velocidade, fugiu da marcação e tocou rasteiro para marcar seu segundo gol no jogo.

Com poucos minutos do segundo tempo, Ancelotti fez nova alteração ao trocar Lucas Vázquez, que havia sido totalmente envolvido por Raphinha, por Asencio. Valverde foi para a lateral.

A partida ganhou novos ares aos 9 minutos. Mbappé surgiu em velocidade diante de Szczesny, que abandonou o gol e derrubou o atacante francês fora da área. Após revisão do VAR, a falta foi marcada e o goleiro do Barcelona foi expulso.

Rodrygo cobrou a falta e fez o segundo do Real. O goleiro Inaki Pena chegou a tocar na bola, mas sem força suficiente para tirá-la do gol.

Mesmo com um jogador a mais, o Real Madrid não conseguiu pressionar o rival, e a partida terminou 5 a 2. ●

Aberto da Austrália

Monteiro sofre virada e é eliminado; Sabalenka estreia com vitória fácil

O brasileiro Thiago Monteiro quase sentiu o gostinho da vitória na sua estreia no Aberto da Austrália, anteontem, mas perdeu dois match points e permitiu a virada do japonês Kei Nishikori por 3 sets a 2, parciais de 6/4, 7/6 (7/4), 5/7, 2/6 e 3/6, em 4h06min de partida. O número 106 do ranking mundial reclamou de dores e precisou de atendimento médico.

Monteiro somou seu oitavo revés consecutivo em Grand Slam e continua sem conseguir vencer Nishikori - perdeu os dois confrontos que já fez com o japonês. Sua última vitória em um dos quatro principais torneios do circuito foi em 2022, no US Open, diante do eslovaco Alex Molcan.

Na noite de ontem estava prevista a estreia de outro brasileiro, Thiago Wild, que a partir das 22h10 enfrentaria o húngaro Fabian Marozsan.

A grande expectativa, porém, é pela estreia de outro brasileiro: João Fonseca, cujo jogo de estreia contra o russo Andrey Rublev, número 9 do mundo. seguia com horário indefinido até a conclusão desta edição. A partida será na noite de hoje ou na madrugada de amanhã, no horário de Brasilia.

FEMININO. No torneio feminino, a bielorussa Aryna Sabalenka confirmou seu favoritismo, anteontem, ao estrear com vitória tranquila sobre a americana Sloane Stephens por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/2, em partida de 1h11min de partida.

YUICHI YAMAZAKI / AFP



Monteiro: derrota após perder dois match points

Foi o 15º triunfo consecutivo da número 1 do mundo na competição.

Na próxima fase, Sabalenka enfrentará a espanhola Jessica Bouzas Maneiro, que derrotou a britânica Sonay Kartal por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 7/6 (7/5). ●

Ginástica artística

Aos 34 anos, Zanetti anuncia aposentadoria

Maior nome da ginástica artística do Brasil e dono de um ouro e uma prata olímpica, Arthur Zanetti anunciou oficialmente ontem, aos 34 anos, a sua aposentadoria do esporte. O adeus já vinha sendo planejado antes mesmo dos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

"Chegou o ponto final na carreira de atleta. Por mim eu continuava muito mais tempo, mas tem que ter bom senso, tanto da mente quanto do corpo. Eu decidi, é difícil, dar um basta nessa parte de atleta porque queria, mas o corpo está falando, e vou respeitar, porque não quero outras lesões", disse o atleta durante o "Esporte Espetacular", da TV Globo.

"Estava naquela indecisão se parava ou não, mas ano passado eu decidi, sentei com o Marcos (Goto, técnico), sentei com minha família, e a gente decidiu que o melhor era parar pra seguir a vida de outro modo", afirmou.

Zanetti colocou seu nome na história do Brasil quando conquistou o primeiro ouro olímpico do país na ginástica artística nas argolas em 2012, na Olimpíada de Londres.

"Foi a maior conquista da minha carreira. O primeiro ouro de um latino-americano em qualquer categoria da ginástica. Estarei pra sempre gravado como campeão olímpico", disse Zanetti. Ele chegou a buscar uma vaga em Paris-24, mas sofreu uma série de lesões e não conseguiu ir à competição.

Zanetti também tem um ouro e três pratas em Mundiais e seis medalhas em Jogos Pan-Americanos (três ouros e três pratas). ●

Skate

Herdeiros talentosos mantêm ABC paulista no topo do mundo

Giovanni Vianna e Raicca Ventura fazem parte da nova geração de skatistas da região, forte no esporte desde a década de 1980

BRUNO ACCORSI

Atual vice-campeão da Street League Skateboarding (SLS), a liga mundial de skate, da qual foi vencedor em 2023, Giovanni Vianna se mantém conectado às suas origens a cada pódio em que sobe e em todo lugar por onde passa com seu skate. Aos 23 anos, ele tem raízes italianas por parte do já falecido avô Savério e cresceu em Santo André, onde aperfeiçoou as manobras na pista do Parque da Juventude Ana Brandão.

O avô foi homenageado na video part – como são chamadas as produções audiovisuais de manobras na rua – lançada em 2023 e intitulada *Ritorna*, em referência a uma coletânea de músicas românticas italianas muito ouvidas por Savério. A palavra, que pode ser traduzida como "volta", tinha a ver com o momento de Giovanni, que finalmente voltava a andar em alto nível após ser prejudicado por lesões sérias.

Tal nível de skate foi alcançado pelo atleta por causa de seu talento e esforço, mas tem a ver também com sua origem. O ABC paulista lançou muitos skatistas para o mundo, desde aqueles que se destacam competitivamente aos que se dedicam ao lado cultural e voltado ao lifestyle do esporte de rua.

"Acho que tudo começou na época da pista velha de São Bernardo. Se não me engano, foi uma das primeiras pistas de skate a ser feita em São Paulo. Ali já começou sendo um berço do skate em São Bernardo. Como a gente está do ladinho de São Bernardo, a gente pegou essa cultura e foi crescendo", diz Giovanni ao **Estadão**.

Na década de 1980, a chamada pista velha de São Bernardo do Campo, hoje reformulada e parte de um parque público, forjou muitos skatistas, como o local Marco Aurélio 'Jeff' e o andreense Sandro Dias, o Mineirinho, que mais tarde se tornaria um dos maiores atletas de vert do mundo, com oito medalhas em X-Games.

TRADIÇÃO. A cultura de skate de São Bernardo se expandiu para todo o ABC, criando uma tradição na região, de forma que sempre há renovação de gerações, seja qual for o estilo.

Atualmente, Santo André tem três pistas públicas. Além da pista do Ana Maria Brandão, que passou por reforma recente, a cidade inaugurou em 2024 outra localizada no Parque Sérgio Cyrino da Silva. Há ainda uma terceira pista, no Jardim Ana Maria, onde são realizadas aulas de skate em parceria com Mineirinho.



DAN PELLICCIARI

Vianna, vencedor da liga mundial de skate em 2023 e atual vice-campeão: tradição do ABC

Karen Jonz, nascida em Santos e criada em Santo André, conquistou a primeira medalha de ouro feminina do Brasil em X-Games. Ítalo Penarrubia, também medalhista da "olimpíada dos esportes radicais", e Edgard Vovô, atual treinador da seleção brasileira olímpica de park, são outros nomes que cresceram na cidade.

"Eu acho que Santo André, o ABC em si, é uma máquina de talentos", avalia Vianna. "Não só no skate, mas na arte, na cultura, em tudo. Acho que isso ajuda no skate também, porque o skate globaliza tudo isso.

> ***"Eu acho que o ABC é uma máquina de talentos. Não só no skate, mas na arte, na cultura. Então tem muita gente talentosa, (e) a gente se espelha nas pessoas certas"***
> **Giovanni Vianna**
> **Skatista**

Então, por ser uma cidade que tem muita gente talentosa, a gente se espelha nas pessoas certas. Tem muitos skatistas profissionais em Santo André, principalmente Raicca agora, evoluindo bastante, a cada dia mais", diz.

O skatista, que já tem duas Olimpíadas no currículo, refere-se a outra andreense: Raicca Ventura, de apenas 17 anos. Ela debutou nos Jogos Olímpicos neste ano, terminando na 12ª posição, após ótimo ciclo de classificação, no qual foi sétima colocada do ranking. Um mês depois, em setembro, foi campeã mundial de park, feito inédito para o Brasil.

A adolescente é especialista no park, mas competia no street quando criança e lembra de, ainda criança, ver Giovanni praticando pelas pistas de Santo André e competindo. "Eu e o Giovanni, a gente já competiu muitas competições. Quando tinha uns 12 anos, eu lembro que competia no street e ele estava lá também, era mais novinho. A gente sempre competia por Santo André e era muito legal", diz ao **Estadão.**

O sucesso de Raicca reforça a força do skate do ABC, até porque ela vem de uma família de skatistas tradicionais da cidade. Seu tio é Wanderley Arame, conhecido no mundo do skate pela criatividade e afeição a desafios. Já montou uma minirrampa flutuante na represa Billings, em 2011, e fez uma sessão sobre as águas, registrada no vídeo "Um sonho flutuante" e em fotos publicadas na revista *CemporcentoSKATE*. Em 2013 foi capa da mesma revista após realizar mais uma de suas ideias: fazer manobras em uma rampa suspensa no ar por um balão.

Hoje, Raicca é referência assim como Giovanni, o tio Arame e o pai Elber Bereta, também skatista, são para ela. Presente na cena do skate da cidade mesmo depois de ganhar o mundo, ela é vista como exemplo pelos meninos e meninas que encontra pelas pistas. "Os pais também falam para os filhos assim: 'Ó, filha, você pode ser igual a eles, olha só'. Veem a gente como inspiração, eu acho muito legal", afirma. ●

Futebol inglês

Gabriel Jesus machuca o joelho direito

O atacante do Arsenal e da seleção brasileira Gabriel Jesus machucou o joelho direito durante jogo do time inglês ontem, contra o Manchester United, pela Copa da Inglaterra.

Jesus tentou impedir finalização de Bruno Fernandes, do United, quando sentiu a lesão e saiu do gramado de maca, chorando. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- Copa São Paulo

Grêmio x Marcílio Dias-SC
11h / SporTV
Juventus x Vasco da Gama
15h / Cazé TV
Falcon-SE x Corinthians
17h30 / Cazé TV
Palmeiras x Referência FC
19h30 / SporTV
RB Bragantino x Flamengo
21h45 / SporTV

TÊNIS
- Aberto da Austrália

Primeira rodada
21h / ESPN 3
Primeira rodada
1h15 (terça-feira) / ESPN 2

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Novacor-Acrílico
Fosco 20 Branco
De: 489,
Por: 369,90
Ourolux-Superled
De: 4,
Por: 3,90
OUROLUX
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Eufrázio

Vestibular

Após 9 tentativas e 'pânico', jovem passa em Medicina

Em vídeo que viralizou, ela falava em ter de estudar mais um ano para prova

ISABELA MOYA

Neste 2025, a estudante Ana Laura Ramazotti iniciaria seu 10.º ano de cursinho para tentar conseguir uma vaga no curso de Medicina. Na última sexta-feira, porém, a jovem de 26 anos foi aprovada em Medicina na primeira chamada da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Moradora de Jaú, no interior de São Paulo, Laura tinha o sonho de cursar uma faculdade pública e ficou conhecida depois de compartilhar em uma rede social um vídeo em que dizia estar "em pânico" com a possibilidade de enfrentar um décimo ciclo de estudos focados no vestibular. O vídeo repercutiu não apenas com comentários de apoio, mas também com críticas à jovem por estar estudando tantos anos sem conseguir entrar na faculdade.

Comemoração
Vídeo em que ela festeja a aprovação tinha mais de 224 mil curtidas até este domingo

Agora, no entanto, é o vídeo da notícia da aprovação – e da emocionante comemoração de Ana Laura – que repercute nas redes sociais.

"Eu tinha muita vergonha antes. Hoje em dia eu não tenho mais vergonha porque eu reconheço que é um privilégio poder pagar tudo isso de cursinho, ter condições, mas eu não tenho mais condições psicológicas", declarou a estudante seis dias atrás, no vídeo no Tiktok que viralizou sua história.

Até ontem, o vídeo, que mostra a jovem pulando, gritando e chorando de emoção abraçada ao namorado e também à sua mãe, tinha mais de 224 mil curtidas. "Que os frustrados aprendam que para sonho não há prazo de validade. Sucesso, Ana!", escreveu uma internauta ao comentar.

QUESTÕES FINANCEIRAS. Ana contou que já havia recebido algumas aprovações por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni), com bolsa de 50%, e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), mas não ingressou nos cursos por questões financeiras.

"Eu tenho nota para o Fies e para o ProUni, já consegui bolsa. Mas ainda teria que pagar cerca de R$ 5 mil a R$ 6 mil, e meus pais são aposentados, então está fora de cogitação", disse a estudante.

REPRODUÇÃO/TIKTOK

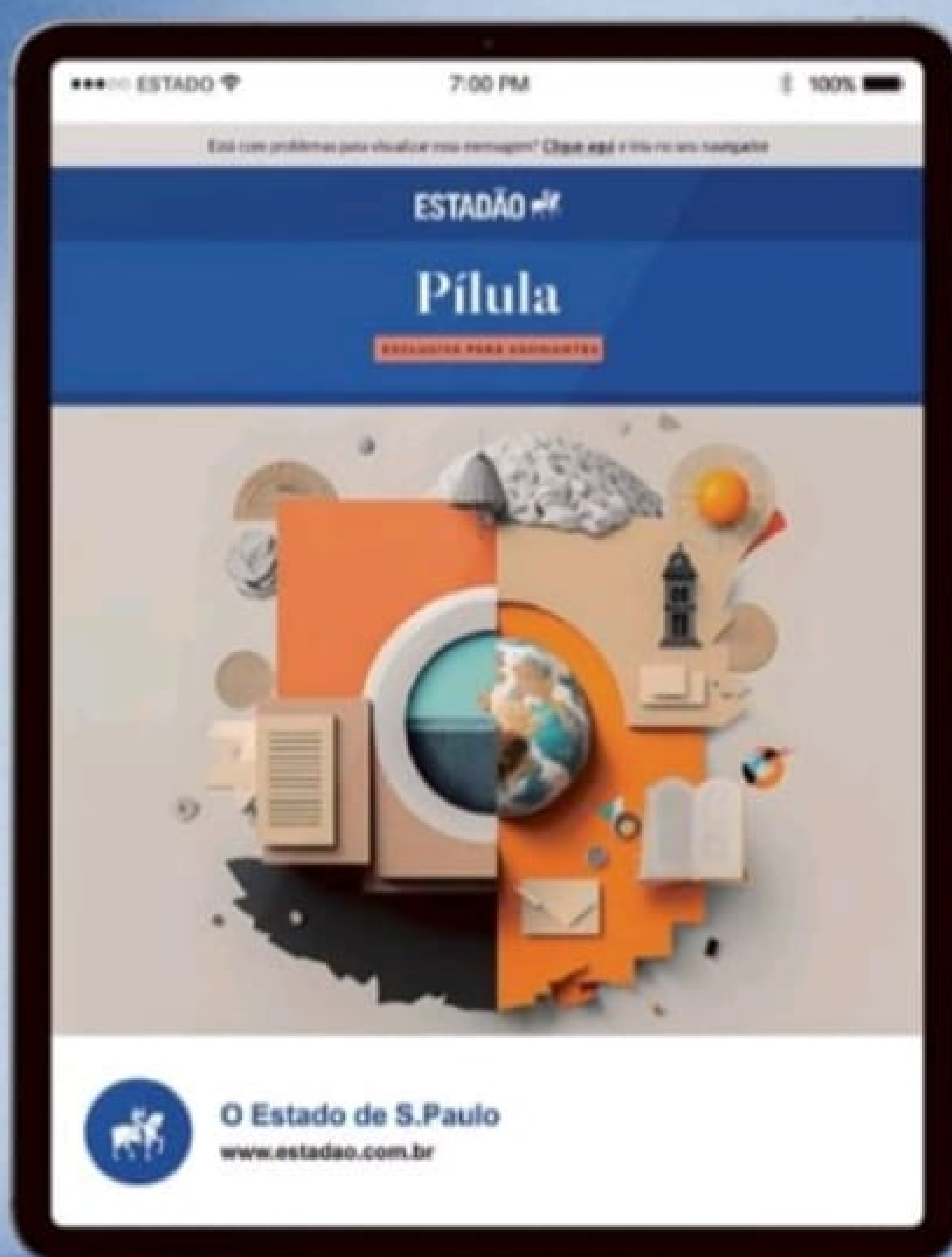


Ana Laura realiza sonho de cursar Medicina em faculdade pública

PAIS IDOSOS. Respondendo a comentários nas redes sociais, Ana também afirmou que não prestava vestibular para universidades de regiões mais distantes, onde a concorrência pode ser menor, devido à condição dos pais, que são idosos e precisam de cuidados por problemas de saúde.

Londrina, no Estado do Paraná, onde está localizado o campus em que a jovem estudará, fica a 330 quilômetros de distância de Jaú, e não serão necessárias viagens de avião para que ela possa visitar a família.

"Muita gente comentou que eu deveria trocar de curso, desistir de vez, mas eu prefiro gastar esse tempo agora do que entrar em qualquer curso, me formar em algo que eu não queria e viver o resto da vida pensando 'e se eu tivesse tentado de novo'", comentou a estudante, que no passado já havia sido aprovada no curso de Odontologia na Universidade de São Paulo (USP). ●



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.



bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

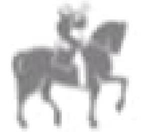
ESTADÃO

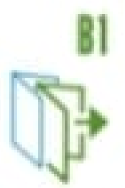
Eufrázio

B5 Varejo.



Com 'pés no chão', Gree, de aparelhos de ar-condicionado, mira setor de linha branca





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

ERA DO CLIMA

Produção de 'aço verde' ainda depende de gastos bilionários

Só no Brasil, estimativa é de que siderúrgicas terão de investir R$ 180 bi para zerar até 2050 emissão de gases de efeito estufa; Europa recorre a subsídios oficiais

IVO RIBEIRO
LUCIANA DYNIEWICZ

Maior emissora de gases poluentes entre os segmentos da indústria, a siderurgia está diante de uma encruzilhada – sobretudo no Brasil – para cortar suas emissões. Por ora, as alternativas existentes são praticamente inviáveis financeiramente e ainda dependem de novos desenvolvimentos tecnológicos. Mesmo assim, precisarão ser adotadas para os países conseguirem cumprir suas metas de redução de emissões e para o setor poder exportar para os destinos que mais têm pressionado pela descarbonização da economia, como a União Europeia.

O mundo produz 2 bilhões de toneladas de aço bruto por ano, e mais da metade desse volume sai de altos-fornos de usinas chinesas. A média global de emissão é de quase duas toneladas de gases para cada tonelada de aço. No Brasil, está em 1,7 tonelada.

Só no caso do Brasil, o desembolso para atingir a neutralidade nas emissões de gases de efeito estufa até 2050 é estimado em R$ 180 bilhões, conforme projeção de consultoria internacional contratada pelo Instituto Aço Brasil. Cristina Yuan, diretora de assuntos institucionais da entidade, diz que o valor previsto vai gerar um custo extra de US$ 100 (R$ 611) para cada tonelada de produto final. A grande questão, afirma a executiva, é se haverá disposição do consumidor em absorver esse valor adicional.

Valores
Em dois anos, subsídios concedidos por governos na Europa somam R$ 65,6 bilhões

Diante dos altos custos para descarbonizar o setor, países da Europa concederam, apenas em dois anos, 10,5 bilhões de euros (R$ 65,6 bilhões) em subsídios para reduzir emissões de CO^2 da siderurgia na região. Todavia, o bloco econômico representa apenas 7% da produção mundial de aço (136 milhões de toneladas). A região tem atuação em várias frentes: mercado de carbono, criação do CBAM (mecanismo de ajuste de carbono na fronteira, que taxa bens importados) e fundos de inovação.

Alguns fabricantes de produtos de alto valor agregado, como montadoras de automóveis europeias, já se mostram dispostos a pagar mais pelo "aço verde". Na Europa, o polo de descarbonização é direcionado principalmente ao setor automotivo.

Fica a dúvida sobre outros consumidores, de aços de menor valor agregado, como a construção civil. O grande problema está na Índia, no Sudeste Asiático e na América Latina, afirma Germano Mendes de Paula, da Universidade Federal de Uberlândia. "A conta não fecha. É muito dinheiro para a indústria, em diferentes níveis, arcar sozinha."

Cristina, do Aço Brasil, aponta outra questão: se justifica o setor fazer esse esforço enquanto aço com alta geração de carbono da China, que adiou para 2060 seu plano de neutralização de emissões, continuar entrando em ritmo forte no mercado brasileiro. "Que o governo considere impor uma taxa na fronteira para barrar esse tipo de aço." ●

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS
SOMENTE ONLINE



VOLKSWAGEN TIGUAN ALLSPACE RL 20/20

1ª PRAÇA ENCERRAMENTO
27/01/25 ÀS 11H00
LANCE INICIAL: R$ 132.348,75

2ª PRAÇA ENCERRAMENTO
03/02/25 ÀS 11H00
LANCE INICIAL: R$ 105.879,00

80% DO VALOR DA AVALIAÇÃO



VOLKSWAGEN 9.150 IBRAVA APOLLO 10/11

1ª PRAÇA ENCERRAMENTO
11/02/25 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 100.134,00

2ª PRAÇA ENCERRAMENTO
18/02/25 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 80.107,20

80% DO VALOR DA AVALIAÇÃO



VOLKSWAGEN COMIL SVELTO U 11/11

1ª PRAÇA ENCERRAMENTO
11/02/25 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 99.417,00

2ª PRAÇA ENCERRAMENTO
18/02/25 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 79.533,60

80% DO VALOR DA AVALIAÇÃO

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. INFORMAÇÕES NO TEL (11) 2464-6464



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

O figurante rouba a cena

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Em tempos idos, eram as agruras do setor externo, não as contas públicas, que faziam as manchetes no Brasil. Ao longo de décadas, desde o choque de juros na década de 1970 até o fim de 2008, quando as reservas internacionais pela primeira vez superaram a dívida externa, o humor da economia brasileira gravitou em torno das relações com o resto do mundo. Isso ficou para trás. No fim do ano passado, no entanto, o figurante tentou virar protagonista.

Por conta do rebuliço no mercado financeiro, no rastro do fiasco do anúncio do ajuste fiscal, as reservas internacionais despencaram US$ 33,3 bilhões em dezembro último. Não foi pouca coisa: trata-se do maior tombo de toda a série histórica. A fuga de capital foi a contraface da valorização do dólar, 13,7% no último trimestre do ano, a mais alta desde o começo de 2020, quando irrompeu a pandemia.

As reservas internacionais devem ter fechado o ano abaixo da dívida externa, que estava em US$ 362 bilhões em novembro. Isso não acontecia há 17 anos. A balança comercial também não fez bonito. O saldo caiu quase 25% no ano passado.

Mesmo assim, tudo somado, não vale a pena desperdiçar pessimismo com as contas externas – vamos precisar dele para analisar a crise fiscal. As exportações caíram no ano passado, mas estão muito próximas do recorde histórico de 2023. Da mesma forma, o saldo da balança comercial, mesmo tendo recuado, foi o segundo maior da série histórica e pode ser maior agora em 2025, já que o dólar mais caro estimula as exportações e a desaceleração da economia abranda as importações.

Não vale a pena desperdiçar pessimismo com as contas externas, vamos precisar dele para analisar a crise fiscal

A queda nas reservas internacionais, por sua vez, teve até um impacto positivo (temporário, claro) na dívida pública, já que a contrapartida dessa contração na liquidez foi a diminuição de operações compromissadas com lastro em títulos públicos. O economista Fernando Montero, da corretora Tullett Prebon, estima que, por conta das menores reservas, a relação dívida/PIB tenha caído de 77,7% em novembro para 76,1% em dezembro.

Seria uma parvoíce desmesurada tentar conter o aumento da dívida pública mediante redução de reservas internacionais, mas há esse efeito. Tudo somado, o cenário do setor externo em 2025 caminha para uma certa normalidade. O problema no fim de 2024 foi provocado pela ação do homem, antes de ser uma fatalidade. Foi o fracasso nas medidas de ajuste fiscal que geraram um retorno fugaz do setor externo ao centro do palco. O protagonista do nosso drama, passado o susto, volta a ser o desequilíbrio das contas públicas. Enquanto o governo desprezar a necessidade de austeridade nos gastos, esse será o personagem principal na cena econômica. ●

ERA DO CLIMA

Siderúrgicas apostam em mix de matérias-primas para reduzir emissões

Uso do biocoque, feito a partir de biomassa, é uma das alternativas; mas especialista ainda vê eficácia limitada

IVO RIBEIRO
LUCIANA DYNIEWICZ


SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO
Bobinas de aço já prontas; empresas buscam opções por 'aço verde'

Os meios para reduzir as emissões de gases poluentes na siderurgia variam conforme empresa, país e modo de produção. Na Europa, com subsídios de governos, já estão avançados processos e tecnologias para fazer "aço verde". Na Ásia (destaque para China e Índia), na África e na América Latina, ainda predominam sistemas tradicionais, com alta geração de carbono.

Hoje, a rota mais difundida globalmente para produção de aço – respondendo por 72% do total fabricado no mundo – é a que utiliza o alto-forno, e na qual se obtém como produto o ferro-gusa. Nela, o coque de carvão mineral costuma ser usado como combustível. A emissão média por esse modo de produção é de cerca de 2,3 toneladas de dióxido de carbono para cada tonelada de produto.

Para reduzir as emissões provenientes do coque, as siderúrgicas vêm tentando aumentar a eficiência energética e alterando o mix da matéria-prima (algumas vezes usando biocoque, feito a partir de biomassa).

As maiores empresas do setor que atuam no Brasil já adotam medidas como essas, opções de custo baixo (*mais informações na pág. B3*). Essas saídas, no entanto, diminuem as emissões em, no máximo, 20%. "Para chegar a emissões próximas a zero, as siderúrgicas precisam pensar em novas rotas de produção", diz o consultor Wieland Gurlit, sócio da McKinsey.

Por ora, a aposta mais promissora para o setor é a rota de redução direta ("Direct Reduced Iron", ou DRI, na sigla em inglês), na qual se obtém o chamado ferro-esponja, em que é possível usar o gás natural ou o "hidrogênio verde" como combustível. Nesses casos, as emissões podem diminuir em 50% e 90%, respectivamente.

"A tecnologia que usa hidrogênio verde é pouco usada até mesmo fora do Brasil. Projetos começaram agora a ser anunciados no norte da Europa. Não é uma tecnologia 100% estabelecida, mas está mais avançada que outras, como as com base em eletricidade", diz João Martins, diretor da consultoria Roland Berger.

OBSTÁCULOS. Os desafios para colocar a DRI em prática, no entanto, são enormes. O primeiro é que, atualmente, o hidrogênio verde é produzido em baixíssima escala em todo o mundo. Caro para ser fabricado, ele precisa de uma infraestrutura (que inclui usinas e canais de escoamento) hoje praticamente inexistente. Por outro lado, o Brasil é um dos países com maior chance de produzir o hidrogênio verde. Isso porque o combustível demanda um grande volume de energia limpa para ser produzido.

O hidrogênio verde pode ser produzido a partir de um processo chamado de eletrólise, que consiste em usar a eletricidade para quebrar moléculas, separando os componentes de uma substância, como água, etanol, biogás, entre outras.

Outro entrave é o volume de investimento necessário para se ter uma planta que produza aço via DRI. Uma unidade de tamanho médio demandaria um aporte de US$ 400 milhões (R$ 2,4 bilhões), de acordo com Martins. No Brasil, porém, as plantas atuais não operam em plena capacidade. Portanto, não haveria necessidade de se construir novas. Converter as unidades existentes, que possuem altos-fornos, para modelos que operam via DRI também ainda não se provou viável.

"Tem muita usina no País que ainda é nova, que foi construída ou expandida depois de 2005. Como ainda tem essa capacidade, seria pouco econômico abandonar tudo. Na Europa e nos EUA, onde existem plantas mais velhas, seria mais fácil", acrescenta Martins.

Outra possível forma para reduzir as emissões da siderurgia seria capturar carbono na atmosfera e enterrar. Atualmente, campos de petróleo já exauridos são apontados como os melhores locais para estocar esse carbono.

Injetar esse gás embaixo do fundo do mar, no entanto, também demanda energia. Essa alternativa também é vista como inferior em termos ambientais, dado que dificilmente se conseguiria capturar mais de 80% do carbono emitido.

"Eu diria que, no Brasil, essa opção pode ser mais econômica, justamente porque o País ainda tem muitas plantas siderúrgicas novas", diz Gurlit, da McKinsey. "O Brasil vai achar uma solução. Não tem como escapar. Na minha visão, vai ser uma mistura dessas duas opções, que hoje são as mais viáveis", acrescenta.

O consultor, entretanto, não vê mudanças acontecendo no setor brasileiro no curto prazo. As primeiras produções de um aço com baixa emissão de carbono devem ocorrer em 2030, mas voltadas para a exportação.

"Para chegar a emissões próximas a zero, as siderúrgicas precisam pensar em novas rotas de produção. (...) O Brasil vai achar uma solução. Não tem como escapar"
Wieland Gurlit
Sócio da McKinsey

'AÇO VERDE'. Estudos da CRU Consulting, consultoria independente especializada em commodities, indicam que somente poderia ser considerado "green steel", ou aço verde, aquele que tiver uma emissão inferior a 400 toneladas de dióxido de carbono para cada tonelada de aço acabado (laminado).

Esse nível, no Brasil, já pode ser visto, por exemplo, na Aperam, que opera à base de sucata e carvão vegetal, e na Aço Verde do Brasil (AVB), que utiliza biocarbono nos altos-fornos, ambas com geração de CO² em torno de 200 toneladas. As duas empresas, no entanto, não consideram as emissões de seus fornecedores no cálculo de emissão por tonelada de aço produzido. ●

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Novas tecnologias só devem ganhar força no final da década

Para executivo do setor, aciarias do futuro vão usar o hidrogênio verde, mas atuais altos-fornos não devem morrer

Na corrida para cortar as emissões de gases poluentes nas siderúrgicas, o principal alvo hoje é a redução do uso de carvão metalúrgico. Há várias iniciativas parecidas nas empresas que operam com altos-fornos, como utilização de sucata, injeção de carvão vegetal ou de gás natural e de minério briquetado (que tem maior teor de ferro do que o tradicional), além de biomassas.

Quanto à adoção de novas tecnologias, Guilherme Corrêa de Abreu, gerente-geral de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil, maior produtora de aço do País, afirma que elas ainda precisam ser amadurecidas e consolidadas, e só serão vistas em grande escala depois de 2030. "Até lá, no Brasil e em muitos países, todos vão maximizar as tecnologias conhecidas, muitas já em implementação", afirma o executivo.

Abreu diz vislumbrar dois pilares na descarbonização. O primeiro, que deverá se consolidar, é a rota de produção com hidrogênio verde em instalações de redução direta (DRI), gerando o ferro-esponja que se transformará em aço numa aciaria elétrica. Serão os complexos siderúrgicos do futuro. No segundo pilar, ele não vê o fim dos altos-fornos até 2050. Vão continuar, em menor número, mas com diferença dos atuais, operando com biomassas, gás natural e hidrogênio verde como matéria-prima.

Na Espanha, a ArcelorMittal lançou o projeto Sestao para produzir aço com zero emissão de carbono. Com investimento de 1 bilhão de euros e subsídio do governo espanhol, o projeto consistirá de uma planta de DRI com hidrogênio verde em Gijón, nas Astúrias, que vai fazer 2,3 milhões de toneladas de ferro-esponja ao ano.

GERDAU. Já a Gerdau, que tem operações em vários países das Américas, a maior parte no Brasil e nos EUA, faz hoje mais de 70% do aço com sucata. É o maior reciclador do País. Ao incluir a fatia feita com minério e carvão mineral na usina de Ouro Branco (MG), tem geração média de 860 quilos de CO^2 por tonelada de aço. A meta é chegar a 2031 com 820 quilos de CO^2.

> **Investimentos**
> **A CSN deve desembolsar cerca de R$ 5 bilhões até 2030 na atualização da sua linha de produção**

Cenira Nunes, gerente-geral de meio ambiente da companhia, explica que o processo contribui muito na intensidade média global de emissão de CO^2, mas não há sucata disponível para atender às necessidades do País. Na rota integrada, o foco, por ora, é a substituição de parte do carvão mineral por combustíveis alternativos. Por exemplo, o biocoque de carvão vegetal.

Já a CSN, produtora de aço e cimento – duas fontes industriais altamente geradoras de CO^2 em seus processos produtivos –, tem investimento previsto da ordem de R$ 5 bilhões até 2030 na siderurgia. O valor inclui gastos na modernização da usina de Volta Redonda, para se obter maior eficiência operacional nos altos-fornos e na aciaria, bem como energética. ● IVO RIBEIRO

LEILÃO JUDICIAL
HOTEL – PARQUE ANHEMBI
SÃO PAULO – SP

SOMENTE ONLINE

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA: 14.215,90 M²



1º PRAÇA:
26/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$51.847.137,00

2º PRAÇA:
20/03/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$31.108.283,00

EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO APART HOTEL ANHEMBI, LOCALIZADO À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, Nº 663, NA 8º SUBDISTRITO DE SANTANA, SÃO PAULO/SP. CONSTITUÍDO DE 01 PRÉDIO COM 13 ANDARES, 240 UNIDADES, 01 SUBSOLO, GARAGEM EXCLUSIVA, APARTAMENTO DO ZELADOR, ÁTICO E EQUIPAMENTO SOCIAL, COM A ÁREA CONSTRUÍDA DE 14.215,90 M², E RESPECTIVO TERRENO, MEDINDO 45,82 METROS DE FRENTE , 98,00 METROS DA FRENTE AOS FUNDOS, DO LADO DIREITO E 97,25 METROS, DO LADO ESQUERDO. ÁREA DE 4.442,23 M². MATRÍCULA Nº 95.947, DO 3º CRI DE SÃO PAULO. CADASTRO MUNICIPAL Nº 073.161.0061-3. AVALIAÇÃO ATUALIZADA: R$ 51.847.136,00 (NOVEMBRO/2024) ÔNUS/RESTRIÇÕES: CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AUTOS Nº 0048240-85.1998.8.26.0100, RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL QUE PALAZZI ADVOGADOS ASSOCIADOS MOVE EM FACE DE GEF COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA. E SVF ARQUITETURA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. PAGAMENTO DESSE LOTE SERÁ FEITO POR MEIO DE UMA GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL E A COMISSÃO DO LEILOEIRO DEVERÁ SER DEPOSITADA EM CONTA CORRENTE A SER INFORMADA. CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR . DÚVIDAS E INFORMAÇÕES SOBRE VISITAÇÃO: 11-2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Vale fecha parcerias por minério de melhor qualidade

Na corrida pela descarbonização do setor de aço, fornecedores da principal matéria-prima, o minério de ferro, estão formando parcerias com seus clientes. A Vale, segunda maior produtora mundial e exportadora da commodity, vem investindo em vários projetos para ampliar a oferta de minério de alto teor, que ajuda na redução das emissões de carbono.

Em 2023, a companhia inaugurou a primeira planta de briquete de minério de ferro do mundo no seu complexo de pelotização em Vitória. Segundo a Vale, é um produto aglomerado, com tecnologia própria, que pode reduzir em até 10% as emissões de carbono na produção de aço por meio do uso de alto-forno.

No futuro, quando o hidrogênio verde estiver disponível, o briquete servirá de insumo para a produção de aço de zero emissão de carbono pela rota de redução direta, que utiliza fornos elétricos, informou a empresa – que nos últimos anos firmou mais de 50 acordos de parcerias estratégicas e tem anunciado projetos conjuntos, com vistas ao que chama de "soluções de descarbonização". ● I.R.

Tributação Alinhamento

Vitórias da União no Supremo reduzem risco fiscal pela metade

Com decisões favoráveis em cinco casos bilionários, governo estima ter evitado perdas de R$ 870,6 bi

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

A tendência de o Supremo Tribunal Federal (STF) tomar decisões favoráveis à União em casos com impacto bilionário para as contas públicas se manteve em 2024 e ajudou a reduzir pela metade o risco fiscal na Justiça.

Segundo levantamento do *Estadão/Broadcast*, dos seis casos julgados no ano passado listados no anexo de riscos fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, cinco tiveram resultado alinhado ao Fisco. Ao todo, a União evitou perdas de R$ 870,6 bilhões com as decisões, segundo estimativa da Receita.

Mais da metade do valor se refere à decisão que anulou a "revisão da vida toda" das aposentadorias. A estimativa de gastos com o cumprimento da ordem pelo INSS era de R$ 480 bilhões. Em seguida, vem a correção do FGTS, cujo risco fiscal em caso de derrota era estimado em R$ 295,9 bilhões.

As outras decisões favoráveis foram as que autorizaram o Executivo a alterar as alíquotas do Reintegra entre 0,1% e 3% (R$ 49,9 bilhões) e validaram a incidência de PIS/Cofins sobre a locação de bens móveis (R$ 20,2 bilhões) e bens imóveis (R$ 16 bilhões).

A validação do PIS/Cofins sobre as entidades fechadas de previdência complementar foi mais um julgamento favorável à União. Embora esteja listado na LDO – o que indica que tem impacto maior do que R$ 1 bilhão –, a estimativa de gasto caso a União fosse derrotada não foi publicada.

Há ainda um processo em que a União saiu vencedora, mas não está listado na LDO. O Supremo decidiu que são válidas as ações rescisórias ajuizadas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para cancelar créditos da "tese do século". Segundo a PGFN, os créditos são de R$ 2,8 bilhões.

Impacto

Caso de maior repercussão teve a ver com decisão que anulou a "revisão da vida toda" das aposentadorias

O valor pode incluir receita nova, nos casos em que o contribuinte já obteve a compensação dos valores e terá de devolvê-los à União. Outra parte, relativa aos casos em que a compensação ainda não foi efetivada, deixará de sair do Tesouro.

A "tese do século" tem a ver com discussão no Judiciário na qual as empresas pediam a retirada do ICMS, principal imposto estadual, da base de cálculo das contribuições federais PIS/Cofins.

O tributarista André Torres, sócio do Pinheiro Neto Advogados, vê uma "consolidação sobre a influência da pauta econômica no raciocínio do Judiciário". Na visão do advogado, a preocupação em relação às contas do governo passou a ser mais presente nos julgamentos do Supremo a partir de 2022. Para ele, os advogados dos contribuintes devem entender esse novo momento. "Se formos capazes de argumentar que o outro lado da moeda do rombo orçamentário é um impacto econômico significativo nas empresas, para o mercado ou um setor inteiro, o Supremo tem dois pesos na balança."

Cristiane Romano, sócia da área de Tributário do escritório Machado Meyer, também identifica uma "preocupação do STF em não criar impactos economicamente prejudiciais à Fazenda" ao invalidar normas.

Em nota, a PGFN disse que "intensificou seus esforços para fortalecer a cooperação com o Poder Judiciário e ampliar a participação da sociedade civil nas decisões que impactam o cenário tributário brasileiro". Também afirmou que essa aproximação "contribuiu para uma maior previsibilidade das decisões judiciais e para a construção de um ambiente mais colaborativo".

DERROTAS. Também houve casos relevantes nos quais a União perdeu. O que consta na LDO foi o julgamento que declarou inconstitucional a alíquota de 25% do Imposto de Renda retido na fonte sobre as pensões e aposentadorias recebidas no exterior. A Receita estima impacto de R$ 6 bilhões com a derrota.

O Supremo também contrariou o governo ao acabar com a multa punitiva de 150% em caso de sonegação fiscal. Mas os ministros tomaram um "caminho do meio" e limitaram a multa a 100%, porcentual maior do que queriam os contribuintes (30%).

A Corte também proibiu a incidência do ITCMD – o chamado imposto de herança, cobrado pelos Fiscos estaduais – no repasse de valores de planos de previdência privada em caso de morte do titular. ●

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Varejo Diversificação

Com 'pés no chão', Gree prepara entrada em linha branca

Fabricante de ar-condicionado mira lavadoras e refrigeradores, mas vê risco em conjuntura econômica



CHINAFOTO FRANCISCO BARBOZA

Unidade da Gree em Manaus; 800 mil aparelhos produzidos em 2024

MÁRCIA DE CHIARA

A disparada do dólar, que subiu 27% em relação ao real em 2024, ampliou a cautela da chinesa Gree no Brasil. Maior fabricante de aparelhos de ar-condicionado do mundo e há 25 anos produzindo esses equipamentos em Manaus (AM), a companhia projeta um crescimento de vendas para 2025 ainda robusto, na casa de dois dígitos, porém menor que o registrado no ano passado. Também prepara para este mês um reajuste de preço de 5% para os aparelhos de ar-condicionado, por conta da alta de custos dos kits importados, usados na montagem dos equipamentos.

"Não sabemos o que pode acontecer em 2025 (sobre as perspectivas de crescimento do segmento de aparelhos de ar-condicionado)"

"Temos espaço para crescer dentro do parque instalado (em Manaus)"
Carlos Murano
Gerente executivo de vendas da Gree no Brasil

"Economia e clima têm de andar juntos", afirmou ao **Estadão** o gerente executivo de vendas da empresa no Brasil, Carlos Murano. Essa coordenação entre a economia e o tempo ocorreu em 2024. No ano mais quente da história da humanidade, quando os termômetros registraram temperaturas 1,5° C acima do período pré-industrial, a Gree ampliou as vendas no País além das expectativas.

A previsão era crescer 25% em faturamento, mas a companhia avançou 38% ante 2023. Em número de unidades comercializadas, a alta foi de 21%, na mesma base de comparação. Para 2025, a empresa espera um avanço de 15%, em faturamento, e de 17% em volume.

Com produção 100% concentrada na Zona Franca de Manaus (AM), o Brasil possui o segundo maior polo produtor de ar-condicionado do mundo, atrás apenas da China, de acordo com a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros).

Dados de mercado indicam que atualmente 12 indústrias disputam esse segmento, liderado hoje pela Midea, seguida pela Gree (as duas são chinesas) e, na sequência, pela coreana LG. A perspectiva é de que oito novos fabricantes ingressem nesse segmento em 2025.

Em 2024, o cenário foi muito favorável aos fabricantes de aparelhos de ar-condicionado. Com as ondas de calor extremo e a economia crescendo, puxada pelo aumento do emprego e da renda, as vendas desses aparelhos foram recordes.

De janeiro a setembro (último dado consolidado disponível), foram comercializadas 4,3 milhões de unidades, ante 2,8 milhões no mesmo período de 2023, alta de 54%, segundo a Eletros.

Além disso, existe uma demanda potencial muito grande a ser atendida. Os aparelhos de ar-condicionado estão presentes em menos de 25% dos domicílios brasileiros. E, em razão das altas temperaturas, o produto virou um eletrodoméstico muito desejado pelos brasileiros.

Agora para 2025, o executivo da Gree afirma que existe a preocupação com a conjuntura econômica, já que as projeções meteorológicas indicam que as fortes ondas de calor devem continuar. Com preços mais altos e as incertezas que rondam a economia, a demanda pode perder fôlego. "Não sabemos o que pode acontecer em 2025," observou o executivo, argumentando que, se a inflação continuar em rota ascendente, o consumidor deve dar preferência para compra de itens de primeira necessidade e a aquisição do aparelho de ar-condicionado pode ficar para segundo plano.

"Estamos cautelosos", disse Murano. A cautela se justifica não só pelas pressões de custos que devem levar à alta de preços de todos os fabricantes por conta da disparada do dólar, mas também à entrada de novos competidores. O executivo frisa que a concorrência não é ruim, mas admite que a entrada de novos fabricantes contribui para uma postura mais "pé no chão" da empresa em relação às projeções de crescimento para 2025.

NOVOS PRODUTOS. Murano não revela os investimentos, mas observa que hoje a fábrica de 100 mil metros quadrados localizada em Manaus tem capacidade total de produção para um pouco mais de 1,5 milhão de aparelhos por ano. É a única fábrica de grande porte do grupo localizada fora da China. Em 2024, Manaus produziu 800 mil aparelhos. "Temos espaço para crescer dentro do parque instalado."

Hoje, a Gree atua no País só com aparelhos de ar-condicionado. No entanto, estuda o ingresso na linha branca, como lavadoras e refrigeradores, por exemplo. Segundo o executivo, esse é um plano que está sendo avaliado para ser colocado em prática a partir do segundo semestre de 2025. Os produtos seriam importados, pelo fato de ser mais vantajoso do que iniciar a produção local.

A concorrente Midea, por exemplo, acaba de inaugurar a primeira fábrica de lavadoras e geladeiras no País, em Pouso Alegre (MG). A decisão veio depois de a empresa testar o mercado de linha branca com a venda de produtos importados por dois anos, entre 2016 e 2017. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O PARAÍSO
AO SEU ALCANCE

Explore o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 e encontre o lugar perfeito para momentos inesquecíveis em meio à natureza e conforto.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

TÂNIA RABELLO,
GABRIEL AZEVEDO
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

BSCA prevê repetir em 2025 aumento de 30% na exportação de cafés especiais

O segmento de cafés especiais no Brasil comemora o desempenho 30% maior nas exportações em 2024, com receita de US$ 2,15 bilhões até novembro. Para 2025 prevê avançar mais 30%. O crescimento para mais de 10 milhões de sacas exportadas será puxado por China e Oriente Médio, projeta Vinicius Estrela, diretor executivo da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). Ele diz que os chineses apreciam bebidas à base de café e o Oriente Médio, café puro. Para o gigante asiático, os embarques devem alcançar entre 120 mil e 150 mil sacas. Ao bloco de maioria árabe, a projeção é de vendas de ao menos 500 mil sacas. "O consumo de cafés especiais nessas regiões vem crescendo de forma consistente, na base de 30% ao ano", informa Estrela.

Mais embalagens certificadas

A BSCA também vê crescimento na certificação de marcas no País. Em 2023, 3,7 milhões de pacotes de quase 100 marcas levaram o selo de café especial. Em 2024, a previsão é de 5 milhões e, para este ano, este número deve crescer 20%, a 6 milhões de embalagens, diz Estrela.

Estabilidade no mercado interno

No Brasil, o consumo de cafés especiais cresce entre jovens e pela expansão das cafeterias, embora a perspectiva seja de estabilidade nas vendas em 2025, em torno de 1,3 milhão de sacas. "As torrefadoras compraram em 2024 o café que vão vender neste ano", diz. O País produziu cerca de 8,5 milhões de sacas da bebida em 2024.

DO CAMPO À XÍCARA

ITAMAR MIRANDA/ESTADÃO-20/3/2022

Mesmo que intempéries tenham diminuído o tamanho do grão na safra 2023/24 no Brasil, a qualidade da bebida se manteve, garante a BSCA

● TERMINAL DE PESO. A trading chinesa Cofco acelera a construção de seu principal ativo no Brasil: o terminal STS-11 no Porto de Santos. Com investimento de US$ 285 milhões, o projeto concentrará todas as cargas da trading chinesa - hoje a exportação ocorre por vários portos. A capacidade em Santos será de operar 14 milhões de toneladas por ano a partir de 2025. "Por sua magnitude, terá grande impacto para a companhia", diz Luiz Noto, CEO da divisão de Grãos e Oleaginosas da Cofco no Brasil.

● RASTREABILIDADE. A Cofco avança em sua estratégia de soja livre de desmatamento com embarques pioneiros para Europa e Ásia. Após enviar farelo de soja rastreado para a Irlanda, atendendo às exigências da União Europeia, a trading já realizou duas remessas de soja livre de desmatamento para a China. A meta é alcançar uma cadeia de suprimentos 100% sustentável até 2025. A empresa passou a segregar volumes certificados desde a origem até a distribuição.

● APROVEITAMENTO. Os ganhos para a trading também vêm da rotação de culturas entre cana-de-açúcar e soja em São Paulo. Com a técnica, que reduz o uso de fertilizantes sintéticos, a empresa colhe 60 sacas de soja por hectare, superando a média nacional de 55 sacas. A produção aumentou 10% em cinco anos e alcança 44.350 toneladas/ano. "Usar formas naturais para fertilizar o solo gera ainda mais valor para o negócio".

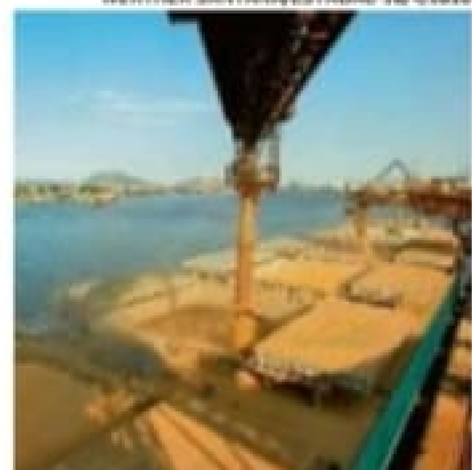
● MAIS VERDE. A re.green, empresa de reflorestamento, e a Agro Penido vão restaurar 600 hectares de terras com espécies nativas da Amazônia. As áreas restauradas integram as fazendas Pioneira e Darro, propriedades agropecuárias da Agro Penido em Querência (MT). A re.green aposta nas parcerias com propriedades rurais para dar escala à restauração e à diversificação de receitas das áreas, diz Tiago Picolo, o CEO. "Testamos nosso modelo em áreas próprias e estamos prontos para trabalhar com a mesma qualidade de execução nas áreas dos parceiros", conta.

● SUSTENTÁVEL. As propriedades, localizadas entre o Parque Xingu e a Bacia do Rio Araguaia, já possuem 42,5 mil hectares de reserva. Segundo Picolo, as florestas serão plantadas em áreas marginais das fazendas, entre lavouras e áreas de preservação permanente. O proprietário rural é remunerado por meio de créditos de carbono. "Espero que outros produtores estudem seus planos de negócios considerando o crédito de carbono como uma nova commodity", diz Caio Penido, um dos proprietários da Agro Penido.

GIRO

Agronegócio brasileiro exportou menos em 2024

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-18/4/2018



As exportações brasileiras de produtos do agronegócio recuaram 1,3% no ano passado, para US$ 164,4 bilhões, segundo dados do Ministério da Agricultura. Ainda assim, o agro respondeu por 49% das exportações brasileiras. Para 2025, a perspectiva é de recuperação nas vendas externas do agronegócio, impulsionadas pela maior safra de grãos.

VEM AÍ

Café deve atingir preço recorde nas gôndolas

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-3/5/2024



A Camil Alimentos, dona das marcas União, Bom Dia e Seleto, projeta preços do café ao consumidor final de até R$ 55 por quilo. O valor nunca foi visto antes no mercado interno, segundo Luciano Quartiero, CEO. O aumento reflete a valorização internacional do grão diante de uma menor oferta.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
PORTAL ESTADÃO RI
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 10/1/2025

Ibovespa: 118879,67 PTS. | Dia -0,75% | Mês -1,17% | Ano -1,17%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SID NACIONAL ON	7,73	3,76	29.632
IRBBRASIL RE ON	46,08	3,67	10.911
CSNMINERACAO ON	4,85	2,97	13.590

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

TIM ON NM	13,83	-5,03	16.041
LOCALIZA ON NM	39,67	-4,66	32.755
B3 ON EJ NM	9,80	-3,82	51.367

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/1 a 7/2	0,1709	1,0476	0,6719	0,5000
8/1 a 8/2	0,1710	1,0484	0,6719	0,5000
9/1 a 9/2	0,1692	1,0059	0,6688	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.938,45	-1,63	-1,42	-1,42
FRANKFURT - DAX	20.214,79	-0,50	1,54	1,54
LONDRES - FTSE	8.248,49	-0,86	0,92	0,92
TÓQUIO - NIKKEI	39.190,40	-1,05	-1,77	-1,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,77	3.146,25
	15/5/2035	7,51	2.089,76
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,56	3.981,46
PREFIXADO	1º/1/2027	15,41	755,06
	1º/1/2031	15,27	480,63
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.862,05

(*)[illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,34	4,68	4,68
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,77	4,77
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV (DIEESE)	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO SEMPRE REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/11)	12,51	0,00	1,48	1,48
CDI	12,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11**	MAR/25	19,22	38.308	18,91	19,48	0,63
CAFÉ Nº**	MAR/25	319,60	41.435	314,15	322,80	1,62
SOJA CBOT***	JAN/25	1014	397	993	1019	2,14
MILHO CBOT***	MAR/25	480	333.196	463,7	481	3,33

(**)CENTAVOS POR LIBRA-PESO (***)CENTAVOS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,56	0,37	4,16
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,35	0,45	39,53
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,61	0,38	8,10
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.261,87	2,87	133,38

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,1024	1,00	-1,26	-1,26
DÓLAR TURISMO	6,3430	0,57	-1,55	-1,55
EURO	6,2530	0,45	-2,71	-2,71
OURO (US$/ONÇA TROY)	2.715,[illegible]	0,8[illegible]	3,06	3,06
WTI (US$/BARRIL)	76,57	3,65	6,14	6,14
BRENT (US$/BARRIL)	79,76	3,84	6,92	6,92

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0244	1,2212	0,1636
EURO	0,976	1,0000	1,1919	0,1597
FRANCO SUÍÇO	0,917	0,9392	1,1194	0,1500
LIBRA ESTERLINA	0,819	0,8390	1,0000	0,1340
IENE	157,41	161,270	192,240	25,830

AS POSIÇÕES NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Eufrázio

Ref.: Processo Sizlem n.º 20240955322
Processo SEI nº 058.00001485/2024-16
Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO
OBJETO: Aquisição de água mineral copo 200ml
INTERESSADO: DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FRANCO DA ROCHA.

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRONICO de nº 90015/2024**, objetivando a Aquisição de água mineral – copo 200ml Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico **www.compras.sp.gov.br**, iniciando o recebimento das propostas até às 10:30:00horas do dia 27/01/2025. O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 13 de janeiro de 2025.

Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

Ref.: Processo Sizlem n.º 20230841514
Processo SEI nº 058.00010668/2023-68
Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO
OBJETO: Contratação contratação de empresa especializada para prestação de serviço de limpeza, asseio e conservação, em regime de dedicação exclusiva de mão de obras

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº **90001/2025**, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de limpeza, asseio e conservação, em regime de dedicação exclusiva de mão de obras e materiais Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico **www.compras.sp.gov.br**, iniciando o recebimento das propostas até às **10:30:00** horas do dia **29/01/2025**. O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 13 de janeiro de 2025

Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS Nº 240/2024

Tipo: Menor Preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o registro de preços para eventual compra de medicamentos (COMPRA CENTRAL - MEDICAMENTOS IV - ATENDIMENTO JUDICIAL), conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 24/01/2025, às 09h00min, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 13/01/2025. Jafer Alves Jabour, Superintendente Central de Licitações e Contratações - SEPLAG-MG.



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

O Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP, com endereço na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 613 – Bela Vista – CEP 01317-000, inscrito no CNPJ sob o nº. 60.748.332/0001-80, com base no Estado de São Paulo, em conformidade com o art. 605 da CLT, informa aos Representantes Comerciais individuais e às Empresas de Representação Comercial integrantes da categoria de Representação Comercial, que o vencimento da contribuição sindical relativo ao exercício de 2025, será no dia 31 de janeiro de 2025 para as Pessoas Jurídicas e no dia 28 de fevereiro de 2025 para as Pessoas Físicas. Informações sobre valores, tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 3188-7700, pelo site www.sircesp.com.br ou ainda pelo e-mail relacionamento@sircesp.com.br.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025. Sinam Cardoso Teixeira - Presidente

---

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00521976732025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006102/2024-89
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90264/2024

Objeto: Peças e sensores para manutenção de oxímetro. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003635/2024 Entrega das Propostas: a partir de 13/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00521986902025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007076/2024-14
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90289/2024

Objeto: Manipara/autofiltro e outros. Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003634/2024. Entrega das Propostas: a partir de 13/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00521955052025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007075/2024-61
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90295/2024

Objeto: Microtubos, ponteiras e outros. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003633/2024. Entrega das Propostas: a partir de 13/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está aberta, nesta Secretaria de Parcerias em Investimentos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, TENDO OBJETO Contratação de serviços de locação para fornecimento, configuração, implantação, gerência suporte e manutenção de Sistema de Comunicação Unificada IP, em nuvem (cloud), na modalidade "Software as a Service-SaaS"(Software como serviço), que possibilita efetuar ligações com aplicativo softphone, incluindo os serviços de Telefonia IP, PABX Virtual IP, URA e Call-Center, com fornecimento de aparelhos telefônicos IP e aparelhos telefônicos analógicos, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado Compras.gov, cuja sessão pública está marcada para o dia 27/01/2025, às 10h00 min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o site https://compras.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital na íntegra poderá ser consultado e cópias obtidas no sítio https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.parceriasemInvestimentos.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - NIRE nº 35300367308 - **Companhia Aberta**
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Novembro de 2024

1. Local e Hora: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro de 2024, às 10h00, na sede social da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Companhia"), **localizada** na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, CEP 05419-001, na Capital do Estado de São Paulo. **2. Presença e Convocação:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas". Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15.12.76. **3. Mesa:** Presidente: Milton Scatolini Menten; Secretário: João Carlos Silva de Ledo Filho. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a exclusão dos incisos (ii) e (iv), do parágrafo segundo, do artigo 19 do Estatuto Social, os quais atribuem ao Diretor de Relações com Investidores a responsabilidade de atualização de registro, bem como a representação da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, o Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, sendo que as referidas atribuições passarão a ser atribuídas ao Diretor Presidente, inclusive a representação da Companhia perante a Brasil, Bolsa, Balcão - B3, conforme redação que passará a constar nos incisos (v) e (vi), parágrafo primeiro, do artigo 19 do Estatuto Social; (ii) aprovação da consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando todas as alterações feitas desde a sua constituição, o qual passará a viger com a redação dada no Anexo II; e (iii) a autorização para a administração da Companhia tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações. **5. Deliberações:** Por unanimidade, observadas as restrições legais ao exercício do direito de voto, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto dos presentes, foram tomadas as seguintes deliberações: (i) Os Acionistas aprovaram a exclusão dos incisos ii) e (iv), do parágrafo segundo, do artigo 19 do Estatuto Social, as quais atribuem ao Diretor de Relações com Investidores a responsabilidade de atualização de registro, bem como a representação da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, o Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, sendo que as referidas atribuições passarão a ser atribuídas ao Diretor Presidente, inclusive a representação da Companhia perante a Brasil, Bolsa, Balcão - B3, conforme redação que passará a constar nos incisos (v) e (vi), parágrafo primeiro, do artigo 19 do Estatuto Social; (ii) Os Acionistas aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando todas as alterações feitas desde a sua constituição, o qual passará a viger com a redação dada no Anexo II; e (iii) Autorização para a Administração da Companhia tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações acima. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual foi lavrada a presente Ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 28 de novembro de 2024. Milton Scatolini Menten - Presidente da Mesa; João Carlos Silva de Ledo Filho - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 433.019/24-4 em 05/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM RESTAURANTES, LANCHONETES, BARES, BOTEQUINS, CHOPERIAS, CHURRASCARIAS, COSTELARIAS, FAST-FOOD, BUFFETS, CAFÉS, CANTINAS, CASAS DE CHÁ, CASAS DE LANCHES, LANCHONETES DE PADARIAS, PASTELARIAS, PIZZARIAS, ROTISSERIAS, TRAILLERS DE LANCHES, LEITERIAS, ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM TIPO HOTÉIS, APART-HOTÉIS, FLATS, HOSPEDARIAS, MOTÉIS, PENSÕES E POUSADAS DE CAMPINAS E REGIÃO**, com sede na Rua do Professor, n.º 357, Jardim Proença, em Campinas-SP, fazendo uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e legislação em vigor, **CONVOCA** todos os seus associados em condições de votar, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que realizar-se-á, em primeira convocação, observado o quorum estatutário, no dia 16 de janeiro de 2025, às oito horas, no endereço acima, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior. b) Discussão e deliberação sobre desfiliação ou não da atual Central Sindical e nova filiação a outra Central Sindical. Não havendo quórum em primeira chamada, a Assembleia realizar-se-á às nove horas, do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto Social. Campinas, 13 de janeiro de 2025.

ORIDES RODRIGUES DE SOUSA - Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ
Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, Jaú/SP. CNPJ 50.759.661/0001-73

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ - SINCOMÉRCIO, com sede na Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, na cidade de Jaú/SP, inscrito no **CNPJ sob nº 50.759.661/0001-73**, informa a todas as empresas pertencentes à CATEGORIA ECONÔMICA DO COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL no município de JAÚ, Estado de São Paulo, com exceção das categorias de "produtos farmacêuticos", "vendedores ambulantes" e do "comércio varejista de derivados de petróleo" e nos municípios de BARIRI, BARRA BONITA, BOCAINA, BORACÉIA, DOIS CÓRREGOS, IGARAÇU DO TIETÊ, ITAPUÍ E MINEIROS DO TIETÊ, todas no Estado de São Paulo, com exceção das categorias econômicas do "comércio varejista de carnes frescas", "comércio varejista de gêneros alimentícios", "comércio varejista de produtos farmacêuticos" e do "comércio varejista de derivados de petróleo", que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela **Lei nº 13.467/2017**. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (14-3622-5883), por e-mail (sincomerciojau@fecomercio.com.br) ou através do site (www.sincomerciojau.com.br).

Jaú, 13 de janeiro de 2025. **JOSÉ ROBERTO PENA** – Presidente

---

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

GRUPO VOCÊ S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 44.890.415/0001-08, com sede na Rua Borges de Figueiredo, nº 303, sala 216, Bairro Mooca, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03110-010, **333 NEGÓCIOS HOLDING S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 50.184.171/0001-96, com sede na Avenida Regente Feijó, nº 944, 15º andar, Bairro Vila Regente Feijó, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03342-000 e **ROBERTO ARDUINI GOMES TEIXEIRA**, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da carteira de identidade RG no 28.043.284-07 (SSP/SP) e inscrito no CPF/ME sob o nº 264.985.518-52, com endereço profissional na Rua Euclides Pacheco, nº 1664, Bairro Vila Gomes Cardim, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03321-001, abaixo subscritos, na condição de acionistas controladores, direto e indiretos, da **VOCÊ SEGURADORA S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 45.233.931/0001-78, com sede na Rua Borges de Figueiredo, nº 303, sala 216, Bairro Mooca, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03110-010, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, por intermédio do presente instrumento: **DECLARAM: 1.** Sua intenção de que a **VOCÊ SEGURADORA S.A.** passe a operar em seguros de vida e danos, deixando de operar em previdência privada; **2.** E a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso V do artigo 17 da Resolução CNSP nº 422/2021; e **3. ESCLARECEM** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados – Susep, na Avenida Presidente Vargas 730, 9º andar – Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes poderão, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. **Denominação social:** VOCÊ SEGURADORA S.A. **Local e sede:** Rua Borges de Figueiredo, nº 303, sala 216, Bairro Mooca, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03110-010. **Composição societária:** GRUPO VOCÊ S.A. é titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Você Seguradora S.A. **Objeto social:** (i) comercialização de seguros de vida e danos; (ii) holding de instituições não financeiras; e (iii) participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras. **Controladores:** GRUPO VOCÊ S.A. é titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Você Seguradora S.A.; 333 Negócios Holding S.A. é titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social do Grupo Você S.A.; e Roberto Arduini Gomes Teixeira é titular de 81% (oitenta e um por cento) das ações representativas do capital social da 333 Negócios Holding S.A. São Paulo, SP, 13 de janeiro de 2025. GRUPO VOCÊ S.A., 333 NEGÓCIOS HOLDING S.A. e ROBERTO ARDUINI GOMES TEIXEIRA

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE BOTUCATU SINCOMERCIO BOTUCATU E REGIÃO - CNPJ 54.709.415/0001-68, Rua João Passos, número 1.496, Botucatu - SP, Entidade Sindical, detentora da Carta Sindical número 24440.024956/90, com base de representação nos municípios de ANHEMBI, AVARE, BOFETE, BOTUCATU, ITATINGA, PARDINHO, SANTA MARIA DA SERRA E SÃO MANUEL, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada do Comercio Varejista de outros tipos de comércio varejista e do comércio varejista de vestuários e complementos, de artigos usados, de balas, bombons e semelhados, de bebidas, calçados, artigos de couro e viagem, de carnes-açougues, de equipamentos e material de escritório, informática e comunicação, de gás liquefeito (glp), de livros, jornais, revistas e papelaria, de máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais, de material de construção, ferragens manuais e produtos metalúrgicos, vidros, espelhos e vitrais, tintas e madeiras, de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios industrializados, loja de conveniência, lojas anexas aos supermercados e posto de combustível de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda de 300 a 5.000 metros quadrados - supermercados de mercadoria em geral com predominância de produtos alimentícios, com área inferior a 300 metros quadrados inclusive lojas de conveniência, de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área superior a 5.000 metros quadrados - hipermercado, de mercadorias realizado em vias públicas (exceto de quiosques fixos), de partes e acessórios, de móveis, artigos de iluminação e outros, artigos para residência, de peças e acessórios para veículos automotores, de produtos não classificados e de produtos de fumo, de produtos sem predominância de alimentícios (não especializado), de tecidos e artigos de armarinho, que o VENCIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL RELATIVA AO EXERCICIO DE 2025 OCORRERA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail sincomerciobotucatu@hotmail.com, ou por meio do site: Sincomerciobotucatu.com.br

Botucatu, 13 de janeiro de 2025. - **MARIA DO ROSÁRIO FÁTIMA BALDINI - PRESIDENTE**

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Setor elétrico Amazonas Energia

Em nova decisão, Justiça valida negócio pró-Batistas

Presidente do TRF da 1.ª Região derruba sentença que havia favorecido 'rei do gás' em disputa contra a Âmbar

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região, João Batista Moreira, derrubou decisão judicial que havia favorecido o empresário Carlos Suarez, conhecido como "rei do gás", e validou os contratos de usinas termoelétricas compradas pela Âmbar, empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Em junho de 2024, a Âmbar comprou 13 usinas da Eletrobras por R$ 4,7 bilhões. As usinas estavam sem receber pela energia que era vendida à Amazonas Energia, pois a distribuidora é deficitária e não tem honrado seus compromissos financeiros. Ao realizar a compra, a Âmbar assumiu o ônus desse prejuízo.

Três dias depois, o governo publicou uma medida provisória transferindo o custo dessa energia para os consumidores brasileiros, por meio da transformação dos contratos, e promovendo um socorro ao caixa da Amazonas Energia. A decisão levou especialistas a apontar favorecimento para a empresa dos irmãos Batista – o governo nega.

Imbróglio
Segundo especialistas, medida provisória do governo favoreceu irmãos Joesley e Wesley Batista

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não aprovou a transformação dos contratos – o processo terminou em empate entre os diretores da agência reguladora –, mas a Justiça Federal da primeira instância no Amazonas determinou a aprovação da negociação, bem como a transferência da Amazonas Energia para os irmãos Batista.

A Cigás, companhia de gás do Amazonas, entrou na Justiça pedindo para ter o direito de dar a anuência na transformação dos contratos, podendo até inviabilizar o negócio, alegando que precisava ser ouvida por ser a distribuidora de gás no Estado e sofrer impactos nos contratos. A Cigás é comandada pelo Estado do Amazonas e pela Termogás, empresa de Suarez.

A primeira instância da Justiça Federal do Amazonas negou o pedido da Cigás. No início da semana, o desembargador Ney Bello, da segunda instância, havia dado ganho de causa para a companhia. Agora, em nova decisão, o presidente do TRF derrubou a sentença do desembargador, revertendo a vitória de Suarez no processo. ●

Varejo 480 demitidos

Fabricante da Piraquê fecha fábrica em SP

Uma das maiores fabricantes de massas e biscoitos do País, com marcas como Piraquê e Adria, a A M. Dias Branco fechou a fábrica que mantinha em Lençóis Paulista, no interior de São Paulo, e que empregava 480 trabalhadores. Em nota, a empresa afirmou que a decisão decorre de um processo de reestruturação da unidade.

"A companhia segue investindo em novas tecnologias e modernizando suas unidades industriais e, como parte desse processo, as atividades de produção da fábrica de Lençóis Paulista será transferida para outras unidades, garantindo maior eficiência operacional, redução de custos e agilidade na entrega dos produtos, aumentando sua competitividade no mercado", disse a M. Dias Branco.

A fábrica de Lençóis Paulista, comprada há mais de 20 anos da marca Zabet, produzia o portfólio da marca Vitarella desde 2023. Ainda na nota, a companhia disse que a Vitarella é a marca "número 1.º em vendas de biscoitos no Brasil e que seguirá investindo" na sua expansão. "O interior de São Paulo, inclusive, é um dos focos da marca e da M. Dias Branco."

Com sede em Eusébio (CE), a M. Dias Branco possui 22 indústrias no País, sendo 13 fábricas de massas, biscoitos e outros alimentos; sete moinhos de trigo; e duas fábricas de cremes e gorduras vegetais, além de 29 filiais comerciais. A companhia tem 17 mil funcionários empregados diretos em suas operações e também é dona das marcas Fortaleza, Richester, Isabela, Frontera, Fit Food e Jasmine Alimentos.

Segundo o comunicado, a empresa oferecerá um pacote de benefícios para os profissionais demitidos, em acordo acertado com o sindicato local, que inclui cursos de capacitação para facilitar a recolocação no mercado de trabalho. "A empresa está comprometida em minimizar os impactos da reestruturação." ● ISADORA DUARTE/BRASÍLIA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.[illegible].com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644 L.Ofic. José Ivar S. Rebelo - 96/1530-2 contato@[illegible].com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.[illegible].com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h Informações.: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002 L.Ofic. [illegible] e-mail: contato@[illegible].com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr EDIVALDO ALVES DE LIMA, portador da CTPS DIGITAL 2545794 série - 1809 -SP Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "10/01/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua: NA AV.PIRARU-CU, 3801 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/ SP - CEP: 06440-185 para formalização da dispensa. CDG CONSTRUTORA S/A

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr GUTHIERRY OLIVEIRA DOS SANTOS, portador da CTPS DIGITAL 2037383 série 4799 -ES, Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "10/01/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua: [illegible] 174 - Castelo Branco - Cariacica/ES - CEP: 29140-794 para formalização da dispensa. CDG CONSTRUTORA S/A

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS.C/NOVA ENERG.FINAL (11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Tratar - Rua Quintino Bocaiuva, 255 6º andar - Centro/ S.Paulo - SP

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

140 VEÍCULOS — DIA: 14.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
TOYOTA HILUX CD4X2 SRV

300 VEÍCULOS — DIA: 15.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 15.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
CHEVROLET S10 LT DD4A
FORD RANGER LTDCD4A32C

300 VEÍCULOS — DIA: 17.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
CHEV TRACKER T A
JEEP COMPASS LONGITUDE F

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander · omni · Banco Daycoval · ALFA · Porto · bradesco · Itaú seguro auto residência · BV · creditas · Banco PAN · azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros · ITAPEVA · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE



Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. FITNESS - DESUMIDIFICADOR ARSEC - CADEIRA GAMER / EXECUTIVA - PERSIANA PRIZI

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

ÂNCORA consórcios — LEILÃO EXTRAJUDICIAL **01 IMÓVEL**

2º LEILÃO - 14/01/2025, a partir das 11h00

SETE LAGOAS/MG - PRÉDIO RESIDENCIAL
BAIRRO VALE DAS PALMEIRAS
ÁREA TOTAL DE TERRENO: 118,75m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 75,50m²
(lançada no IPTU 111,89m²)
Rua Tijuco, nº 15, esquina com a
Rua João Antunes França (Lote 01 da quadra 18)

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

af@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 749

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL **06 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 13/01/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 16/01/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO RJ RS SP

APARTAMENTO • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **16 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 20/01/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA GO MT RJ RO RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Finanças pessoais **Estratégia**

Com incertezas no câmbio, 'dolarização' de carteira entra no radar de especialistas

Dependendo do perfil do investidor, indicação no mercado passa pela adesão a fundos de renda fixa e variável ou pela compra direta de ações de empresas americanas na Bolsa

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

A alta do dólar chamou a atenção em 2024, com um salto de 27% sobre o real e uma cotação de R$ 6,19 no fechamento do ano. E, por ora, nada indica uma reversão nesse movimento. Na primeira edição do boletim Focus (uma compilação feita pelo Banco Central com as principais projeções de mercado) deste ano, publicada na segunda-feira passada, a mediana para o câmbio no fechamento deste ano continuava em pelo menos R$ 6 – um mês antes, estava em R$ 5,77. Novas estimativas serão divulgadas hoje pelo BC.

Sem trégua
O primeiro relatório Focus do ano apontou para cotação de R$ 6 por dólar em dezembro

A piora das perspectivas tem dois vetores de peso. Em primeiro lugar, a situação doméstica, já que os investidores seguem preocupados com o crescimento da dívida do País. Sem grandes sinalizações em relação a corte de gastos – dado que o pacote anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi considerado tímido para garantir maior estabilidade do arcabouço fiscal –, as incertezas tomam conta dos cálculos sobre a inflação e os juros.

"O dólar é um termômetro de risco. Quanto maior o risco que o mercado percebe no País, mais o real se desvaloriza frente ao dólar", afirma Daniel Haddad, diretor de investimentos da Avenue. "O que vai ditar o caminho no curto prazo serão as ações do governo em relação a acalmar ou não o mercado", completa ele, que, apesar do mesmo sobrenome, não tem parentesco com o ministro.

No cenário externo, as políticas a serem implementadas por Donald Trump nos Estados Unidos devem mexer com a moeda em nível mundial. Se o líder republicano cumprir as promessas de taxação de produtos estrangeiros e deportação de imigrantes, a tendência é de que haja uma alta global do dólar. É que, se implementadas de fato, as políticas propostas por Trump devem provocar mais inflação nos EUA, o que diminuiria o espaço do Federal Reserve (o banco central americano) para cortar os juros. Juros americanos altos atraem capital que poderia ir para economias consideradas mais arriscadas, como é o caso da brasileira.

Ainda que essas promessas fiquem apenas no "discurso", no curto prazo é esperada volatilidade no mercado. Ângelo Belitardo, gestor da Hike Capital, acredita que o dólar deve continuar em patamares elevados ao longo de 2025, oscilando entre R$ 5,70 e R$ 6,30. "Reflexo de uma postura mais dura no combate à inflação por parte do Federal Reserve, assim como uma visão ainda incerta sobre o direcionamento fiscal no Brasil", diz o especialista.

OPÇÕES. Com o cenário esperado de alta do dólar no ano, os analistas reforçam as recomendações para os investidores. Além de comprar diretamente a moeda, é possível dolarizar a carteira por meio de outros instrumentos. Se a ideia é apenas acompanhar a variação da moeda, os fundos cambiais podem ajudar nesse processo. Dependendo da composição da aplicação, é possível ganhar até mesmo acima da oscilação da divisa. Já para quem quer ganhar algum rendimento na moeda forte, os ETFs vinculados às Bolsas americanas são apontados como um caminho mais simples.

"O dólar é um termômetro de risco. Quanto maior o risco que o mercado percebe no País, mais o real se desvaloriza frente ao dólar"
Daniel Haddad
Diretor da Avenue

"Existem ETFs (fundos negociados como ações comuns) que buscam acompanhar a variação da Bolsa americana com a exposição ao câmbio. Ou seja, é semelhante a comprar essas empresas em dólar"
Gabriel Tossato
Analista da Ágora

Para quem não conhece, os ETFs são fundos que acompanham a variação de índices do mercado e são negociados na forma de ações comuns. Por exemplo, o ETF "IVVB11" é atrelado ao S&P 500, indicador das 500 maiores empresas americanas de capital aberto.

"Existem ETFs que buscam acompanhar a variação da Bolsa americana com a exposição ao câmbio. Ou seja, é semelhante a comprar essas empresas em dólar", diz Gabriel Tossato, analista da Ágora Investimentos. "É uma forma de estar exposto tanto à variação das ações quanto ao dólar."

Fundos multimercados de investimento no exterior também podem ser uma forma de ter exposição ao dólar e ao mercado americano. Há uma diversidade deles, com estratégias mais conservadoras (em renda fixa dos EUA) a opções mais arrojadas (com alocação em ações e crédito privado). Atualmente, a Ágora Investimentos indica uma exposição de até 11% da carteira em dólar para investidores arrojados.

Haddad, diretor de investimentos da Avenue, tem uma sugestão de alocação maior – de até 30% da carteira em ativos vinculados ao dólar, com base no perfil de risco de cada investidor. "Se é uma pessoa mais conservadora, não sugerimos mercado acionário, apenas renda fixa americana. Se é uma pessoa mais agressiva, aí recomendamos um pedaço grande em mercado acionário", afirma ele.

"Os Estados Unidos têm mais de 8 mil ativos, enquanto no Brasil você consegue comprar cerca de 380 ativos. Nos EUA, existem ETFs de todo tipo de setor, de todo tipo de indexador e todo tipo de empresa", diz o diretor de investimentos da Avenue.

Belitardo, da Hike Capital, destaca a compra de papéis direto na Bolsa dos EUA. O especialista recomenda ações de grandes bancos e holdings diversificadas, como Berkshire Hathaway, do megainvestidor Warren Buffett, JPMorgan, Morgan Stanley e Bank Of America.

"Caso o investidor opte por dolarizar o seu patrimônio via compra de ações da Bolsa americana, deverá priorizar empresas com baixo nível de endividamento, assim como setores resilientes e que não sejam intensivos em capital (empresas que gastam enormes quantias de recursos para a manutenção e expansão de sua base de ativos)", diz ele. ●

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

SEUS INVESTIMENTOS MERECEM UMA **ASSESSORIA CLASSE ÁGORA**



Eufrázio

Conjuntura **Cenário de risco**

Analista de renda variável projeta 2025 com maior volatilidade

Flávio Conde, head da Levante, afirma que humor de investidores depende de solução para trajetória da dívida pública

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR

LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTO



Conde, da Levante; governo sem 'disposição' para cortes

O ano de 2025 começou com o pessimismo dos investidores, refletindo um combo de abertura na curva de juros, expectativas de inflação além da meta oficial e disparada do dólar – que afetou diretamente a Bolsa em 2024. Enquanto o mercado tenta calibrar suas estratégias de investimento para um ano que promete ser, novamente, de volatilidade, há quem esteja se preparando para novas desvalorizações.

Flávio Conde, head de renda variável da Levante Ideias de Investimentos, traçou três possíveis cenários para Ibovespa (o principal índice de referência da Bolsa brasileira), dólar e Selic em 2025. E nenhum deles é muito animador.

O relatório leva em conta algumas variáveis econômicas, como inflação, PIB, Selic e resultado primário das contas públicas. Nos últimos anos, as projeções do mercado reunidas pelo boletim Focus erraram a maior parte dos indicadores. E 2024 ilustra bem isso. O primeiro boletim do ano projetava um IPCA de 3,90%; a inflação terminou em 4,83%. Já a estimativa para o dólar era de R$ 5 no fim de dezembro, mas a moeda americana fechou a R$ 6,19. A Selic chegou a 12,25%, também acima dos 9% inicialmente esperados.

Os três cenários possíveis para 2025 traçados por Conde são baseados nas estimativas do Focus, nas projeções do próprio analista e numa extrapolação para um cenário de crise, em que o governo perderia o controle dos gastos públicos. Nesse último cenário, Conde vê um dólar de até R$ 8, com o IPCA em 7% e o Ibovespa a 80 mil pontos (ante 118 mil no fechamento de sexta-feira).

A diferença entre eles começa pela projeção de inflação. Conde diz que a disparada do dólar na reta final de 2024 ainda não foi repassada para os preços dos produtos, sobretudo industriais. Um movimento que pode começar a acontecer neste início de ano, pressionando o IPCA. Se esse cenário se confirmar, o Banco Central seria obrigado a apertar ainda mais a política monetária. Independentemente disso, o Comitê de Política Monetária (Copom) já indicou dois aumentos de 1 ponto para a Selic agora em janeiro e em março, levando a taxa para 14,25% ao ano.

Juros mais elevados no Brasil em um contexto de queda ou estabilização de taxas nos Estados Unidos poderia favorecer o chamado "carry trade", aplicação financeira que consiste em tomar dinheiro a uma taxa de juros em um país e aplicá-lo em outra moeda, onde os retornos são maiores. Nesses casos, há maior entrada de dólares no País, o que ajuda o câmbio brasileiro. Mas o risco fiscal que levou o dólar à máxima histórica em 2024 permanece no radar e deve prevalecer nessa equação.

Cenários
Especialista projeta 3 cenários para 2025. No pior deles, o dólar iria a R$ 8, com inflação de 7%

Sem um ajuste mais relevante que limite o crescimento dos gastos públicos, os resultados primários prometidos pelo governo no arcabouço fiscal não serão cumpridos. Vale lembrar que a piora do humor de investidores em 2024 começou quando o Executivo revisou a meta de déficit zero para 0,5% para este ano; e a projeção do Focus vê um resultado negativo em 0,6% do PIB. A feita por Conde é ainda mais negativa, tendo em vista que juros mais elevados reduzem o crescimento da economia. "Toda a discussão de 2025 deve ser em cima do endividamento do País."

VIRADA. O humor de investidores brasileiros mudou drasticamente na reta final de 2024, quando o Ibovespa engatou uma série de quatro meses negativos que levaram o índice do recorde de 136 mil pontos, em agosto, para o patamar de 120 mil em dezembro. Ainda que o consenso geral indique perspectivas mais desafiadoras para 2025, as projeções e guidances para a Bolsa brasileira no ano indicam certa recuperação.

Corretoras e bancos de investimento projetam que o Ibovespa pode superar os 140 mil pontos este ano, apesar dos desafios. Isso significaria uma valorização de pelo menos 16% – muito além dos cenários traçados pela Levante. Mesmo na projeção mais otimista feita pela casa, que leva em conta as expectativas mais atuais do Focus, o IBOV não iria muito além dos atuais 120 mil pontos. Nas outras, a Bolsa brasileira teria um ano de perdas significativas, abaixo dos 100 mil pontos.

Para além dos desafios fiscais no Brasil, a volta de Donald Trump e de sua política econômica de "America First" nos Estados Unidos promete agravar a volatilidade global em um contexto que já conta com conflitos geopolíticos pelo globo e desaceleração da economia na China e na Europa. Uma surpresa positiva em algum desses cenários, especialmente nos EUA, poderia ser um gatilho para melhorar o ambiente por aqui.

"A boa notícia que poderia acontecer em 2025 é Trump não aumentar o imposto de importação, como prometido. Isso não causaria mais inflação e o Federal Reserve (*o BC americano*) poderia continuar a cortar os juros por lá", diz Conde. Um cenário que o analista acha mais difícil de acontecer, em função de declarações recentes do republicano reforçando a agenda protecionista que o elegeu em 2024.

Para não depender tanto dos humores do mercado internacional e reverter as projeções negativas para 2025, o Brasil teria uma única saída. Fazer o dever de casa em relação ao fiscal, aumentando os esforços no Executivo e no Legislativo para reduzir o ritmo do crescimento de gastos e controlar a trajetória da dívida. E, assim, reconquistar a confiança de investidores, sobretudo estrangeiros e institucionais. "A chance é essa. Mas eu não vejo tal disposição." ●



Antonio Penteado Mendonça

Acidentes de trânsito e seguro de veículos

O Brasil é um dos campeões mundiais de acidentes de trânsito, com e sem vítimas. São mais de 400 mil vítimas por ano, e um número bem maior de colisões e acidentes de todos os tipos, apenas com danos materiais. É um quadro complicado, que tem na origem diversos fatores, que vão da imprudência dos motoristas às condições das vias.

Agora, nos meses de férias, esse quadro se agrava. As estradas nacionais não têm condições de receber o fluxo de veículos que as invadem em busca da praia perfeita, da montanha com a vista mais bonita ou para visitar o parente que mora longe.

São milhões de veículos de todos os tipos, bom número deles sem condições mínimas de manutenção para "pegarem a estrada". Como se não bastasse, boa parte dos motoristas não tem a competência necessária para dirigir em estradas. E um outro grupo não tem a consciência necessária para não ingerir bebida alcoólica antes de dirigir. O resultado são os acidentes se multiplicando ao longo dos milhares de quilômetros de rodovias nem sempre bem policiadas que cortam o Brasil.

Mas o quadro é mais complicado. Falhas no traçado e falta de manutenção das estradas também são responsáveis diretos e indiretos por outros milhares de acidentes, engrossando uma estatística que, no total, chega perto de 40 mil mortos e centenas de milhares de feridos todos os anos.

Infelizmente, não tem o que fazer. Nem no curto, nem no médio prazo o quadro vai mudar. Seguiremos tendo milhares e milhares de acidentes, porque as autoridades nacionais não estão preocupadas em realmente enfrentar o problema. Assim, os motoristas seguirão sendo pouco fiscalizados, dirigindo sem habilitação, embriagados ou em veículos sem a menor condição de enfrentar as ruas e as estradas nacionais.

O seguro de veículos seria um aliado natural das forças do bem. As vistorias realizadas pelas seguradoras seriam capazes de retirar das ruas os veículos sem manutenção, e a verificação dos motoristas também minimizaria a quantidade de motoristas não habilitados. Finalmente, a negativa de indenização para os acidentes causados por motoristas embriagados seria mais uma forte inibidora dos acidentes. Mas essa realidade é um sonho distante. Estamos longe de ter seguros nessa quantidade. Assim, o quadro segue triste.

De verdade, menos de 25% dos veículos seguráveis da frota nacional têm algum tipo de seguro, incluído o seguro obrigatório, que, aliás, acaba de ser revogado pelo governo.

Menos de 25% dos veículos seguráveis da frota nacional têm hoje algum tipo de seguro

É muito provável que, como acontece ano após ano, no fim das férias o número de acidentes de trânsito e de suas vítimas mais uma vez bata o recorde anterior. Sendo que, neste verão, tem mais uma agravante: o Brasil está com a economia superaquecida, a taxa de emprego é recorde e tem muito dinheiro em circulação. É perfeitamente justo que as pessoas queiram viajar nas férias, se divertir e descansar. Mais gente nas estradas quer dizer mais motoristas despreparados, sem habilitação, embriagados ou dirigindo veículos sem condições mínimas de segurança. Ou seja, tem tudo para agravar um quadro que é trágico já faz muito tempo. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

Tecnologia **Mudança em contratações**

Meta põe fim a programa de diversidade

Anúncio vem depois de companhia acabar com sistema de verificação de notícias falsas e reforça ligação com Trump

MENLO PARK, CALIFÓRNIA

A Meta, que controla o Facebook, o Instagram e o Threads, abandonou seu programa de diversidade, equidade e inclusão, que inclui contratação, treinamento e escolha de funcionários e fornecedores, confirmou porta-voz da empresa.

Divulgada inicialmente pela *Axios*, a medida vem na esteira de decisão da gigante de mídia social criada por Mark Zuckerberg de encerrar seu programa de verificação de notícias falsas e adotar modelo já adotado no X (controlado por Elon Musk) de sugestões dos próprios usuários. Segundo especialistas, essa mudança tende a estimular a publicação de discursos discriminatórios contra imigrantes, mulheres e transgêneros.

As mudanças coincidem com o momento de maior aproximação entre Zuckerberg e Donald Trump, que voltará a assumir a presidência dos EUA a partir da próxima semana. Antes, o CEO já havia nomeado o republicano Joel Kaplan para ser seu diretor de assuntos globais e escolhido Dana White, presidente executivo do UFC e amigo pessoal de Trump, para o conselho de adminitração da Meta.

Trump já se declarou um oponente aos programas de diversidade. Ele nomeou Stephen Miller, um ex-assessor que lidera um grupo chamado "America First Legal" que combate essas políticas corporativas, como vice-diretor de políticas da Casa Branca.

Segundo a *Axios*, citando um memorando interno da Meta enviado a seus funcionários, a empresa argumenta que a Suprema Corte dos EUA "tomou decisões recentes que sinalizam uma mudança na forma como os tribunais abordarão a DEI (*sigla para diversidade, equidade e inclusão*)". "O termo 'DEI' também se tornou carregado, em parte porque é entendido por alguns como uma prática que sugere tratamento preferencial de alguns grupos em detrimento de outros", diz o texto, assinado pela vice-presidente de recursos humanos da Meta, Janelle Gale.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM@ZUCK-7/1/2025



Zuckerberg em vídeo para anunciar mudanças; guinada pró-Trump

Na prática, isso significa que a Meta não terá mais uma equipe voltada para a diversidade e a inclusão, e a empresa disse que, em vez disso, "se concentrará em como aplicar práticas justas e consistentes que atenuem o preconceito para todos, independentemente de sua formação".

Entre as empresas que também já reduziram seus programas de diversidade e inclusão recentemente, estão nomes como McDonald's e a montadora Ford, bem como o Walmart e a fabricante de equipamentos agrícolas John Deere.

O McDonald's, por exemplo, havia lançado um conjunto de iniciativas de diversidade em 2021 após uma série de processos por assédio sexual movidos por funcionários e um processo por discriminação apresentado por um grupo de ex-proprietários de franquias negros da companhia. Mas na semana passada, anunciou que a "mudança na paisagem legal" após decisões da Suprema Corte e as ações de outras corporações a levaram a reavaliar suas próprias políticas.

A Amazon também informou que está suspendendo alguns de seus programas, embora não tenha especificado quais. Em um memorando divulgado na sexta-feira passada, Candi Castleberry, executiva sênior de recursos humanos, disse que a empresa está "encerrando programas e materiais desatualizados". ● COM A.P.

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

VEM AÍ
/ TEMPORADA 2025 /

marcas & consumidores

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

SUA **MARCA** PODE PARTICIPAR DESSE **PROJETO.**

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com

E CONHEÇA AS **OPORTUNIDADES** COMERCIAIS



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



03 FEV 25

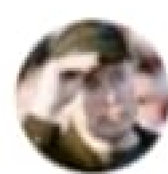
CONTEÚDO INÉDITO A PARTIR DE

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107,3

Patrocínio:
GPA

Eufrázio

C6 E C7 A fundo



Elon Musk não deverá ser a única estrela no governo Trump



Música **Brasileira**

'O prazer não acaba', avisa Ney Matogrosso em novo álbum

Com nove faixas, seis delas inéditas, gravadas com a banda Hecto, 'Canções para um Novo Mundo' tem convidados como Frejat e Ana Cañas

DANILO CASALETTI

Dizer que Ney Matogrosso está cantando rock no álbum *Canções para um Novo Mundo*, lançado na sexta-feira, 10, em parceria com a banda Hecto, é chover no molhado. Ou melhor, no Secos & Molhados – muito embora essa banda não fosse necessariamente apenas de rock. Falar que Ney, aos 83 anos, dá conta dos vocais é reafirmar o já sabido.

O que resta, então? Destacar como o álbum, arquitetado pelo músico e cantor carioca Guilherme Gê, que forma a Hecto junto com o guitarrista catarinense Marcelo Lader, reúne nove grandes canções de rock – seis delas inéditas.

"Gosto muito do repertório. E isso é o suficiente (para estar no projeto)", diz Ney ao **Estadão,** em chamada de vídeo, ao lado de Gê. "É um prazer estético. O prazer não acaba, mesmo depois de muito tempo. Na verdade, é ele que me mantém até hoje. Caso contrário, eu já teria saído de cena", avisa.

Cantar rock deixa Ney à vontade. O gênero, aliás, foi o único capaz de induzir no cantor o desejo de ser alguém – e Ney sempre quis ser muito ele. "Quando tinha 13, surgiu Elvis Presley no mundo. Eu andava com um topete deste tamanho, que meu pai odiava", conta. "Foi a única vez que fiz alguma referência na minha vida."

A Elvis, somaram-se Marlon Brando e James Dean. "Os três me enlouqueceram a cabeça." Três transgressores, não, Ney? "Sim, e que viviam a vida deles como queriam." Nada fora da ordem.



MARCOS HERMES

Ney entre Marcelo Lader e Guilherme Gê

JUNTOS. Ney e Gê se conheceram em 2017, quando o músico participou do musical *Puro Ney*, dedicado à obra do cantor. Nessa época, Gê já havia composto *Teu Sangue*, canção seminal do álbum *Canções Para um Novo Mundo*. A música, agora, ganhou videoclipe com direção de Batman Zavareze.

Ney, na entrevista, surpreende-se com a revelação da data – a música só chegou a ele em 2023. "É mesmo? Não sabia!", diz. Não à toa. Em sua primeira parte, *Teu Sangue* faz uma série de denúncias que parecem ter saído nos jornais de hoje. "E a polícia, milícia, PM/E as tropas de choque, teu sangue", diz um dos trechos. "E nossos índios morrendo de fome/De sede, sem dignidade, teu sangue", explicita a estrofe seguinte.

"Índios morrendo. Fico chocado! *Apocalipse now*! O fechamento da música foi o que mais me tocou. Tudo é o nosso sangue. Todas as mazelas, tudo de bom ou de errado, faz parte do nosso sangue. Somos o mesmo povo. Gostei muito dessa ideia", elogia Ney. O cantor diz que um indígena o atualiza sempre com notícias de seu povo.

Ainda sobre *Teu Sangue*: a segunda parte dela aponta caminhos. Assim, ela, como bem destaca Gê, é o mote do álbum, que não apenas denuncia, mas propõe soluções para o caos social na maioria das canções. Nesse sentido, o álbum é muito bem definido em seu conceito.

Os timbres de Ney e Gê, muitas vezes, se assemelham. Algo espontâneo, nascido no estúdio. Em outras, se somam a mais vozes. Como ocorre em *Solaris*, letra de Mauro Santa Cecília musicada por Gê. Além dos dois, há Frejat. O ex-Barão começa a canção em um tom grave. Gê segue na região média, até entregar para Ney no agudo. Cabe a ele, então, trazer o sol para uma poesia que começa falando de sombra e manhã cinzenta.

Ana Cañas está em *O Amor Vem Antes de Tudo*, de Gê e Déa Moura. A bateria de Will Calhoun, do Living Colour, gravada durante a passagem do músico pelo Brasil, e o sitar, instrumento indiano, deixam a faixa bem mais próxima do que hoje se denomina world music.

Anonimato, com letra e música de Gê, traz a visão de um morador de rua. "Saudade de existir", diz o refrão. Embora apareça alinhada com a sonoridade do álbum, é um samba. Isso fica evidente no trecho "levaram meu violão", muito bem desenhado melodicamente por Ney. "Durante a gravação dessa música, Ney me disse que as melodias eram difíceis, mas que estava tudo certo para ele, que elas o levavam. É a conexão", avalia Gê.

"(A força para estar pleno no palco, após mais de 50 anos de carreira) vem de dentro de mim. Não tenho outro lugar para tirar"

"Sou sensível. Quando ando de madrugada pelo Rio, vejo aquelas famílias nas ruas, emboladas... O que é isso? Para mim, é o fim de um ciclo da humanidade"

Ney Matogrosso
Cantor

Ney, que teve sua fase hippie nos anos 1970, disse nunca ter se sentido invisível perante à sociedade, como ocorre com a população de rua. Mas entende a dor de quem está nas ruas e praças. "Sou sensível. Quando ando de madrugada pelo Rio de Janeiro, vejo aquelas famílias nas ruas, emboladas...O que é isso? As pessoas nessa decadência. Para mim, é o fim de um ciclo da humanidade", diz. Gê, autor da faixa, pede "igualdade, solidariedade e respeito". "Só assim chegaremos à Justiça", opina. ●

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM NEY MATOGROSSO NA PÁG. C3



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Rafinha Bastos*

‘Pude me reconstruir sem nenhum julgamento’

Rafinha Bastos, ou Rafi Bastos, como é conhecido em suas apresentações nos Estados Unidos, tinha como um dos seus objetivos quando chegou ao país, em 2018, se apresentar no Comedy Cellar, clube de humor de Nova York em que já estiveram Jerry Seinfeld, Robin Williams, Dave Chappelle e Sarah Silverman, entre muitos outros. Hoje, o comediante apresenta sua rotina de stand-up na casa com frequência e diz à repórter Marcela Paes que se sente confortável em ser um desconhecido em terras americanas. A rotina americana de Rafinha e seu trabalho por lá são o mote do documentário da agência de entretenimento Farra dirigido por André Brandt, que estreia no dia 27 deste mês. Leia abaixo a entrevista com Rafinha:

Qual é a diferença entre o humor que se faz nos Estados Unidos e no Brasil?
Minha referência sempre foi meio de fora, então, pessoalmente, não sinto muita diferença. Vai muito da característica do próprio comediante. Talvez a pergunta seja qual a diferença em você numa língua estrangeira e em português? Eu nos Estados Unidos não sou ninguém, quando eu subo no palco ninguém sabe quem eu sou. Isso é muito bom pra mim, isso de ninguém saber quem a pessoa é depois dela já ter tido sucesso. Pude me reconstruir com base única e exclusivamente na minha criatividade, sem que tivesse nenhum julgamento sobre o que já aconteceu. É do zero quando eu subo no palco aqui. Criativamente eu me senti livre, uma liberdade que eu no Brasil não tinha. Na verdade, não é que eu não tenha, mas eu mesmo acabo não me dando essa liberdade no Brasil.

Eu li uma entrevista sua que tinha o título ‘O Brasil não é lugar pra mim’. O que você quis dizer exatamente?
Os títulos que os caras inventam (risos). Eu não acho que o Brasil não é um lugar pra mim, a frase está fora de contexto. O que eu sinto é que pela minha referência ter sido de fora, muitas vezes eu não me dei certas liberdades porque no Brasil é um pouco mais complicado, até porque o stand-up é muito novo. Sinto que eu estava um passinho ali mais à frente na questão de liberdade de pensar e no raciocínio, que são coisas que a gente ainda está se habituando a fazer no Brasil. Um dos motivos pelos quais eu resolvi sair do País é porque eu estava com um bode de mim mesmo. Fiquei com preguiça da gavetinha que me colocaram e eu abracei. Não sou um cara que vive da polêmica e queria voltar a ser o cara criativo que eu sempre fui.

Você está se sentindo mais confortável fazendo humor nos Estados Unidos, dentro desse contexto que você colocou agora?
Sim, mas eu acho que o que está me deixando confortável não é tanto a mudança para os Estados Unidos, mas sim sair do olho do mainstream. Chegou uma época na minha carreira que tinha jornalista indo ao teatro pra ver o que podia escrever a respeito do que eu fazia. E eu nunca deixei de fazer, então acabava alimentando essa máquina que não me ajudava em absolutamente nada. Estar à margem disso hoje me deu uma liberdade muito grande de fazer o que eu quiser, não ter muita responsabilidade, não ter um patrocinador ligando pra dizer ‘porra, olha o que você disse’. É uma liberdade que estou sentindo hoje e é muito boa, muito legal.


VIRGÍNIA BOTTOSSO
Rafinha Bastos vive nos Estados Unidos desde 2018

“É completamente compreensível que o movimento social queira que alguém deixe de falar algo que é ofensivo. Eu super entendo essa luta, não sou idiota de olhar para isso e falar que é só um bando de exagerados”

“Sou um cara muito confiante. O que passa muitas vezes perto da arrogância, de tão confiante que eu sou”
Rafinha Bastos
Comediante

Como você se sentiu ao se apresentar pela primeira vez no Comedy Cellar, que é um templo do stand-up em Nova York?
Foi marcante, mas é muito louco porque eu já faço isso há muito tempo e eu sou um cara muito confiante. O que passa muitas vezes perto da arrogância, de tão confiante que eu sou. Mas não é uma arrogância a ponto de achar que eu sou melhor que todo mundo. Às vezes eu até penso que isso é uma defesa minha. Por isso, eu estava mais ansioso do que nervoso. Eu queria muito fazer aquilo. É o cara que jogou futebol a vida inteira, sabe? Ele vai pro Barcelona depois de ter jogado no Flamengo, no Corinthians. O lugar é diferente, mas o jeito que ele joga é o mesmo.

Você acha que há exagero na patrulha que se faz a respeito do conteúdo produzido por humoristas?
É completamente compreensível que o movimento social queira que alguém deixe de falar algo que é ofensivo, que machucou alguém durante muito tempo. Eu super entendo essa luta, não sou idiota de olhar pra isso e falar que só é um bando de exagerados. Sou um cara branco, de dois metros de altura, com tatuagem no braço, saudável, com cabelo. É difícil eu olhar pro cara e falar, ‘olha, frescura isso aí’. Do outro lado, sou comediante e quero ter liberdade para poder dizer o que eu quero e quero ter liberdade suficiente para que você não goste do que eu digo. Às vezes chega nesse lugar que eu sinto que é prejudicial não apenas pro comediante, mas pro debate público. Se alguma coisa que eu crio passa como uma provocação, puxa, eu acho que eu tenho que comprar esse risco. Agora, tem coisa que eu não falo ou mudo a maneira de falar. Hoje, com 48 anos, sinto que mudei um pouco também, sabe? ●

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
ONDE *INVESTIR* EM 2025
Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!

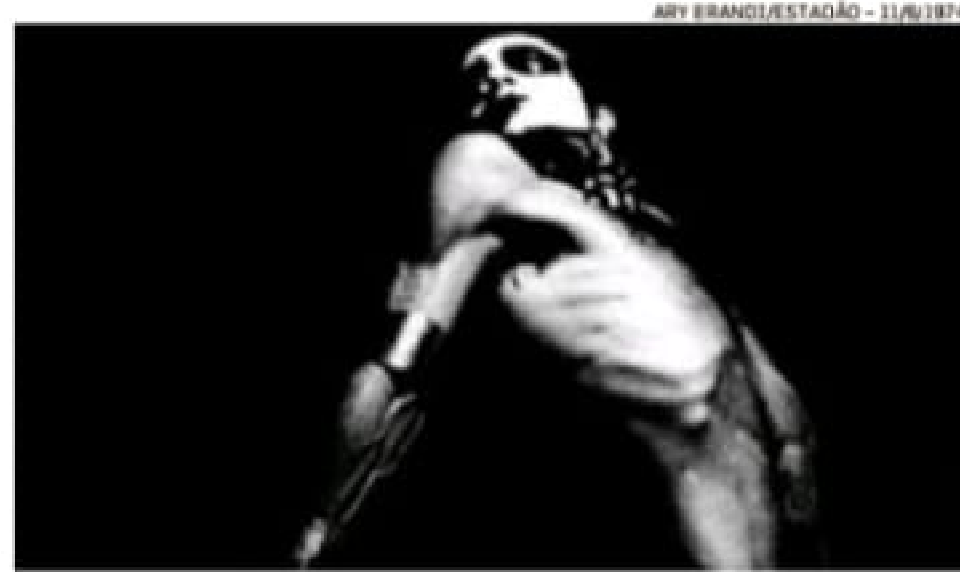

Ney Matogrosso

Cantor reage a cobranças e avisa: o que comanda sua vida é a música

'A bandeira sou eu!', afirmou ele quando foi cobrado por não explicitar bandeiras, principalmente no campo da sexualidade

Continuação página C1

ARY BRANDI/ESTADÃO – 11/8/1974



Ney em show de 1974 com o grupo Secos e Molhados, em São Paulo

Além de Gê e seus parceiros, Ney também canta pela primeira vez outro compositor. Um veterano: Paulo Sérgio Valle, conhecido, dos anos 1990 para cá, pelas letras da sertaneja *Evidências* e do pagode pop *Essa Tal Liberdade*. Dois hits. Nos anos 1960, Valle, ao lado do irmão, Marcos, compôs clássicos da bossa nova.

Ney deixa escapar que essa canção, de título *Monólogo*, é uma das suas preferidas no álbum. O poema de Valle, publicado em seu livro *Contos e Letras: Uma Passagem pelo Tempo* (2018) e já gravado em forma de canção anteriormente por Madu e Jana Figarella, foi musicado por Gê e Sérgio Britto, do Titãs. Ela fala sobre um corpo cansado em um mundo errado. A solidão dos dias atuais e o anseio da alma por sensações mais reconfortantes.

Cobrado por não explicitar bandeiras, sobretudo no campo da sexualidade, Ney levanta várias delas no álbum. Aliás, como tem feito desde os anos 1970, quando literalmente rebolou na cara da censura do período militar.

O assunto da cobrança traz certo incômodo a Ney – ele não faz questão alguma de escondê-lo. "Nunca tive medo de me expor. Mas não acho que, por isso, eu tenha de ir para a Avenida Paulista. Não acho! Você quer mais bandeiras do que já dei no Brasil? Quando disseram que eu não me envolvia, eu disse: 'Eu sou a bandeira!'. Eu chutei a porta em 1973... (Ney autocensura um palavrão)."

É bem provável que *Canções para um Novo Mundo* não chegue aos palcos com Ney e a banda Hecto. Isso não tem relação com Ney não querer dividir holofotes em cena. Suas decisões não passam pela vaidade – tampouco pelo dinheiro.

Ney lembra bem o que ouviu, no passado, quando fez disco e show com Pedro Luís e A Parede. Muitos apostaram que ele não iria conseguir compartilhar com o grupo. "Eu respondi: 'Vocês pensam que sou o quê? Um maluco?' É a música que comanda minha vida. E ela aproxima as pessoas." E Gê atesta: "Ney é o oposto dessa vaidade, posso falar, pelo trabalho em estúdio".

> ***"Nunca tive medo de me expor. Mas não acho que, por isso, eu tenha de ir para a Avenida Paulista"***
> **Ney Matogrosso**
> Cantor

> ***"Ney é tão focado no palco. É como se entrasse numa peça de teatro, com o mesmo respeito. Ele encarna um personagem"***
> **Guilherme Gê**
> Compositor

BLOCO. Ney segue com o show *Bloco na Rua*, estreado em 2019, a todo vapor. Em 2024, apresentou-se para quase 50 mil pessoas no Allianz Parque. Cantou no Rock in Rio em dois dias, além de lotar casas de shows pelo País. Já há datas de espetáculos para este ano.

A força para estar pleno no palco, depois de mais de 50 anos de carreira? "Vem de dentro de mim. Não tenho outro lugar para tirar. Adoro cantar nesses festivais loucos, com centenas de milhares de pessoas. Não sofro! Tenho prazer de estar ali."

Para Gê, que acompanha Ney nesse álbum tão sobre o mundo, mas também muito particular entre eles, o cantor é uma "hipersensibilidade". "Ney é tão focado no palco, estúdio. É como se entrasse em uma peça de teatro, com o mesmo respeito e amor. Ele encarna um personagem", diz o músico. "É um personagem mesmo", confirma Ney. ● DANILO CASALETTI

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

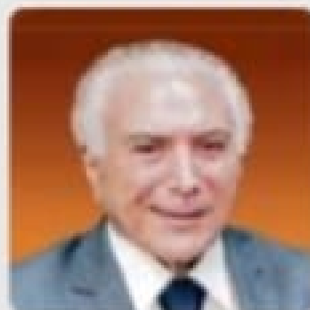
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



14 | JAN | 25

CONVIDADO



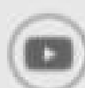


MICHEL TEMER
Ex-presidente do Brasil

ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão

Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado



Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3

Criação:



Oferecimento:
CNseg

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Cheia marciana
Lua Cheia de Câncer em conjunção com Marte

Se a conquista, e o seu sujeito oculto, que é a guerra, for a motivação principal de teus movimentos existenciais, te prepara para cenas emocionantes, não necessariamente belas, ao contrário até, porque, sinto informar, tu não és a única alma entre o céu e a terra motivada pela conquista, e terás de guerrear sem saber antecipadamente se o preço da guerra compensará a conquista.

Se a proteção dos sentimentos nobres e da digna rede altruísta de relacionamentos humanitários for a principal motivação de teus movimentos, te prepara para receber as bênçãos estelares, mas não como um prêmio que te deixe em paz, porém, na forma de novas responsabilidades que terás de desempenhar nos próximos meses.

Marte atende aos dois propósitos. Qual é o teu? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O passado é teimoso e fica surgindo pelas frestas da mente e também provocando emoções que não foram invocadas. O passado é teimoso o suficiente para que ninguém o consiga enterrar sumariamente. Há de se conviver com ele.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Que você arda de vontade de conseguir isso ou aquilo não garante que a conquista seja satisfatória, porque há coisas que são muito boas na imaginação, estimulando os desejos, mas que se mostram pífias na prática.

LEÃO 22-7 a 22-8
Muita coisa você precisa conter ainda, porque o ambiente não é favorável para que tudo seja posto em marcha. Porém, em vez de você se focar nas limitações, desfrute de todo o resto que está funcionando muito bem.

LIBRA 23-9 a 22-10
Faça tudo que estiver ao seu alcance para que as coisas aconteçam de acordo com seus interesses e pretensões, sem se apegar demais aos resultados imediatos, porque provavelmente os bons ainda demorem para acontecer.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Perder a paciência é tentador, porque acena com a perspectiva de aliviar a tensão crescente que a alma experimenta. Porém, se os resultados forem adversos, não seria melhor se abster de perder a paciência?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Não importa que sua alma tenha se sobrecarregado de atividade e agora tenha de desempenhar mais responsabilidades das que deveria, o que importa é você se livrar disso com a maior alegria possível, sem olhar para trás.

TOURO 21-4 a 20-5
As palavras duras que circulam à solta são expressões da tensão interior que todas as pessoas administram, só que algumas delas a administram para melhorar o ambiente enquanto outras a cospem para piorar tudo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Que as pessoas incentivem você a agir não quer dizer que esse seja o melhor momento para isso. Ouça sua própria alma, porque se houver quaisquer reticências nela, melhor ganhar um pouco de tempo e adiar tudo. Melhor.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Para as pessoas se entenderem e unirem força, de vez em quando é preciso chamar a atenção delas, e não de uma forma suave ou cordial. Talvez algumas delas se assustem e reajam mal, mas depois surtirá o efeito esperado.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Elevar a voz não fará com que suas razões sejam melhores e maiores, ao contrário, fará você entrar numa ciranda de conflitos que seria melhor evitar. Se você acha ter a razão, encontre sua voz com serenidade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As demandas que as pessoas fazem podem até ser sensatas e pertinentes, mas é o jeito de elas se expressarem que dá nos nervos de sua alma. Cordialidade e elegância solucionariam tudo de uma tacada só. É por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3
Você sabe que nada acontecerá esperando que o céu se abra e dele chovam as oportunidades que você anseia experimentar. Você sabe que você precisa se erguer e se lançar atrevidamente a apostar e fazer acontecer seus anseios.

Streaming

'Véspera', livro de Carla Madeira, vai virar série com Bruna Marquezine

Em oito episódios, a aventura, ainda sem data de estreia, terá também Gabriel Leone, que viverá os gêmeos Caim e Abel

CIÇA NEDER



Bruna será Veneza na produção da Max recheada de dilemas

Bruna Marquezine está no elenco de *Véspera*, série original da Max baseada no livro de mesmo nome de Carla Madeira. A notícia foi anunciada pelo streaming na sexta-feira, 10.

Além de Bruna, Gabriel Leone é outro nome já confirmado pela produção. O seriado terá oito episódios e ainda não tem previsão de estreia. A atriz interpretará Veneza, namorada de Caim, interpretado pelo ator, que também dará vida a Abel, seu irmão gêmeo.

A história é centrada nos irmãos gêmeos Abel e Caim, que são casados com Vedina e Veneza, respectivamente. Acompanhando a vida dos dois desde a infância, o enredo de Carla Madeira aborda relações familiares complexas, dilemas morais, abandono parental e obsessões.

Produzida pela Boutique Filmes, a adaptação de *Véspera* foi escrita por Ângela Chaves e Marina Torres e a direção-geral ficou por conta de Joana Jabace, com produção de Gustavo Mello e direção de Thalita Rubio. Mariano Cesar, Vanessa Miranda e Anouk Aaron estão na produção por parte da Warner Bros. Discovery. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



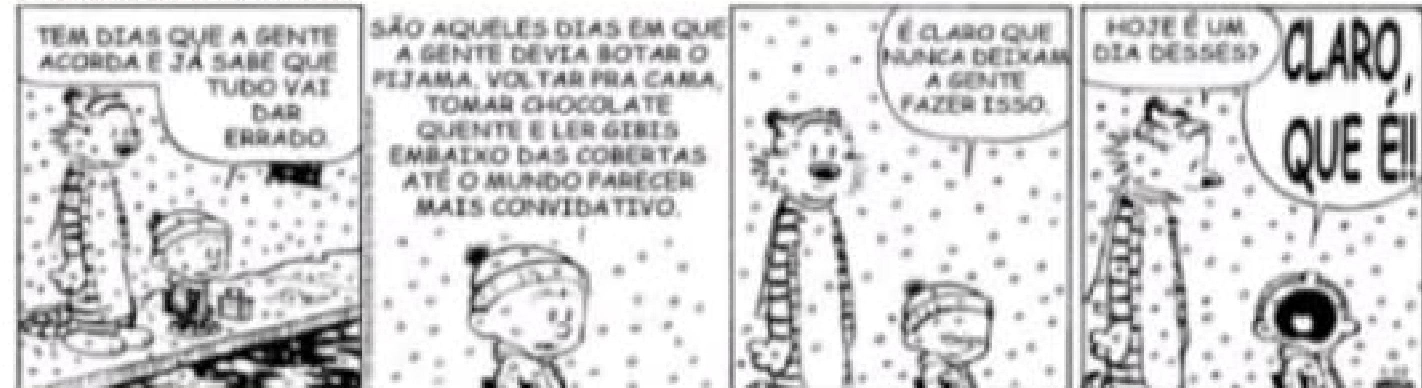
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A dúvida é uma homenagem prestada à esperança"* **Isidore Lautréamont**

Eufrázio

Streaming

Série 'A Queda de P. Diddy' traz depoimentos de vítimas do rapper

Com estreia no dia 1.º, documentário mostra o músico envolvido em cerca de 30 processos por abuso jurando ser inocente

LEONARDO NETO

Os últimos meses do rapper, compositor e produtor musical P. Diddy, de 55 anos, têm sido na cadeia. Ele aguarda o julgamento das acusações de tráfico sexual e extorsão, dentre outros crimes cometidos nos Estados Unidos.

O músico (cujo real nome é Sean John Combs), responde a pelo menos 30 processos civis. Ele se declara inocente de todas as acusações. O julgamento do caso deve ocorrer no dia 5 de maio.

Mas, bem antes disso, interessados no caso poderão acompanhar a série documental *A Queda de P. Diddy*, que estreia no dia 1.º de fevereiro no serviço de streaming Max e no canal ID. A série traz relatos exclusivos e imagens de arquivo inéditas, que dão uma visão profunda sobre as graves acusações de comportamento violento e atividades ilegais que cercam o magnata da música.



@DIDDY VIA YOUTUBE

Preso, produtor aguarda julgamento por tráfico sexual e extorsão

Para a produção da série documental foram feitas mais de 30 entrevistas, incluindo depoimentos inéditos, como os de D. Woods, integrante do Danity Kane, e Danyel Smith, ex-editora-chefe da *Vibe Magazine*, que falam a respeito do caso pela primeira vez no documentário.

A Queda de P. Diddy traz ainda depoimentos de vítimas como Rodney 'Lil Rod' Jones, ex-produtor do astro, que alega ter sido assediado sexualmente por ele durante a produção de sua obra mais recente, *The Love Album*, e Thalia Graves, que afirma ter sido violentamente estuprada por P. Diddy em 2001 e ameaçada para manter silêncio.

Estão na série ainda entrevistas com ex-amigos e ex-funcionários do magnata. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3C6A5TI

Sua venda é proibida a menores
O Cinema
Como vive o indivíduo estressado
Hortaliça de saber amargo
Qualidade perdida pelo pneu careca
Gato; mancada (bras.)
Ferramenta de corte de carpinteiros
Personagem do "Sítio do Picapau" (TV)
(?) entre nós: em segredo
Ar, em inglês
Importante rio do Egito
Irmão de Caim (Bíblia)
Tirar a culpa; absolver
Nascida no primeiro signo do Zodíaco
Refletor de luz em shows
União (fig.)
Vento brando; brisa
Local de chegada e partida de aviões
Grande confusão ou desordem
Peter (?), amigo da Sininho (Lit. inf.)
Local do combustível no avião
Á S Á
Palpite (gíria)
Gesto; atitude
Tempero que espanta os vampiros
Aí está (pop.)
Pasta; pomada
Extensão de arquivos
Apelido de "Beatriz"
Otaviano Costa, ator
Mamífero suíno
Erva usada no cigarro
Naipe do baralho
Soberano do Egito Antigo
Tipo de gola dupla
Mamífero que ataca baleias
Líquido que não se mistura à água
Consoantes de "balé"
Arnaldo Jabor, cineasta
Tornar obrigatório
Caio (?), ator paulistano
Comer a última refeição da noite
Balanço do corpo repetidamente

BANCO 3/air — rat. 4/spot. 5/chute. 6/sacolejo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma importante composição oriunda da parceria entre o violonista Baden Powell e o poeta Vinicius de Moraes.

Cidade do festival de música (Itália).		1	2	3	4	5	6
Canal de água de um reservatório.		7	8	9	6	3	1
Tecido artesanal feito apenas com nós.		1	10	3	1	5	4
Balança decimal para fardos pesados.		1	11	10	8	12	1
Aparência.		11	13	4	10	9	6
Mulher formosa.	14		12	7	1	7	4
Indeterminado; impreciso.	1		14	15	16	8	6
Matrimônio; casamento.	2	8		10	15	1	11
Administrador da empresa.	16	4		4	2	9	4
Gravidez.	13	3		2	17	4	18
A rama dos arvoredos.	19	6		17	1	7	1
Qualidade dos líquidos ou gases.	19	12		15	7	4	18
Confiança; segurança.	19	15		8	10	15	1
Flor típica das grandes altitudes.	13	3		5	8	12	1
Lamentação do perdedor (pop.).	10	17		3	6	3	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4hmzUm7

Nível Fácil

3								9
	7		8	1	5		3	
	8			9			6	
7	6						8	2
2	1						5	7
	2			5			7	
	5		3	2	1		4	
4								3

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

— Dono da Tesla terá de conviver com diversos magnatas, nacionalistas e conservadores

Musk não deverá ser a única estrela na gestão Trump



ARTIGO | The Economist

Para ter uma ideia completa do potencial perturbador da agenda econômica de Donald Trump, vá além da atenção monopolizada por Elon Musk e olhe para o elenco mais amplo de personagens na órbita do presidente eleito. Russ Vought, diretor de orçamento, promete "quebrar a burocracia conforme a vontade do presidente". Peter Navarro, um conselheiro comercial, reflete sobre cancelar o acordo comercial dos EUA com o Canadá e o México. Andrew Ferguson, oficial antitruste, critica as grandes empresas de tecnologia por suprimirem o discurso dissidente.

Estas são apenas algumas das vozes no universo de pessoas que moldarão o "Trumponomics". Normalmente, os presidentes têm um conjunto de oficiais e conselheiros contribuindo para sua equipe econômica. No caso de Trump, porém, a equipe é anormalmente grande, estendendo-se de magnatas dos negócios a iconoclastas acadêmicos. Como eles se encaixam? E como buscarão remodelar a economia americana?

É útil dividir os seguidores de Trump em três grupos: os conservadores tradicionais, os americanos nacionalistas e os magnatas da tecnologia. Em muitos casos, há sobreposição. A maioria concorda que a América precisa de menos regulações, governo menor, impostos mais baixos, menos imigração e uma postura mais dura contra adversários estrangeiros. Praticamente todos trazem extensa experiência, no governo ou no setor privado. Mas suas prioridades e prescrições variam amplamente. Os apoiadores de Trump acreditam que, quando refratadas através de seu gabinete oval, essas divergências levarão a decisões melhores. Se mal administradas, elas podem facilmente levar a uma governança caótica.



Apoio explícito
O bilionário esteve presente em vários eventos da campanha presidencial de Donald Trump durante o ano passado

CONSERVADORES. Como na primeira administração de Trump, os conservadores tradicionais ocupam uma série de cargos proeminentes. Deles se pode esperar que contrariem os impulsos protecionistas mais extremos que percorrem o Trumponomics. Scott Bessent, que gerencia um fundo de hedge, está prestes a assumir o Tesouro. Kevin Hassett, um economista respeitado e conselheiro sênior no primeiro mandato de Trump, liderará o Conselho Econômico Nacional (NEC). Howard Lutnick, diretor executivo da Cantor Fitzgerald, uma corretora e banco de investimentos, foi nomeado secretário de Comércio. E Doug Burgum, ex-governador de Dakota do Norte e empreendedor em série, liderará o Departamento do Interior.

Investidores e diplomatas respiraram aliviados com essas nomeações, especialmente após os nomeados mais controversos de Trump para posições como secretário de Defesa e procurador-geral. Há ecos dos papéis moderadores desempenhados na primeira administração de Trump por Steven Mnuchin como secretário do Tesouro e Gary Cohn no NEC, ambos ex-alunos do banco Goldman Sachs.

Mas os tradicionais parecem mais dispostos a acompanhar a agenda de Trump desta vez. Hassett disse que tarifas universais de 10% ofereceriam benefícios "bastante significativos" para a América, ajudando a trazer a produção global para o país. Bessent, por sua vez, falou sobre tarifas como uma "posição de negociação" – implicando que ele vê valor nessas taxas, mesmo que não como um fim em si mesmas.

'Trumponomics'
Ideias defendidas pelo entorno de Trump vão de fim de acordos com Canadá e México a 'quebrar a burocracia'

Lutnick, um homem com instintos de lutador, foi ainda mais longe. "Você tem de tarifar o resto do mundo. Mantenha-os longe. Traga a manufatura de volta para cá", disse ele em uma entrevista antes da eleição. Mesmo assim, os investidores ainda contam com os tradicionais para polir as bordas mais ásperas do Trumponomics. O desafio para Bessent, em particular, será se opor às tarifas sem minar sua própria posição. "Ele precisará canalizar o mercado, para parecer que a oposição vem do mercado, não dele mesmo", diz um ex-conselheiro de Trump.

NACIONALISTAS. Os americanos nacionalistas representam a espinha dorsal do Trumponomics. Seu objetivo de manter a dominação americana da ordem global tem sido o princípio orientador de Trump desde que entrou na política nacional, uma década atrás. E ao contrário de seu primeiro mandato, quando houve uma corrida para preencher sua administração, o que trouxe muitas figuras que não compartilhavam as visões de Trump, a maioria desta vez foi examinada pela fidelidade ideológica. Isso torna os americanos nacionalistas um grupo mais formidável agora, dos altos sacerdotes liderando o caminho aos técnicos implementando sua visão.

Seu supremo é Stephen Miller, vice-chefe de gabinete na Casa Branca, onde será responsável pela política. No primeiro mandato de Trump, Miller era mais conhecido como um conselheiro linha-dura sobre imigração, ajudando a elaborar regras controversas que separavam os pais dos filhos. Miller novamente liderará uma repressão à imigração, o que pode acabar tendo um impacto maior na economia do que qualquer outro elemento do Trumponomics.

Mas ele também terá um papel mais amplo. Após deixar o cargo, Miller estabeleceu a Fundação Legal America First para combater o que muitos conservadores veem como o excesso de alcance do estado administrativo. Durante a campanha eleitoral, ele foi um defensor ruidoso das tarifas, endossando uma estratégia de usá-las como um imposto sobre importações enquanto cortava impostos sobre produção feita na América.

E ele se aprofundou na estratégia legislativa. Chamou por uma abordagem em fases, empurrando um pacote de imigração dentro do primeiro mês de Trump no cargo antes de passar para um projeto de lei tributário. Alguns representantes republicanos temem que o plano em duas etapas drenará o ímpeto para cortes de impostos, mas Miller está no comando. Ele poderá contar com seu aliado, Vince Haley, para ajudar a avançar as coisas como diretor do Conselho de Política Doméstica, um posto que supervisiona todos os departamentos.

Ausente da administração de Trump, para surpresa de muitos, está Robert Lighthizer, arquiteto de sua primeira guerra comercial com a China. Um conselheiro envolvido na transição diz que isso não deve ser interpretado como um enfraquecimento do desejo de Trump de usar tarifas contra a China e outros países. Jamieson Greer, um protegido de Lighthizer, será o representante comercial do país. Antes da eleição, Greer pediu ao Congresso para revogar o status da China de relações comerciais normais permanentes com a América, uma medida que consolidaria tarifas mais altas e sinalizaria que o desacoplamento da China é o novo normal. "Trump gosta de Lighthizer, e tenho certeza de que em algum momento ele voltará", diz Stephen Moore, um assessor econômico do presidente eleito.

Um americano nacionalista fazendo um retorno triunfante à Casa Branca é Peter Navarro, novamente em um papel aconselhando Trump sobre comércio e manufatura. Um ex-acadêmico teimoso, Navarro muitas vezes foi uma equipe de um ⊖



BRANDON BELL/POOL/AP

Musk deverá liderar departamento de 'eficiência governamental'

homem só na Casa Branca de Trump, afastado das principais negociações comerciais. Mas fontes internas dizem que ele continua profundamente confiável para Trump (ainda mais porque passou um tempo na prisão por recusar-se a testemunhar ao Congresso sobre o motim de 6 de janeiro de 2021). Ele continua sendo um dos proponentes mais fervorosos de tarifas extensivas.

Para a entrega real do Trumponomics, o ator principal pode muito bem ser Russ Vought, que foi nomeado diretor do Escritório de Gerenciamento e Orçamento. Em tempos normais, o escritório reivindica ser a agência mais poderosa em Washington, já que coordena o orçamento do presidente e ajuda a dirigir outras agências. Nas mãos de Vought, será ainda mais potente. "Russ tem sido o cara nos últimos quatro anos que tem desenvolvido o plano para derrubar o Estado profundo", disse Miller recentemente sobre ele.

Isso é apenas uma ligeira hipérbole: tendo liderado o Escritório de Gerenciamento e Orçamento no primeiro mandato de Trump, Vought conhece o caminho da burocracia; e, como um dos criadores da polêmica agenda "Projeto 2025 ele realmente passou os últimos quatro anos pensando em como mudar as coisas. Ele quer restringir a independência de órgãos federais como o Departamento de Justiça (DoJ), acabar com as proteções de emprego para servidores civis de carreira e fazer com que o presidente eleito retenha, ou confisque, gastos aprovados pelo Congresso para cortar o orçamento.

Vought também pode estar profundamente envolvido na tentativa de destruir a Lei de Redução da Inflação, a lei de energia limpa de Joe Biden que muitos republicanos detestam. Apesar desse sentimento, alguns republicanos no Congresso lutarão para mantê-la porque testemunharam grandes investimentos catalisados em suas regiões. "A revogação é algo que a base quer e que foi prometido a eles, e Russ será extremamente influente na defesa dessa visão", diz Michael Strain, do American Enterprise Institute, um think-tank.

MAGNATAS DA TECNOLOGIA. O grupo mais novo no firmamento econômico de Trump é o dos magnatas da tecnologia. Os mais visíveis são Musk e Vivek Ramaswamy, um bilionário de biotecnologia e ex-candidato presidencial republicano, que juntos liderarão o Departamento de Eficiência Governamental (Doge). Apesar do seu nome oficial, o Doge será uma comissão consultiva que tira seu poder da proximidade de Musk com Trump. O objetivo é encolher a força de trabalho federal, reduzir regulamentações e cortar gastos.

A chegada do Doge à cena gerou entusiasmo entre um grande subsetor de republicanos, que veem um potencial quase revolucionário no zelo, energia e influência de Musk. "Em cinco anos no Congresso, estive esperando uma mudança fundamental na dinâmica. Ela chegou", disse recentemente Dan Bishop, um representante da Carolina do Norte.

Além de Musk, há vários especialistas em tecnologia agora conectados à administração. Alguns são puramente informais. Marc Andreessen, cofundador da Andreessen Horowitz, uma gigante de capital de risco, disse em dezembro que havia passado metade do seu tempo desde a eleição no complexo Mar-a-Lago, de Trump, oferecendo visões sobre política econômica e de tecnologia, além de ajudar a contratar oficiais.

Uma das ideias de Andreessen – de que as empresas de "grande tecnologia" (empresas estabelecidas como Meta ou Google) são poderosas demais, limitando espaço para startups de "pequena tecnologia" – já ajudou a moldar a visão de Trump sobre a indústria. Ainda assim, uma vez que a administração esteja funcionando e o centro de gravidade se desloque para a Casa Branca, as oportunidades de consultoria informal em Mar-a-Lago provavelmente diminuirão.

Outros magnatas da tecnologia terão posições mais permanentes. David Sacks, parte da "máfia do PayPal" que esteve envolvida com a empresa de pagamentos em seus primeiros dias, será o "czar" da Casa Branca em inteligência artificial e criptomoedas, uma posição que lhe dará acesso a Trump sem o incômodo ou escrutínio que acompanha um processo normal de confirmação. Sacks, por sua vez, terá uma equipe de assessores enraizados no Vale do Silício, incluindo Sriram Krishnan, um especialista em tecnologia da Andreessen Horowitz.

Automóvel

É possível imaginar um cenário no qual os 3 grupos andem na mesma direção, impulsionando a administração para frente

Alguns na indústria acreditam que mais poder pode ter Michael Kratsios, nomeado como diretor do Escritório de Ciência e Tecnologia, devido à sua relação mais longa com Trump. Uma divisão grosseira do trabalho poderia ter Kratsios e Krishnan defendendo uma regulação mais frouxa para as empresas de IA, enquanto Sacks pressiona por maior clareza legal para as empresas de criptomoedas.

Trump nomeou Scott Kupor, sócio-gerente da Andreessen Horowitz, para servir como diretor do Escritório de Gestão de Pessoal, que supervisiona a contratação governamental e ajuda a dividir recursos. Isso poderia fazer de Kupor um dos canais para o impulso à eficiência que Musk e Ramaswamy querem liberar.

Isso também sugere que a Andreessen Horowitz substituiu o Goldman Sachs como a plataforma de lançamento para magnatas de negócios que querem entrar na administração. Desregulamentação é, em geral, boa para suas empreitadas. Alguns como Musk estão na fila para contratos de Defesa volumosos. Muitos também compartilham uma crença tecno-libertária em um governo menor como algo bom, e veem Trump como a provável fonte de reversão das políticas estatistas de Joe Biden.

COMBINAÇÃO DE FORÇAS. É possível imaginar um cenário no qual os três grupos puxem na mesma direção: os apoiadores da política "América Primeiro" como o motor, impulsionando a administração para frente; os tradicionalistas como os amortecedores, suavizando os solavancos pelo caminho; e os magnatas da tecnologia fornecendo ferramentas para uma viagem mais rápida.

Para vislumbrar como isso poderia funcionar na prática, considere a energia. Como secretário do Interior, Burgum tentará reunir tanto o mantra "perfure, baby, perfure" de Trump (em relação ao petróleo) quanto a busca para manter a supremacia tecnológica americana. Regras de permissão muito mais fáceis, espera-se, impulsionarão a produção de óleo e gás, em benefício da indústria de IA. Ele será apoiado pelo secretário adjunto do Tesouro, Michael Faulkender, que serviu no Tesouro no primeiro mandato de Trump e passou os últimos anos no America First Policy Institute, um think tank. Ele ajudou a elaborar planos para incentivar a perfuração.

Uma dinâmica semelhante poderia surgir na regulação. Trump nomeou uma série de veteranos que compram a postura dura com a grande tecnologia e suave com a pequena tecnologia. No DoJ, Gail Slater será a próxima líder da divisão antitruste. Ela foi assessora econômica de J.D. Vance, o vice-presidente eleito conhecido por sua antipatia pelos gigantes do Vale do Silício. No entanto, ela também serviu anteriormente como conselheira-geral na Internet Association, um grupo da indústria, onde argumentou que a interferência governamental sufocava a inovação.

Na Comissão Federal de Comércio (FTC), o principal regulador antimonopólio, Trump promoveu o atual comissário Andrew Ferguson, cujas opiniões dissidentes indicam um padrão mais alto para desafiar negócios do que sua antecessora nomeada por Biden, Lina Khan. Trump também adicionou Mark Meador, um advogado antitruste que se juntou ao DoJ no primeiro mandato de Trump, à FTC como novo comissário, consolidando sua maioria republicana. Meador tem sido um crítico contundente das empresas de grande tecnologia e, como assessor do senador Mike Lee, de Utah, elaborou um projeto de lei que teria forçado o Google a desmembrar seu negócio de publicidade.

É, no entanto, muito fácil imaginar um cenário alternativo, onde as várias divisões entre assessores e oficiais desaceleram as coisas. A divisão mais óbvia está entre os apoiadores da política "América Primeiro" e os tradicionalistas sobre tarifas. Embora seus desacordos sejam menos pronunciados do que no primeiro mandato de Trump, o presidente eleito assume o cargo com um plano muito mais radical.

Se ele estiver falando sério sobre aplicar tarifas punitivamente altas a vário países, sejam eles inimigos ou aliados, Bessent e Hassett terão muito trabalho. "Vai haver uma queda de braço entre os defensores tradicionais do livre mercado ao estilo Reagan e as vozes que acreditam em um grande governo dirigindo a economia", diz Moore. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Eufrázio

Reality Show

Visita à casa do BBB 25 mostra por que é fácil se esquecer das câmeras

O 'Estadão' esteve no imóvel em que diante de tantas diversões e distrações não é difícil deixar de lado a vigilância constante

SABRINA LEGRAMANDI

Pisar no gramado do Big Brother Brasil, que estreia nesta segunda-feira, 13, traz duas sensações. A primeira é a impressão de que a casa é muito menor do que parece. A segunda é de que é muito fácil se esquecer de que há câmeras.

O **Estadão** visitou a residência do maior reality do Brasil na sexta, 10. A decoração, além de celebrar os 60 anos da Globo, está cada vez mais colorida e tem como tema "Fábrica de Sonhos". Há muitos detalhes para se atentar e as câmeras pretas, muito bem camufladas em paredes chamativas, são os últimos objetos a serem observados.

Novidade

Dinâmica inédita vai testar relações construídas pelas duplas antes do início do programa

O BBB é conhecido por atitudes de participantes, que, muitas vezes, chocam e geram revolta no público. Apenas no último ano, o caso da agressão de Wanessa Camargo a Davi e o de traição de Lucas Henrique, o Buda, fizeram o público questionar novamente o motivo de se ficar tão à vontade mesmo sob vigilância constante.

A reportagem pôde entender um pouco melhor o porquê disso durante a visita. Para começar, os jornalistas participaram de uma dinâmica em que houve uma divisão entre Vip e Xepa. Depois, os sortudos do Vip puderam replicar o que acontecerá no reality e escolher duplas para entrarem com eles na casa.

Uma vez dentro, há "easter eggs" (ovos de Páscoa em tradução literal é o nome dado, no cinema, a referências escondidas em filmes) espalhados por todos os cômodos. Os que mais chamam a atenção – e podem, com certeza, distrair e muito – são miniaturas de novelas e séries. Há as Empreguetes, de *Cheias de Charme*; Rita e Nina, de *Avenida Brasil*; e também Fatima e Sueli, de *Tapas & Beijos* (ou "Slaps and Kisses", como o Globo de Ouro chamou).

Poltronas e sofás espalhados dão sensação de conforto, o que faz com que seja fácil, realmente, sentir-se em casa. E o constante clima de celebração e curiosidade entre os presentes também torna secundário o fato de estar sendo filmado.

INTRIGAS. Claro que, com o decorrer do programa, o clima de amizade dá lugar às intrigas. É então que o efeito da decoração colorida é outro: as informações e a falta de janelas nos quartos começam a incomodar, a localização dos cômodos é confusa e não há para onde ir. E desistir do prêmio – que, neste ano, pode chegar a R$ 6 milhões – pode até se tornar uma opção.

Novamente sob o comando de Tadeu Schmidt, em 2025 haverá uma dinâmica inédita no reality, que deve durar 100 dias, como os programas anteriores, e terminar em 22 de abril: Os participantes entrarão em duplas de pessoas que já se conheciam antes do confinamento, o que vai testar relações construídas antes do início do reality show. A emissora promete pais e filhos, avós e netos, sogras e genros, irmãos, amigos, casais, etc. Essas duplas serão divididas entre VIP e Xepa por intermédio de dinâmica que vai ocorrer na estreia do BBB 25. Trata-se de uma prova que vai testar o que um integrante da dupla conhece sobre o outro.

Na primeira fase do programa, os participantes serão eliminados em dupla no início do jogo. Depois, os participantes jogam individualmente e podem, inclusive, votar contra a sua dupla.

Nesta edição, a atriz Vitória Strada, junto com seu amigo, o arquiteto Mateus Pires; a musa fitness Gracyanne Barbosa, que vai estar ao lado de sua irmã, a veterinária Giovanna Jacobina; e os irmãos Diego e Daniele Hypolito, ex-ginastas, são alguns dos nomes já confirmados na atração, que continuará a contar com participantes famosos e anônimos – os camarotes e os pipocas.

ÚLTIMA VAGA. Após a divulgação da primeira lista com 11 duplas participantes, o público pôde votar em mais uma dupla para entrar no jogo. Três pares disputaram a 12.ª e última vaga na "casa mais vigiada do Brasil". Os escolhidos serão anunciados nesta segunda, 13, no programa de estreia do BBB 25. ●

FOTOS LÉO ROSARIO/GLOBO





1. Cores, luzes e brilho na sala que faz referência às tramas da Globo que se passam em outros países
2. Falta de janela nos confortáveis quartos da casa começa a incomodar depois de certo tempo no local

Para lembrar

Literatura está na origem da atração criada em 99

● Origem
A inspiração para o programa veio do Big Brother, o Grande Irmão – líder autoritário que vigia a população e é personagem do romance 1984, do autor britânico George Orwell.

● BBB 1
Estreou em 29 de janeiro de 2002, na TV Globo, a primeira edição brasileira do reality show holandês criado em 1999 pelo produtor de TV John de Mol.

● Celebridades
Foi só na 20.ª edição que o programa passou a receber famosos, como cantores, influencers, atletas e atores.

● R$ 500 mil
Vencedor do 1.º BBB (2002), o fisiculturista Kleber Bambam ganhou R$ 500 mil.

● BBB 2024
No ano passado, o campeão foi o baiano Davi Brito que, aos 21 anos, levou o maior prêmio da história do reality até então, R$ 2,92 milhões.

● R$ 6 milhões
Com 12 duplas na competição, prêmio do BBB 2025 pode chegar a R$ 6 milhões.